

# SUPER INTERESSANTE

ESSENCIAL!

POR DENTRO DOS PRODUTOS!



- Besouros na salsicha, bactérias no ketchup, plástico no sabonete!
- As surpresas escondidas nos produtos que você consome.



## A HISTÓRIA SECRETA DA IGREJA

Os assassinos, santos, devassos e heróis que fizeram a história da organização mais antiga do mundo: o Vaticano.

Por José Francisco Botelho



POR QUE DUVIDAR DE TUDO QUE VOCÊ LÊ SOBRE AQUECIMENTO GLOBAL + COMO AUMENTAR O QI BENTO 16 ESTÁ SÓ. MAS ESTÁ ERRADO? + COTAS PARA NEGROS + CELEBRIDADES NA DELEGACIA





Escolhe meu número, Mãe.

Não que eu seja a filha preferida.  
Sou só a que você mais gosta,  
mais ama e a mais bonita  
de todos, né?



# Celular com câmera de graça. Ligação para dois números de graça. É a Claro a serviço das mães.

SonyEricsson K790i

por **R\$850**

à vista no Plano Estilo 200  
ou 10X R\$99,90 = R\$999,00  
(juros de 3,79%)



SonyEricsson Z530i

**Grátis**

no Plano Estilo 100



SonyEricsson W300i

por **R\$170**

à vista no Plano Estilo 100  
ou 10X R\$19,90 = R\$199,00  
(juros de 3,69%)



**Cliente Claro também participa da promoção.**

Exclusivo para cliente Plano Estilo: cadastre dois números Claro para falar de graça 300 minutos, todo mês, em ligações locais, por até 1 ano. Grátis ainda 400 SMS para você enviar em 30 dias.



**Sony Ericsson**



**Claro.** A vida na sua mão.

Atendimento Claro - Ligue 1052 ou acesse [www.claro.com.br](http://www.claro.com.br)

Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível. Oferta válida para pessoa física, de 17.04 a 21.05.2007 ou enquanto durarem os estoques, para novos habilitações ou troca de aparelho exclusivamente na tecnologia GSM, nos Planos Estilo (ClaroConta), desde que o cliente esteja fora do período de carência, ou a até 3 meses do vencimento do seu contrato, de acordo com o regulamento. Bônus mensal de 300 minutos para chamadas locais originadas na área de registro, para 2 números Claro de mesmo DDD, cadastrados até 21.05.2007, através de \*123. Bônus válido por 30 dias. Para manter o benefício por 12 meses, o cliente deverá manter-se adimplente durante todo o período promocional e cadastrar sua conta em débito automático até 21.05.2007. Caso não o realize, o benefício será suspenso por 6 meses. Os números cadastrados não poderão ser alterados, e não serão válidos cadastros de números de acesso a serviços de valor agregado, serviços especiais e serviços que utilizam números da Claro. Clientes Estilo (ClaroConta) usufruem o bônus mensal de 300 minutos após o consumo da sua frequência de minutos. O Pacote Promocional de 400 Torpedos é concedido apenas uma vez a título por 30 dias para envio para clientes Claro ou para qualquer outra operadora nacional que tenha acordo comercial com a Claro. O pacote de Torpedos não poderá ser utilizado para envio para operadoras internacionais, em roaming internacional, números especiais, serviços com ou sem a marca Claro e para e-mails. Limite de 1 aparelho gratuito por CPF. Sujeito a análise de crédito, permanência mínima e multa rescisória. Verifique preços e condições de pagamento nas lojas Claro e agentes autorizados. Consulte o regulamento da promoção em [www.claro.com.br](http://www.claro.com.br) ou ligue 1052. Fotos ilustrativas. GSM Claro só funciona com Claro Crisp.





## Seções

### SUPERPAPO

18. James Randi acredita que todo paranormal é mentiroso. Quem provar que ele está errado ganha US\$ 1 milhão.

### SUPERNOVAS

24. A maior balança do mundo para a menor partícula do Universo.  
27. *Essencial!* Bento 16: um homem contra os modismos e por uma Igreja mais forte.  
40. *Poster* Ralo adentro: como o governo gasta os seus impostos.

E MAIS!

- Aviões ecologicamente corretos.
- Quem ganha pouco se diverte mais.
- Conexões: de Cleópatra à Banda Calypso.

### SUPERRESPOSTAS

44. Quais são os animais silvestres que habitam a cidade de São Paulo?  
48. Como é o estádio construído para o Pan?  
52. *Surreal* E se... o homem não tivesse explorado o espaço?  
56. *Quem foi* Ho Chi Minh, o vietnamita que pôs os EUA de joelhos.

E MAIS!

- Cheirar cinzas de defunto faz mal?
- Como surgiu o lápis? E o dicionário?
- 3 perguntas para entender o PIB.

### SUPERFETICHE

98. Dez anos de *South Park*.  
102. *Os 7+* Dicas da família Schürmann para navegar pelo mundo sem ter um veleiro.  
104. *Tech* Um fone de ouvido gigante e um R2-D2 que só falta falar.

E MAIS!

- Sherlock Holmes: uma história real.
- *5 luxos e 1 lixo*: Laerte, ex-redator do TV Pirata, seleciona as melhores HQs.

### SUPERMANUAL

106. Como aumentar o seu QI.

## Reportagens

### CAPA

#### 58. Lado B da igreja

Guerreiros, corruptos e santos. A Igreja tem um pouco de tudo que aconteceu nos últimos 2 000 anos de história. Ou você acha que o Vaticano só se ocupou representando Cristo?

### CIÊNCIA

#### 68. Dentro da embalagem

Hidratante no ketchup? Insetos na salsicha? Conheça a ciência bizarra dos produtos que você tem no armário da sua casa.

### ESPECIAL

#### 74. U oitena das cotas

O programa de reserva de vagas para negros já funciona em mais de 40 universidades brasileiras. Será que precisamos disso?

### AMBIENTE

#### 80. Consenso frágil

Todo mundo sabe que o homem causa o aquecimento global e que, logo, catástrofes ambientais vão nos varrer do planeta. Porém, entre os cientistas, as opiniões a respeito desse assunto estão longe de uma unanimidade.

### ZOOM

#### 86. Famosos enjaulados

A prisão do rabino que roubou gravatas é só um das dezenas de casos de celebridades que já pisaram na bola e acabaram na sala do delegado. Veja as fotos que elas adorariam que não existissem: as das fichas policiais.

### HISTÓRIA

#### 90. Faça as malas

Viajar nem sempre foi um prazer. Aliás, era um sacrifício tremendo. Saiba como o turismo começou e por que temos tanta vontade de colocar a mochila nas costas e sair pelo mundo.



Seu potencial. Nossa inspiração.<sup>™</sup>  
**Microsoft**

© 2007 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Microsoft e "Seu potencial. Nossa inspiração." são marcas comerciais registradas ou marcas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e em outros países.

**1º Dia**

Está na cara que seu dia  
de trabalho não é mais o mesmo.

**OFFICE2007.COM.BR**

*Um novo dia. Uma nova empresa.*



Em abril  
recebemos  
908 mensagens  
dos leitores!



## NUMA SÓ LÍNGUA

A seção *Surreal* levantou uma discussão entre os defensores do esperanto ao dizer que o “sonho de um idioma unificado é difícil de sustentar” (abril, pág. 62). Para o leitor João Gomes Souza, “o esperanto não pode se modificar porque é uma ferramenta da pequena aldeia global”. Já Eurípedes Barbosa, do Distrito Federal, acredita que “o esperanto não foi criado para substituir nada, mas para ser a língua-ponte entre povos que falam idiomas diferentes”. E lembra: “As obras mais importantes da literatura mundial já foram traduzidas para a língua”. Renan Ramiro complementa: “Dentro do esperanto há a consciência de que cada país tem a sua cultura. A ideia de que o mundo fale a mesma língua é, sim, insustentável”.

## Esparta e Hollywood

Adorei a matéria sobre o filme *300* (“*A Outra Esparta*”, abril, pág. 64). É legal você poder sair do cinema não discutindo sobre um filme, mas, sim, sobre as ideias que o mesmo lhe coloca. Parabéns à *SUPER* por mais uma vez ter debatido um assunto histórico de uma maneira clara e objetiva, deixando a diversão para o cinema, mas trazendo o conhecimento e a intelectualidade para a revista.

DAN IGOR SANTOS

Gostaria de cumprimentá-los pela matéria. É bom lembrar das minhas aulas de história do colégio, praticamente esquecidas hoje. Só uma coisa me desagrada. Foi a crítica ao filme *300*. Eu sei que ele tem vários erros históricos, mas é uma adaptação de uma graphic novel baseada na Batalha de Termópilas sob a visão exagerada e sombria de Frank Miller. Essa crítica serve mais para os desavisados, que podem criar falsas suposições sobre o que o filme representa – como o governo do Irã, por exemplo. É, antes de mais nada, uma ficção.

ABEL VIEIRA

Sempre que termino de ler uma edição da *SUPER* tenho a sensação de que meu QI aumentou alguns pontos significativos. A reportagem sobre Esparta foi fantástica. Tomar conhecimento de que já existiu uma sociedade que lutava contra tudo e todos para ser uma democracia me fascinou. Fico triste por saber que, no Brasil, contrastando com a sociedade espartana, temos um governo que aprova ou veta leis sem o conhecimento do povo, e ninguém briga por isso! Ponto para Esparta!

GIAN LUCA P. MORO, VITÓRIA, ES

**S** Gian, se você quiser aumentar o seu QI um pouco mais, corra para última página da revista e leia o nosso Manual.

Leitor da *SUPER* desde 1992, foi uma decepção ver mais uma capa baseada no mais novo *blockbuster*. Até quando irá prevalecer essa linha editorial da revista? Será que este jornalismo

está mesmo sendo informativo ou vocês apenas estão “indo na onda” da moçada? Sei que precisam de artifícios para chamar a atenção do leitor, mas apelar é totalmente reprovável.

ERLON PINHEIRO

Fico triste toda vez que minha revista chega e, ao abrir, dou de cara com mais uma capa baseada nas produções de Hollywood. Até quando a *SUPER* vai explorar esses temas, *Titanic*, *Senhor dos Anéis*, *Paixão de Cristo*, *Código Da Vinci*, *Cruzada*, entre outros filmes? Que saudades de quando eu abria a revista e me deliciava com reportagens de cunho científico.

ROBERTO CARNEIRO

## Quem manda no mundo

É impressionante como certas empresas estão se tornando tão poderosas e influentes bem debaixo no nosso nariz (“*As Donas do Mundo*”, abril, pág. 88). Eu penso que essa situação pode ser boa, pois várias dessas empresas não concentram todo seu poder em uma só pessoa, tornando mais difícil a corrupção. Além disso, essas empresas têm uma grande responsabilidade social, não só com seus funcionários mas com toda a população. O melhor é que qualquer pessoa pode ser dona delas. É só comprar uma simples ação.

RAFAEL FIDELIS, SANTO ANDRÉ, SP

Finalmente uma revista decidiu abordar esse importante tema da dominação das empresas em nossa sociedade. Desde que assisti ao excelente documentário *The Corporation*, passei a me interessar pelo assunto e acho incrível que o debate sobre ele quase não exista. Só acho que, dado esse passo, vocês poderiam publicar outra matéria questionando o lado negativo do impacto que essas poderosas instituições têm, se é que têm, na vida das pessoas e a sua relação com o meio ambiente. Afinal, apesar de serem a base de sustentação econômica dos países, não seriam as corporações também responsáveis pela degradação tanto ambiental quanto dos costumes, da ética, da cultura e da educação das pessoas em nossa sociedade globalizada?

LEANDRO DAS CHAGAS, SANTO ÂNGELO, RS



O corpo humano é formado por sistemas perfeitamente integrados. Assim também é um ASICS. Dos materiais às tecnologias, tudo é pensado para se adaptar às necessidades do corredor. Esse conhecimento é o que dá origem a produtos que melhoram a performance e que fazem da ASICS a maior especialista em corrida do mundo.

Correr está no nosso DNA.

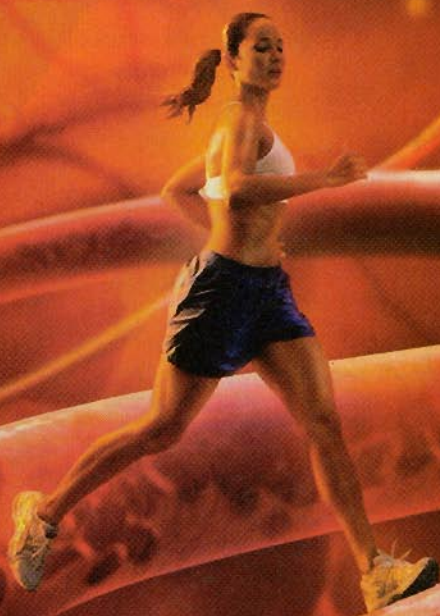
Gel Kayano 13

**asics**

*sound mind, sound body*



Corra, porque Darwin estava certo na teoria da evolução e Newton, na da gravidade.





# DESAFIO

## GA

**Agora na  
reta final!**

Não perca essa chance! Resolva os enigmas, digite as respostas em [www.desafioGA.com.br](http://www.desafioGA.com.br) e ganhe mais pontos. Você ainda pode ser um dos líderes e conquistar a sua recompensa.

Seus pontos podem valer iPods Nano!

E-mail enviado para:  
.mc  
.tv  
.za  
.sr

**R106**  
Para quais países esta mensagem foi mandada?

**R105**  
O que seria mais indicado usar hoje?

- a) Casaco completo.  
b) Bermuda e camiseta.  
c) Sunga e protetor solar.  
d) Calça jeans e camiseta.

**R107**  
De quem é a famosa frase ao lado?

COGITO,  
ERGO  
SUM

**R104**  
O que o ideograma no quadro acima quer dizer?

水

Mais informações, visite o site

[www.desafioGA.com.br](http://www.desafioGA.com.br)

**Guaraná**  
ANTARCTICA  
O ORIGINAL DO BRASIL



Fiquei uns 20 minutos olhando para as duas primeiras páginas da matéria. E sempre, quando retornava, achava uma empresa diferente. Dá até para criar um desafio: quantos logotipos tem nas duas páginas? Parabéns para os idealizadores dessa verdadeira obra de arte!

**MICHAEL NASCIMENTO**

### Dinheiro fácil

Excelente a matéria ("Grana Online", abril, pág. 76). Mostrei para o meu irmão, que não ganha um centavo espancando pobres velhinhas no GTA. Agora ele irá jogar algo realmente útil!

**LUCIANA RODRIGUES, SÃO PAULO, SP**

É assustador pensar que as pessoas estão deixando de viver a vida real. Puxa vida, em vez de mandar um scrap, vai dar um abraço no seu amigo! Em vez de mandar um e-mail, faça uma visita! Chat? Vai tomar um chope na padoca e dar risada real! É é bizarro observar que as pessoas estão gastando energia, tempo e dinheiro com a comercialização de coisas que não agregam nada. Se pudéssemos canalizar as atividades dessas pessoas desocupadas para fazer um mundo melhor, não teríamos tantos problemas. Será que existe aquecimento global no *Second Life*? Se existir, devem estar tratando disso melhor do que por aqui. Imaginem quanto deve valer 1 tonelada no mercado de crédito de carbono. Pára o mundo, que eu quero descer, não é possível que não esteja chegando um dilúvio para limpar tanta bobagem.

**AGOSTINHO KRETAN**

Amei a matéria sobre economia virtual. Ela mostrou uma nova alternativa de renda e, o que é melhor, uma alternativa de renda para o futuro.

**FELIPE MARTINS CERQUEIRA CUSTODIO**

Já tinha percebido que este novo mundo de bits poderia gerar dinheiro de verdade na reportagem "Vidas Paralelas" (novembro, pág. 96). Apesar de ser um jogo, as pessoas agem do mesmo modo que no mundo real. Será que, especificamente em *Second Life*, já se formaram grupos políticos e

de extrema direita ou esquerda?

Ou até grupos ecológicos (preservar o que no mundo virtual?), vegetarianos, sem-terra, sem-teto? Eu só conheço esses mundos por meio dessas reportagens, mas é bastante para achar que sim. Será que dá para ser mendigo?

**TADEU FERREIRA, NATAL, RN**

### Maioridade

Estou decepcionado com a reportagem "Qual a Idade da Maioridade?" (abril, pág. 82). A proposta, pelo que compreendi, era abordar o tema polêmico para fazer uma análise mais fria e neutra. Mas não é isso que eu vejo nessa reportagem. O texto realmente segue a proposta, se baseia em dados e profissionais. Mas olhe bem as fotos da reportagem! Colocar modelos de 8 anos de idade em um cenário todo coloridinho ao estilo Teletubies é gritantemente querer influenciar a opinião do leitor.

**EVANDRO KIRSTEN**

A discussão sobre a maioridade só acontece porque no Brasil nunca são julgados os crimes, mas as pessoas que os cometem. Se tiver curso superior, tem direito a prisão especial caso seja condenado. Por quê? O que um crime cometido por um doutor tem de diferente de um cometido por alguém que não possui curso superior? Se forem eleitos deputados, senadores etc., podem assaltar toda a população e têm direito à imunidade parlamentar. Mas, se for pego roubando uma galinha para saciar a fome da família, fica o resto da vida atrás das grades. Por quê? Tenho certeza de que, a partir do momento em que a Justiça desconsiderar a idade, a raça, a escolaridade e principalmente as posses dos criminosos, ela será realmente justa.

**ANDERSON SANTIN PASQUALOTTO, CAÇADOR, SC**

Excelente a abordagem da revista sobre a polêmica que envolve a maioridade penal. Sempre após algum crime bárbaro cometido por menores, surge um clamor popular e midiático pela redução da maioridade, como se isso fosse a solução de toda a criminalidade que assola o país.

Há de ter o cuidado e a sabedoria de não permitir que esses momentos de comoção determinem o ordenamento jurídico, pois as leis não devem ser elaboradas tendo por base exceções hediondas. É indiscutível a barbaridade que envolve crimes como o assassinato de João Hélio, mas não se pode olvidar que a maioria dos menores infratores são vítimas de uma sociedade sectária, que não lhes dá a menor perspectiva de vida digna, relegando-os aos rincões do desespero e, conseqüentemente, da criminalidade.

**MARCOS JOSÉ SANTOS ARAÚJO, JAGUAQUARA, BA**

### Fidel x Pinochet

A SUPER está sempre lidando com assuntos polêmicos e interessantes. Assim como a própria reportagem afirmou (*Essencial*, abril, pág. 33), a maioria das pessoas (inclusive eu, antes de ler a matéria) considera Fidel o melhor dos ditadores que o mundo já teve. Já para Pinochet, só sobram críticas. Vocês mostraram que não foi bem assim.

**LUCAS BRAGA PROENÇA, CONTAGEM, MG**

É esquisito que uma revista que diz ser ligada à ciência traga uma comparação que é impossível não ter um fundo político. Até aí, tudo bem, não há problema em tal reportagem. Quando começamos a ler, entretanto, percebemos uma tendência a favorecer o governo de Pinochet, ou pelo menos esconder seus erros. Pouco se fala do governante, centrando-se em Fidel e seus crimes, além de ficar no ar que os seus defensores são fanáticos. É claro que o governo de Fidel não foi perfeito, mas esperava que a revista mostrasse os dois lados, sem defender ninguém.

**CAMILA MONT'ALVERNE, FORTALEZA, CE**

### Infidelidade

Apesar de eu ter 14 anos e não passar por isso, fiquei aliviada ao ler a matéria sobre traição (*SuperNovas*, abril, pág. 42) e descobrir que nós, as mulheres, temos razões científicas para trair os maridos. É claro, se isso foi



cientificamente comprovado, sem problemas. Mas a abordagem me deixou ofendida. Aceito que a traição das mulheres (e não são todas que traem os maridos!) tem causa comprovada, porém, por que ainda não há uma explicação para a traição dos homens?

**LÚCIA FUR**

## Prós e contras

Comecei a ler a revista ("A Outra Esparta", abril) no dia 1º de abril e no dia 2 já tinha terminado. Começa no editorial de Denis Russo e daí vai, não dá mais pra parar. A SUPER conseguiu ser instigante da capa à contracapa.

**MILENA BIZZARRI**

É pensar que grande parte do cabedal de conhecimentos que tenho hoje se deve aos muitos anos de assinatura que tive, enriquecendo meu pensamento científico e ampliando minha visão de mundo. Se hoje eu posso conversar sobre quase qualquer assunto, com informações precisas e raciocínio lógico, eu devo isso mais à SUPER que ao colégio. Mas, do jeito que está, a revista está fadada ao esquecimento. No quesito TV, cinema e curiosidades, existem outras revistas especializadas que fazem isso muito melhor. Por favor, voltem a ter conteúdo científico!

**DAVI LOPES RAMOS**

## I Ching, o retorno

Com a ajuda da SUPER, eu desvendei o segredo dos números de Lost (4 8 15 16 23 42) de acordo com a lógica do I Ching (**janeiro, pág. 40**):

- 4 - Meng - montanha sobre água: Imaturidade.
- 8 - Pi - água sobre terra: União.
- 15 - Jiang - terra sobre montanha: Modéstia.
- 16 - Yu - trovão sobre terra: Satisfação.
- 23 - Po - montanha sobre terra: Desintegração.
- 42 - I - vento sobre trovão: Acréscimo.

**ANDRÉ ZANANDREIS**

### FOI MAL

- Um hectare produz cerca de 10 toneladas de milho, e não como foi citado na matéria (**SuperRespostas, abril, pág. 54**).
- Claude Mossé é uma historiadora francesa ("A Outra Esparta", **abril, pág. 64**).
- João do Pulo bateu o recorde de salto triplo, com 17,89 m, e não de salto em distância (**SuperNovas, abril, pág. 44**).

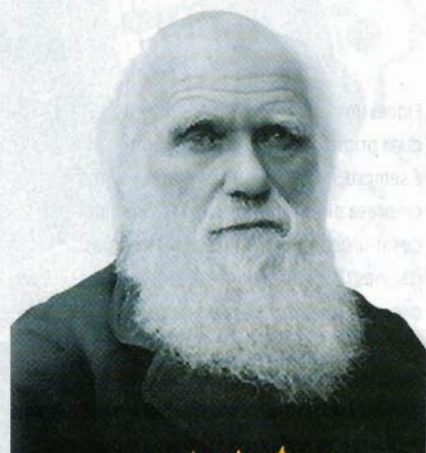
## Resultado das Enquetes

Você trabalharia em um mundo virtual para ganhar dinheiro?

Sim: 87.27% Não: 12.73%

Devemos diminuir a maioria penal no Brasil?

Sim: 77.1% Não: 22.9%



## PROMOÇÃO CULTURAL

QUE TAL SER CONVIDADO PARA O COQUETEL DE ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DARWIN, JUNTO COM O PESSOAL DA SUPER?

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, A EXIBIÇÃO RECREIA A FANTÁSTICA VIAGEM DE DESCOBERTA DO NATURALISTA BRITÂNICO PELA AMÉRICA DO SUL E PELAS ILHAS GALÁPAGOS, A BORDO DO NAVIO HMS BEAGLE. ENTRE NO SITE DA SUPER, RESPONDA À QUESTÃO E PARTICIPE.

FALE COM A GENTE



**ADRIANA MENEGHELLO**

### REDAÇÃO

Envie sugestões, comentários, críticas e dúvidas para Adriana Meneghella pelo e-mail [superleitor.abril@atleitor.com.br](mailto:superleitor.abril@atleitor.com.br); para o endereço av. das Nações Unidas, 7221, 8º andar, CEP 05425-902, São Paulo, SP; ou ainda pelo fax (11) 3037-5891.



**FERNANDO SABADIN**

### PARA ANUNCIAR

Escreva para [fernando.sabadin@abril.com.br](mailto:fernando.sabadin@abril.com.br) ou entre no site [www.publiabril.com.br](http://www.publiabril.com.br). Telefones: SP - (11) 3037-5189, RJ - (21) 2546-8100. Outras praças: (11) 3037-5759. Vendas Diretas: (11) 3037-5000.



**GISELDA GALA**

### VENDA DE CONTEÚDO

Para adquirir os direitos de reprodução de imagens e textos publicados na SUPER, fale com a nossa mulher maravilha: Giselda Gala. Ela vai tornar sua vida bem mais fácil. Fax: (11) 3037-5891. E-mail: [ggala@abril.com.br](mailto:ggala@abril.com.br).



**SAC**

### ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Reclamações ou dúvidas sobre envio, pagamentos ou renovações? Vá ao site [www.abrilsac.com.br](http://www.abrilsac.com.br) ou ligue de 2ª a 6ª, das 8 às 22 h no (11) 5087-2112 (Grande São Paulo) ou 0800 704-2112 (outras localidades). Fax: (11) 5087-2100.



**ASSINATURAS**

### PARA ASSINAR

Quer receber a SUPER em casa? Entre no site [www.assineabril.com.br](http://www.assineabril.com.br) ou mande um e-mail para [abril.assinaturas@abril.com.br](mailto:abril.assinaturas@abril.com.br). De 2ª a 6ª, das 8 às 22 h, ligue para (11) 3347-2121 (Grande São Paulo) ou 0800 701-2828 (outras localidades). Fax: (11) 5087-2100.



**TRABALHE CONOSCO**

### RECURSOS HUMANOS

Você pensa em trabalhar, estagiar ou participar de algum dos programas de treinamento da Editora Abril? O lugar certo para obter informações e enviar seu currículo é o link [www.abril.com.br/trabalheconosco](http://www.abril.com.br/trabalheconosco). Boa sorte!



**COLECIONE**

### EDIÇÕES ANTERIORES

Solicite exemplares antigos ao seu jornalista. O preço será o da última edição em banca mais a despesa de remessa. Para comprar nossos produtos, acesse [www.superinterestante.com.br/loja](http://www.superinterestante.com.br/loja), escreva para [produtos@abril.com.br](mailto:produtos@abril.com.br) ou ligue para (11) 2199-8881.



## INTERNET

[WWW.SUPERINTERESSANTE.COM.BR](http://WWW.SUPERINTERESSANTE.COM.BR)

Use a senha ao lado  
para ler a SUPER no site.

**PAPA**

### Este mês no site

#### FÓRUM

Para você, qual é o futuro  
da Igreja Católica?

#### ENQUETE

Você acredita em pessoas  
com poderes paranormais?

#### ENQUETE

O governo gasta de maneira  
correta os seus impostos?



Se você lê  
a SUPER desde  
pequeno, escreva sua  
história para a gente!  
A cada edição de 2007,  
publicaremos cartas de  
leitores que viveram  
os 20 anos da  
revista.

## Ser jornalista

Meu primeiro contato com a revista foi durante a feira de ciências da escola. A idéia era contar como surgiram aparelhos eletroeletrônicos que faziam parte da nossa vida. Então, minha colega disse: "Meu tio me emprestou umas revistas velhas para fazer o trabalho, veja se tem o seu assunto, Irla". No fim da aula fui até a casa dela e uma revista de nome SUPERINTERESSANTE tinha a história do walkman (isso já faz bastante tempo, já que hoje estamos na era do iPod), e fiz a feira com a contribuição da SUPER.

Isso foi em 2000. Quando em 2002 um colega estava lendo, todo empolgado, uma revista com uma folha de maconha na capa, que revista era? A SUPER outra vez. Peguei a revista emprestada

e fiquei louca de saber como uma revista poderia falar de um tema complexo e polêmico de uma maneira clara e até divertida. Até que um dia, ao chegar do colégio, minha mãe me diz: "Filha, assine a SUPERINTERESSANTE. Acho que vai ser bom pro vestibular!" Caraca!! Minha mãe adivinhou meu pensamento. Em 2004 prestei vestibular para jornalismo, de que no início não ia muito com a cara. Mas as matérias da revista e o próprio curso me mostraram o quanto posso fazer como jornalista. Acredito que vocês sejam exemplo do que Ricardo Noblat define como jornalismo: "Ser repórter é informar para transformar". Obrigada por fazerem uma revista tão ESSENCIAL!

IRLA COSTA

[www.verdadesobreogol.com.br](http://www.verdadesobreogol.com.br)



Gol. Use sem dó.







## Outra capa

Para fazer revista boa, é obrigatório ficar de olho nas melhores publicações que existem. Nós aqui na SUPER assinamos várias revistas do mundo todo e, como adoramos revistas, passamos horas admirando a qualidade do texto, a precisão da reportagem, o brilho das análises, a força do design. E aprendendo com tudo isso.

Por exemplo, achamos as ilustrações da revista alemã *Der Spiegel* de uma qualidade de cair o queixo. E, entre os ilustradores de lá, tem um que admiramos faz tempo, o Dewa Waworka, um alemão de 54 anos cujos desenhos parecem vivos. Quando resolvemos fazer esta capa sobre a história da Igreja, logo pensamos no traço cheio de detalhes do Dewa. A internet nos ajudou a encontrar o cara e, depois de uma rápida troca de e-mails, ele concordou em desenhar nossa capa. A idéia era uma imagem de uma mão papal sendo beijada por um rei, para simbolizar o imenso poder do Vaticano. O Dewa

passou uns 20 dias trabalhando duro na imagem, e o resultado foi primoroso. Os detalhes são tão minuciosos que dão a impressão de que a mão vai se mexer a qualquer momento.

Mas, quando colocamos a ilustração na capa, algo não se encaixou. O desenho estava lindo, mas será que a idéia era boa mesmo? Faltava drama, faltava mistério, faltava tensão. Foi aí que o nosso diretor de arte, Adriano Sambugaro, apareceu com a imagem simples e sutil de uma cruz dourada, aquela que você viu pendurada na banca de jornais. Resultado: a cruz do Sambugaro na capa, e o trabalho do Dewa rebaixado aqui para o *Agora Escuta*. E aí? Qual voz ficou mais?

Fazer revista boa tem dessas coisas também. Exige inquietude constante, para não se satisfazer com nada menos do que a perfeição. Ainda que para isso precisemos descartar obras de arte.

Grande abraço,



**DENIS RUSSO BURGIERMAN**  
DIRETOR DE REDAÇÃO  
DRUSSO@ABRIL.COM.BR

**EDITORA ABRIL**  
CENTENÁRIO  
VICTOR CIVITA  
1907 - 2007

Presidente e Editor: Roberto Civita  
Vice-Presidente Executivo: Giancarlo Civita  
Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), José Roberto Guzzo  
Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile  
Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright  
Diretora Corporativa de Publicidade: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretora Superintendente: Elda Müller  
Diretora de Núcleo: Brenda Furcata

**SUPER INTERESSANTE**

Diretor de Redação: Denis Russo Burgierman  
Diretor de Arte: Adriano Sambugaro  
Editor de Infografia: Luiz Iria  
Editores de Texto: Alexandre Versignassi, Marcos Nogueira, Sérgio Gwercman, Leandro Narcho Estagiários: Bruno Oliveira (design) e Nina Weingrill (texto)  
Designers: Fabrício Miranda, Jost Campos, Raphael Ericksen  
Atendimento ao Leitor: Adriana Meneghelli  
Coordenadora Administrativa: Giselda Galo Colaborou Nesta Edição: Paulo dos Santos (revisão) NÚCLEO JOVEM DIGITAL:  
Editor: Eduardo Fernandes  
Webmaster: Elton Prado  
Designer: Thiago Lacaz CTI - UN II: Aldo Macedo (chefe), Aldo Teixeira, Regina Sant, Rodrigo Lemes e Rogério da Veiga  
[www.superinteressante.com.br](http://www.superinteressante.com.br)

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti  
Serviços Editoriais: Wagner Barreira Depto. de Doc. e Abril Press: Grace de Souza

**PUBLICIDADE CENTRALIZADA:** Diretores: Marcos Peregina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio  
Executivos de Negócio: Eliani Prado, Leticia de Lallo, Luciano Almeida, Marcelo Almeida, Marcelo Cavalcante, Marcia Soter, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Sueli Cozza, Virginia Any, Vladimir Aderaldo, Willian Hagoopian  
**PUBLICIDADE REGIONAL:** Diretor: Jacques Baisi  
**RICARDO**  
**PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO:** Diretor: Paulo Renato Simões  
**PUBLICIDADE NÚCLEO JOVEM:** Gerente: Fernando Sabadin  
Executivos de Negócio: Alessandra D'Amaro, Analucia Bertola, João Eduardo Dias, Larissa Venaludo, Luis Fernando Lopes, Luiz Carlos Rossi, Nanci Garcia, Vera Robles Reis  
Gerentes de Venda: Cláudia Prado, Mauro Bulara  
Coordenação de Classificados: Silvana Com  
**MARKETING E CIRCULAÇÃO:** Gerente de Marketing: Valéria Sarteziani  
Gerente de Publicidade: Renato Cagno  
Assistente: Giselle Gentil  
Eventos: Anna Christina Franco e Denise Zuanazzi  
Gerente de Circulação: Avulsos: Soraila Fidalgo  
Gerente de Circulação: Assinaturas: Ezevaldo Júnior  
Licenciamento: Paulo Alves e Vanessa Weltman  
**PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES:** Diretor: Auro Iasi  
Gerente: André Vasconcelos  
Consultor: Renata Antunes  
Processos: Ricardo Carvalho  
ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor: Ana Dávalos  
Diretor de Vendas: Fernando Costa

**EM SÃO PAULO:** Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 8º andar, Pinheiros, CEP 05-425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-5991  
**PUBLICIDADE SÃO PAULO:** [www.abril.com.br](http://www.abril.com.br)  
tel. 0800-7012006, Grande São Paulo tel. 3037-2700  
**ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL:** CENTRAL - SP: tel. (11) 3037-6554  
BAHIA: Gnotos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0578, e-mail: gnotos@midiaresolution.com.br  
BELEM: Midia Resolution Belem, tel. (91) 3222-2303, e-mail: simone@midiaresolution.net  
BELO HORIZONTE: tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632  
BLUMENAU: M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820, fax (47) 3329-6191  
BRASÍLIA: marchim@uol.com.br  
BRASILIA: Escritório: tel. (61) 3315-7554/3559/57, fax (61) 3315-7558  
Representante: Carvalhaw Marketing Ltda., tel. (61) 3426-7940/3223-0769/3225-2946/3229-7778, fax (61) 3321-1943, e-mail: stamm@uol.com.br  
CAMPINAS: C2 Press Com. e Representações, tel. (19) 3233-7175, e-mail: cpress@uol.com.br  
CAMPOS GERAIS: Josimar Promocões Artísticas Ltda., tel. (67) 3382-2139, e-mail: melissa.tanacio@psismarketing.com.br  
COARACÁ: Agro-empresas Representações Comerciais, tel. (65) 9235-7446/902-3415, e-mail: luciancoliver@uol.com.br  
CURITIBA: Escritório: tel. (41) 3250-8000/8030/8040/8050/8060, fax (41) 3252-7110  
Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., tel. (41) 3234-1224, e-mail: viamidia@viamidia.com.br  
FLORIANÓPOLIS: Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617, fax 3232-1782, e-mail: fgoponcio@interacaopb.com.br  
FORTALEZA: Midia Resolution Repres. e Negócio em Meio de Comunicação, tel. (85) 3264-3539, e-mail: midiaresolution@midiaresolution.net  
GOMMA: Middle West Representações Ltda., tel. (82) 3215-5155, fax (82) 3215-5007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br  
JONVILLIE: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., tel. (47) 3433-2725, e-mail: viamidia@villie@viamidia.com.br  
MANAUS: Paper Comunicações, tel. (62) 3856-7588, e-mail: paper@internet.com.br  
MARIINGÁ: Alitude de Comunicação e Representação, tel. (44) 3028-6969, e-mail: marlene@altitude.com.br  
PANTO ALEGRE: Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855  
Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., tel. (51) 3328-1344/3823/4854, e-mail: ricardo@printsul.com.br  
MULHINES: Representações Comerciais, tel. (51) 3328-1571, e-mail: mulhines@uol.com.br  
RECIFE: MultiRevistas Publicidade Ltda., tel. (51) 3327-1597, e-mail: multi@uol.com.br  
RIO DE JANEIRO: Gnotos Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025, e-mail: gnotos@midiaresolution.com.br  
SALVADOR: AGM Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3341-6922/1765/9824/9827, fax (71) 3341-4996, e-mail: abrigam@uol.com.br  
VITÓRIA: ZMR - Zambora Marketing Representações, tel. (27) 3315-8932, e-mail: samuelzambora@interup.com.br

**PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL:** Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Veja Regionais  
Negócios e Tecnologia: Exame, Exame PME, Info, Info Canal, Info Corporate, Você S/A  
Núcleo Consumidor: Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim, Revista A  
Núcleo Comportamento: Ana Maria, Cláudia, Nova, Faça e Venda Sou Mais East, Viva Mais!  
Núcleo Bem-Estar: Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples  
Núcleo Jovem: Blitz, Capricho, Lovetun, Mundo Estranho, Superinteressante  
Núcleo Infantil: Atividades, Disney, Recreio  
Núcleo Cultura: Almanaque Abril, Aventuras na História, Bravô, Guia do Estudante  
Núcleo Home: Men's Health, Playboy, Vip  
Núcleo Casa e Construção: Anquilara e Construção, Casa Claudia  
Núcleo Celebidades: Contigo, Minha Novela, Titi  
Núcleo Motor Esportes: Prota, Placar, Quatro Rodas  
Núcleo Turismo: Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo  
Fundação Victor Civita: Nova Escola

**SUPERINTERESSANTE** edição nº 239 (ISSN 0104-1789), ano 21, nº 5, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. 1987 G+I Espanha S.A. "Muito Interessante" (Muito Interessante), Espanha.  
Edições anteriores: Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao seu jornalista. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **SUPERINTERESSANTE** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 0807-2112  
Demais localidades: 0800-704-2112 [www.abril.com.br](http://www.abril.com.br)  
Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121  
Demais localidades: 0800-701-2828 [www.assineabril.com.br](http://www.assineabril.com.br)

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.  
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

**IVZ** **FIPP** **ANER**

**ABRIL**  
Presidente do Conselho de Administração e Presidente Executivo: Roberto Civita  
Vice-Presidente Executivo: Giancarlo Civita

Vice-Presidentes: Deborah Wright, Douglas Duran, Eliane Lustosa, Marcio Ogliara  
[www.abril.com.br](http://www.abril.com.br)  
TRABALHE CONOSCO: [www.abril.com.br/trabalheconosco](http://www.abril.com.br/trabalheconosco)



# SUPERAMIGOS

COLABORARAM ESTE MÊS



**José Francisco Botelho,**  
REPÓRTER, 27 ANOS

A capa deste mês é a 6ª assinada pelo Botelho. Gaúcho, mestrando em literatura, ele escreveu também nossas reportagens de capa sobre *I Ching*, descobrimentos, Opus Dei, santo graal e Alexandre, o Grande – e sempre mandou bem. Botelho há muito tempo é fascinado pela história da Igreja Católica e pelos fatores que fizeram essa instituição da Antiguidade chegar ainda forte aos nossos tempos.



**Josi Campos,**  
DESIGNER, 28 ANOS

Josi cuida do visual de um monte de páginas da SUPER todo mês (veja um bom exemplo na criatividade minimalista da matéria sobre cotas, página 74). Mas aqui não basta ser designer, tem que participar. Este mês, a Josi chegou ao extremo de melecar a cara de ketchup e esfregar salsicha na pele (página 68) para economizar a grana da modelo (Pô, seu Roberto Civita, dá mais dinheiro pra gente!).



**Nina Weingrill,**  
JORNALISTA, 21 ANOS

Nina é nossa estagiária. Mas não pense que ela passa os dias tirando xerox ou trazendo café (a gente até pede o café, ela ignora). A Nina, logo que chegou, já fez um monte de notas legais e assumiu o comando dos nossos serviços por celular. Nesta edição, ela fez um belo *SuperPapo* (página 18) e desfez uma dúvida ancestral (página 54). Aguarde para breve suas primeiras reportagens na SUPER.



**Sattu,**  
ILUSTRADOR, 35 ANOS

Talvez você já tenha notado o talento do Sattu – foi ele quem fez a sangrenta imagem da capa do mês passado, sobre Esparta. O cara, além de ter um traço incrível, é dono de uma enorme versatilidade. Compare por exemplo o desenho técnico, divertido, do *SuperManual* (página 106), que ele faz todo mês, com as pinturas clássicas, dramáticas, dos retratos de papas na matéria de capa (página 58).

[www.verdadesobreogol.com.br](http://www.verdadesobreogol.com.br)



Imagens meramente ilustrativas. Carga máxima sobre o teto: 45 kg. Altura máxima: 4,40 m.



Gol. Use sem dó.





PETROBRAS APRESENTA:

**POR DENTRO DA  
TECNOLOGIA**

# BIODIESEL A

**F**oi dada a largada. A Petrobras iniciou recentemente os testes do B5, diesel convencional que leva 5% de biodiesel em sua composição.

As provas estão sendo realizadas em estradas da Bahia (veja ao lado). Seis carros Ford Ranger com sistema de injeção eletrônica e especialmente equipados percorrerão, durante um ano, 100 mil quilômetros usando o B5. Dois rodam com biodiesel de soja, dois com de mamona e dois com diesel convencional – para estabelecer comparações.

“O objetivo é provar a fabricantes e consumidores que o desempenho do B5 é tão bom quanto o do diesel tradicional”, afirma Carlos Vinícius Massa, consultor técnico de desempenho de produtos em motores do Centro de Pesquisas da Petrobras.

Por ser obtido a partir de óleos vegetais, o biodiesel (tema de Por Dentro da Tecnologia em setembro/2006) polui menos que o diesel de origem fóssil, de petróleo. Além do desempenho do combustível, os testes vão mostrar o desgaste e as emissões de poluentes dos veículos. Nesse trabalho, a Petrobras conta com a parceria da Ford, Universidade de Salvador, governo da Bahia, Siemens VDO, MWM International, TI Automotive, Mahle e Michelin.

Se os testes forem bem-sucedidos, a Petrobras pretende adotar o B5 nos postos em 2008 – cinco anos antes da obrigatoriedade estabelecida pela legislação brasileira. Hoje, é comercializado com sucesso o B2, que tem 2% de biodiesel na mistura. “Os resultados apontarão um caminho para chegarmos ao B20 ou B30 por volta de 2020”, diz Massa.

## **VOCÊ SABIA?**

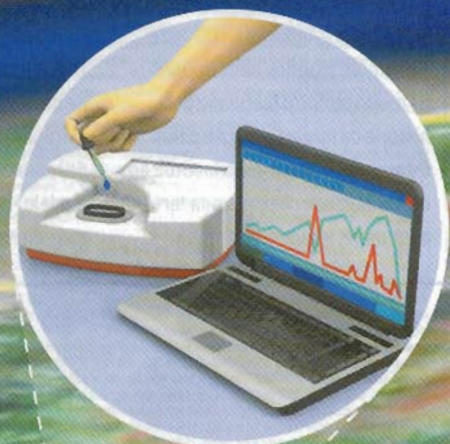
Várias matérias-primas podem ser usadas na produção do biodiesel. Além da soja e da mamona, escolhidas para os testes, já foram utilizadas sementes de algodão, amendoim e canola. Há ainda aquelas de origem animal, como sebo de boi e gordura de galinha. Mas a mais curiosa são as sobras do óleo das frituras das redes de fast-foods.

## MUITOS TESTES PELO CAMINHO

Pick-ups movidas com biodiesel à base de soja e mamona percorrerão 100 mil quilômetros no estado da Bahia.

### DE OLHO NA DOSAGEM

Cada carro leva uma quantidade de biodiesel puro (B100) junto com um espectrofotômetro, que fica atrás do banco e mede o percentual de biodiesel no diesel. Gotas de combustível são pingadas no espectrofotômetro, que mostra por meio de gráficos, num laptop, o percentual da mistura.



Ilustrações: Erenito Berra

### PREPARAÇÃO DOS VEÍCULOS

Os tanques dos carros foram remodelados para receber uma quantidade de 300 litros de combustível – o normal é cerca de 90 litros. Assim, a necessidade de paradas é menor. Os carros também carregam uma carga extra de 200 quilos, que simulam o peso de mais três passageiros, fora o motorista.



# TODA PROVA

Petrobras testa o B5, diesel  
acrescido com 5% de biodiesel

## 3

### TESTES MONITORADOS

Foram escolhidas nove rotas no estado da Bahia (uma delas está assinalada abaixo). Os desempenhos em cada um dos percursos são monitorados pelos especialistas da Petrobras 24 horas por dia, via satélite. E você também pode acompanhar a equipe pelo site [www.petrobras.com.br/biodieselb5](http://www.petrobras.com.br/biodieselb5).



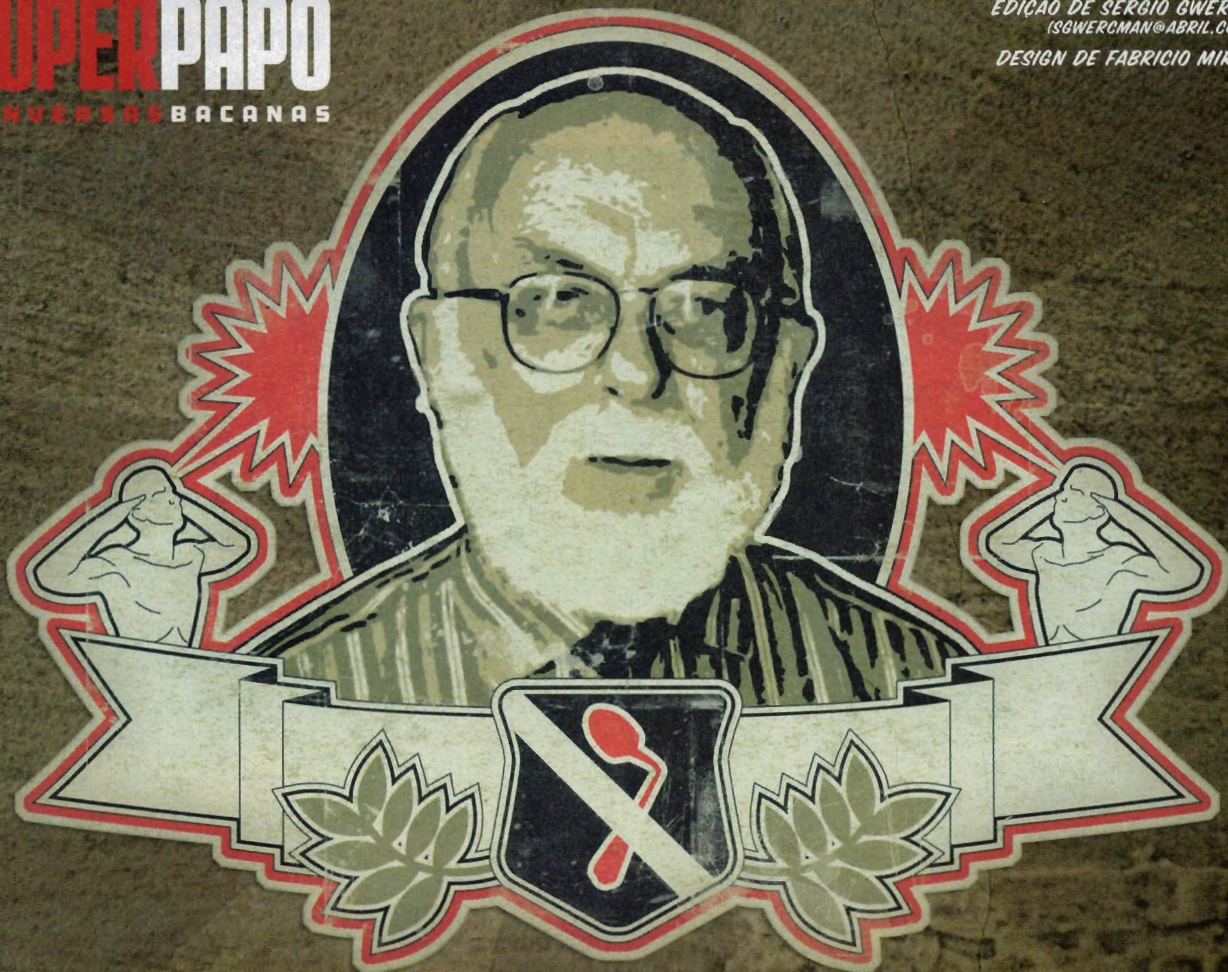
## 4

### APOS 100 MIL KM

Terminados os testes, a Petrobras avaliará prós e contras da soja (tem maior produção, mas com baixa estabilidade e maior oxidação) e da mamona (gera renda a pequenos produtores, porém apresenta alta viscosidade). O diesel com melhor desempenho será o escolhido para a produção do B5, a partir de 2008.







# O FENÔMENO DO MILHÃO

**JAMES RANDI** ACHA QUE SOBRENATURAL E CHARLATÃO SÃO A MESMA COISA. PARA QUEM PROVAR O CONTRÁRIO, ELE PAGA US\$ 1 MILHÃO. *POR NINA WEINGRILL*

O israelense Uri Geller fez dinheiro na década de 1970 ao aparecer na televisão entortando colheres com o poder da mente. Mas ele poderia ficar milionário de um jeito mais fácil. Bastava se inscrever no concurso promovido pelo mágico canadense James Randi, que oferece US\$ 1 milhão a quem provar seu poder paranormal, sobrenatural ou oculto. O teste é simples: se alguém diz ouvir os mortos, basta demonstrar perante a comissão julgadora e o mundo ganha um novo milionário. Até hoje, porém, ninguém passou da fase preliminar. E o prêmio falhou em atrair a atenção de gente graúda, como o entortador Uri Geller. Só desconhecidos se candidataram.

Por isso Randi resolveu mudar de estratégia. Cansado de lidar com peixes pequenos, que quase sempre se revelavam casos psiquiátricos, ele decidiu correr atrás do que chama de “grandes charlatões”. Fará desafios públicos, publicará anúncios em jornais intimando-os a fazer o teste e percorrerá programas de televisão denunciando nominalmente seus maiores inimigos – gente que cobra entre US\$ 700 e US\$ 2 000 para adivinhar o futuro, o passado ou entortar sua prataria (veja quadro na página 20).

Com os novos critérios, Randi ao menos terá a chance de pegar insistentemente no pé daqueles que vem perseguindo há mais de 4 décadas. “Todo ano escolheremos um alvo para martelar”, diz. Será que Randi finalmente conseguirá se livrar do seu milhão?

## JAMES RANDI

- Oferece US\$ 1 milhão para o paranormal que provar seu dom.
- O asteroide 3163 Randi recebeu esse nome em homenagem ao seu “esforço para trazer sanidade à ciência”.
- Nunca se casou ou teve filhos. Diz que a solidão o deixa concentrado no trabalho.
- Em 1964, Randi iniciou seu desafio ao oferecer US\$ 1 000 para enfrentar paranormais.



### **Por que você caça paranormais?**

Paranormais levam pessoas a acreditar em poderes supernaturais. E isso modifica a vida delas, faz com que elas se tornem dependentes de charlatães, percam dinheiro e às vezes até a sanidade. Estou do lado da ciência, que não precisa ser defendida: ela se basta, nos protege e nos faz viver melhor.

### **Mas a ciência não consegue explicar todos os fenômenos, em especial aqueles que parecem sobrenaturais.**

A parapsicologia nunca teve um fenômeno comprovado cientificamente. Para que isso acontecesse, ela teria de fazer experimentos que produzissem evidências e dados suficientes e depois repetir esses experimentos com sucesso e independência. E desde que a parapsicologia passou a ser reconhecida como ciência, em 1969, isso simplesmente não aconteceu!

### **Como surgiu a idéia de pagar para desafiar paranormais?**

Com tanta gente dizendo ter poderes paranormais, pensei que um prêmio como esse encontraria facilmente seu ganhador. Mas não foi o que aconteceu. Na verdade, até agora, nenhum dos maiores médiuns do planeta sequer tentou ganhá-lo. Veja que curioso: se você tocasse violino e de repente alguém oferece US\$ 1 milhão para quem tocasse violino em público, não ficaria louco para ganhar o dinheiro?

### **Que tipo de paranormal se dispõe a participar?**

Houve o caso de um acadêmico da Califórnia que nos tomou cerca de dois anos e meio. Fizemos e refizemos o regulamento para o teste e ele sempre queria mudar alguma regra. Aí tudo era analisado novamente, assinávamos os papéis e 3 ou 4 semanas depois ele pedia mais alterações. Finalmente, ele mudou de e-mail e telefone e nunca mais conseguimos encontrá-lo.

### **Você mudou recentemente as regras do concurso. Como ele será agora?**

Nos últimos anos, gastamos todo nosso tempo lidando com amadores. A maioria deles nem mesmo sabia dizer claramente o que era capaz de fazer. Agora vamos esperar por essas grandes personalidades paranormais, que tenham algo publicado na mídia e com algum acadêmico atestando que o que elas fazem é verdadeiro. Só então nós daremos prosseguimento ao teste.

### **Como funciona esse teste?**

Quando uma pessoa diz ter algum poder sobrenatural e estar disposta a com-

**“URI GELLER DIZ QUE SE RECUSA A PASSAR PELA PROVA PORQUE NÃO GOSTA DE MIM. É ESTRANHO: HÁ UMA VINGANÇA MAIS PERFEITA DO QUE SUPERAR MEU TESTE?”**

provar isso, nos reunimos para que eu saiba o que ela consegue fazer, em quais circunstâncias e com qual grau de sucesso. A partir dessa conversa, desenhamos o teste. Nunca dizemos o que tem de ser feito: se o paranormal promete acertar 7 de 10 tentativas, eu digo ok e 7 passa a ser nosso objetivo. Fazemos um teste preliminar e, em caso de sucesso, marcamos o teste formal. Das centenas de pessoas que já participaram até hoje do teste preliminar, nenhuma conseguiu passar.

### **Alguém já chegou perto?**

Não, não dá para chegar perto. É como chegar perto de ficar grávida. Ou você está grávida, ou não está.

### **Quem são os paranormais que você gostaria de ver participando do teste?**

Os profissionais que não chegam nem perto do teste. Eles dizem que o dinheiro não existe ou então que não pagaríamos o prêmio. Mas adoraria ter gente como Sylvia Browne, uma médium americana que aceitou fazer o teste há algum tempo, mas mudou de idéia e agora não quer participar. Ou Uri Geller, que diz se recusar a fazer porque não gosta de mim. É estranho: haveria vingança mais perfeita do que superar o teste?

### **Você acredita que ele é um charlatão?**

Se eu acho que a Sophia Loren é uma mulher? Claro que sim! Tudo o que o Geller faz já foi explicado por milhares de mágicos. São truques simples e comuns, já feitos muitas e muitas vezes.

### **Então como ele dobra a colher?**

Ele prepara todo o material que vai usar antes do show e realiza o truque enquanto você não está olhando. Igual, aliás, a qualquer outro mágico. Para entortar a colher, por exemplo, ele a deixa bem mole. Aí, quando chega ao palco, usa um pouco de força para terminar de quebrá-la. Qualquer um consegue.

### **Como paranormais conseguem atrair a atenção de tantas pessoas?**

Elas querem ter mágica na vida. Querem acreditar que o mundo não é real e que não vão morrer. E, depois que morrem, querem fingir que não morreram. É ridículo. Você vê parentes procurando os médiuns em busca de conforto após a morte de um ente querido. Até que de repente eles acordam e dizem: espere um pouco, estou pagando US\$ 700 para uma leitura dessas. É como dizer: tome essa pílula e se sinta melhor. O conforto é falso, temporário.

### **E você acha isso errado?**

Não. Eu simplesmente não acredito. Mas cada um tem o direito de acreditar no que quiser. ▶



## **"AS PESSOAS QUEREM ACREDITAR QUE NÃO VÃO MORRER. E, DEPOIS QUE MORREM, QUEREM FINGIR QUE NÃO MORRERAM. É RIDÍCULO."**

### **➤ Quem é a pessoa que doou US\$ 1 milhão ao desafio?**

Nós não revelamos a identidade do doador. Posso dizer que se trata de alguém que não vê conteúdo nos poderes que os paranormais afirmam ter. E, para combatê-los, esse homem pegou seu milhão de dólares – obviamente trata-se de alguém muito rico – e nos deu como ferramenta para atraí-los.

### **Por que você escolheu os médiuns como alvo? Por que não chamar, por exemplo, líderes religiosos para provar a existência de Deus?**

Os líderes religiosos já foram e são constantemente desafiados publicamente. De qualquer maneira, meu teste está sempre aberto para qualquer pessoa, em qualquer país, de qualquer língua, cor, tamanho, religião.

### **Você já ouviu falar no psicógrafo brasileiro Chico Xavier?**

Não, nunca ouvi.

### **Ele teve um grande reconhecimento no Brasil como médium. As pessoas aqui acreditavam muito nele.**

As pessoas aqui nos EUA acreditavam muito em Richard Nixon também. Ele foi presidente e todos achavam que ele nunca mentiria para nós. Mas ele mentiu. Então nós estávamos errados.

### **Em 2001, você debatia na TV com a médium Sylvia quando ela lhe recomendou checar o ventrículo esquerdo dizendo que havia um problema lá. No ano passado, você fez uma cirurgia no coração. Apenas uma coincidência?**

Essa cirurgia nada teve a ver com meu ventrículo esquerdo. Veja, eu sou um homem de 78 anos. Quando ela disse aquilo, eu já havia tido um ataque cardíaco e feito uma angioplastia. Meu coração era todo remendado. Ela sabia disso tudo e também que nessa situação era muito, muito provável que eu tivesse outro problema. Como realmente tive – quase 6 anos depois.

### **E se ela não soubesse do problema?**

Ela disse especificamente ventrículo esquerdo. Eu tive um problema que não teve nada a ver com nenhum dos meus ventrículos, e sim com a artéria coronária direita. Além disso, todos sabiam que eu já tinha tido um ataque cardíaco, estava na mídia. Mas ela dá palpites como esses o tempo todo. Centenas de pessoas acreditam no que ela diz, mas quantos de seus palpites se tornam realidade? Ela estava errada.

### **Durante o programa ela atendeu ligações e conversou com o público. Você tem como provar que ela estava mentindo sobre as respostas que dava aos parentes dos mortos?**

Ela estava fazendo algo que chamamos de *cold reading* ["leitura fria"], que é analisar a voz de uma pessoa enquanto ela responde à sua pergunta e depois fazer adivinhações baseadas nessa análise. Ela fez isso há 4 anos, ao falar sobre o seqüestro de um garoto chamado Sean Hornbeck. Sylvia afirmou que ele não estava mais vivo e descreveu em detalhes exatamente como o garoto morreria, todo seu sofrimento. Acontece que Sean não morreu – ele foi localizado outro dia junto com um garoto que também havia sido seqüestrado.

### **Alguma vez você pensou que pudesse estar errado ao acusar um paranormal de estar mentindo?**

Sim. E foi por isso que resolvi criar este desafio: prove-me que estou errado e lhe darei US\$ 1 milhão. **S**

## **OS PROCURADOS**

### **Os paranormais famosos que Randi escolheu para desafiar.**

#### **URI GELLER**

Famoso por suas habilidades telepáticas e psicocinéticas, como mover objetos com a força do pensamento e parar ou adiantar os relógios, é tratado por Randi como um mágico dono de truques dignos "daqueles ensinados no verso de caixas de cereal". O israelense é o alvo número 1 de Randi, que já publicou até um livro para desmascarar suas artimanhas.

#### **SYLVIA BROWNE**

Autora de best sellers sobre espiritismo, diz conversar com os mortos e saber como é o "paraíso". Randi mantém em seu site um relógio com o número de semanas passadas desde que Sylvia aceitou fazer o teste para ganhar o milhão de dólares, apenas para nunca mais dar as caras. Foram 295 até o fechamento desta edição.

#### **JOHN EDWARD**

É provavelmente a celebridade mais famosa em questões paranormais dos EUA. Em seu programa de TV, *John Edward Cross Country*, Edward fala com espíritos e relata suas visões para os parentes que estão na platéia. James Randi diz que o médium usa o mesmo método aplicado por Sylvia Browne, o *cold reading*.

#### **ALLISON DUBOIS**

Tem visões que ajudam a polícia do Arizona a resolver crimes. Parece filme? Quase. Sua vida inspirou a série de TV *Medium*. Randi convidou Allison a participar de seu desafio, mas ela não aceitou, alegando que o dinheiro não existia.



Gillette  
**MACH3**  
Turbo

**TER UM BARBEAR PERFEITO  
COM MACH3 TURBO É MAIS FÁCIL  
DO QUE VOCÊ IMAGINA.**

Só Mach3 Turbo possui  
3 lâminas Anti-atrito™  
para um barbear mais rente  
e com menos irritação, mesmo  
no sentido contrário ao  
do crescimento dos pêlos.

Fita com mais  
lubrificação.

Microtensores  
mais flexíveis.

Leo Burnett Brasil

P&G - Abril/07

**promoção**  
**O barbear**  
**Perfeito**



Agora, na compra de um kit da promoção (aparelho + refil com 2 unidades), você ganha um exclusivo gel de barbear Mach3 ou um gel pós-barba para amaciar e hidratar a sua pele.

Experimente a sensação de um barbear perfeito com Mach3 Turbo.

Kits disponíveis nos pontos-de-venda por período limitado.

[www.mach3.com.br](http://www.mach3.com.br)



Katrin "desfila" pela  
cidadezinha alemã de  
Leopoldshafen.





ir 0190 092 0n 939U2 8 19f sbog 600V

SUPER

PRA VER A BANDA PASSAR

# Marte ataca

**PÂNICO? TUMULTO? CARNAVAL?  
NÃO: É A MAIOR BALANÇA DO MUNDO  
A CAMINHO DE CASA, ONDE VAI PESAR  
A MENOR PARTÍCULA DO UNIVERSO.**

**TEXTO ALEXANDRE QUEIROZ**

Este monstro de 200 toneladas é o Katrin, com sua área interna de 650 m<sup>2</sup> cheia de instrumentos. Tudo para detectar a massa do neutrino, uma partícula tão leve que ninguém conseguiu pesá-la até hoje. O mais legal aqui, porém, é outra coisa: a via-crúcis pela qual o Katrin passou. A distância entre a fábrica em que ele foi construído e o laboratório onde foi morar, em 2006, é de 400 quilômetros. Mas ele é grande demais para a estrada. E o jeito foi pegar 9 000 quilômetros de mar e rio para ir de uma cidade alemã para outra. Olha aqui no mapa: **S**





Você pode ter a SUPER no seu celular.

Jogue o nosso game, use nossas imagens como papel de parede, receba notícias diárias, navegue pelo nosso site.

Veja mais detalhes na internet:

[www.superinteressante.com.br/celular](http://www.superinteressante.com.br/celular)



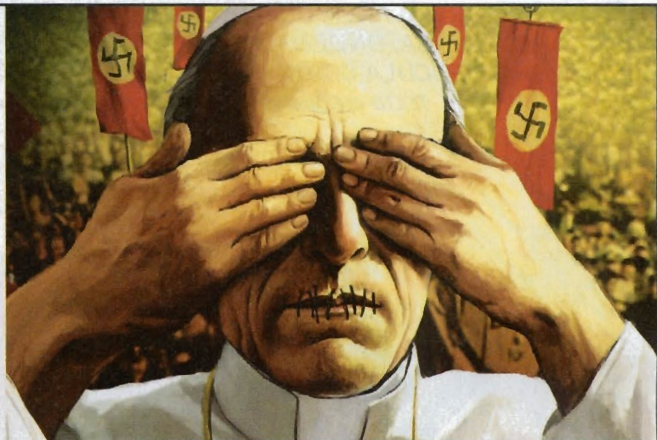
Ao ler a SUPER, fique de olho neste selo.

## Jogo da SUPER

Quer treinar seus conhecimentos sobre o Vaticano? Então, depois de ler a matéria de capa, siga as instruções ao lado e responda às perguntas. Quanto mais acertar, maior o número de pontos. Os melhores jogadores aparecem mês que vem, no ranking da SUPER.

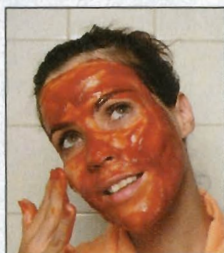
### COMO JOGAR

Envie um SMS com o texto **JOGOSUPER** para 22745 e receberá uma pergunta. Dúvida? Escolha seu apelido para entrar no ranking. Mande o texto **AJUDA** para conhecer outros comandos. R\$ 0,31 por mensagem, mais impostos. Operadoras: **VIVO, CLARO, BRASIL TELECOM, OI, CTBC e SERCOMTEL.**



## Baixe as imagens

A nossa designer resolveu testar as propriedades hidratantes do ketchup. Mas não comprovou a eficácia. Baixe esta e outras imagens da edição para o papel de parede do seu aparelho. Siga as instruções abaixo e fique por dentro.



Ketchup



Super Pic



Esquilo



Viagem

### COMO BAIXAR

**VIVO:** Downloads > Tons e Imagens, baixe Wallpaper. Depois Portal Abril > Imagens > Superinteressante. **CLARO:** Portal Claro > Imagens > Papel de Parede > Superinteressante. **BR TELECOM:** Mundo WAP > Downloads > Portal Abril > Superinteressante. A partir de R\$ 1,10.

## Ringtones



Agora você pode ter as músicas escolhidas pela redação no seu celular. É só seguir as instruções ao lado ou entrar na nossa página para baixar os hits mais legais do mês.

### COMO BAIXAR

**CLARO:** Inicie o navegador WAP > Digite [wap.abril.com.br/super](http://wap.abril.com.br/super) no endereço ou URL. **BR TELECOM:** Inicie o navegador WAP > Downloads > Portal Abril > Superinteressante. A partir de R\$ 2,99.





Bento 16: por uma Igreja menor e mais forte.

# ELE ESTÁ SÓ. MAS ESTÁ ERRADO?

Pode alguém estar tão isolado do mundo atual quanto o papa Bento 16? Veja só: ninguém mais discute a importância da camisinha para prevenir a aids. Para o papa, porém, os católicos não devem usá-la nem devem transar por prazer. A nossa cultura também reconhece como uma conquista o direito das mulheres de se divorciar e comandar a própria vida, e a tolerância aos gays é um objetivo. Não para o papa, que acha o feminismo bobagem, o divórcio “uma praga” e os gays um problema.

Tem mais: ele condena os padres que participam da luta social contra a pobreza e não dá a mínima para a convivência pacífica com outras religiões, como o islamismo. E, numa época em que todos lutam para atrair fiéis, eleitores, clientes, Bento 16 sabe que suas posições vão afastar os poucos católicos praticantes que restam, mas dá de ombros: uma Igreja Católica menor é exatamente o que ele quer.

Seria fácil dizer que o papa é um louco a esbravejar dogmas de sua instituição, se ele não tivesse argumentos interessantes, corajosos e a par do pensamento e da história do Ocidente.

## Não é relativo

Joseph Ratzinger escolheu o nome de Bento 16 em homenagem a são Bento de Núrsia, fundador da Ordem Beneditina e padroeiro da Europa. No século 5, são Bento manteve a cultura cristã a salvo das invasões bárbaras. Assim, a Igreja pôde se espalhar pelo continente. É mais ou menos o que Bento 16 quer fazer: manter a doutrina católica a salvo dos perigos da modernidade, para que a Europa possa voltar a ser cristã.

Os “perigos da modernidade” podem ser resumidos em dois traços atuais que dilaceram a Igreja: a secularização (a distância entre a sociedade e a religião) e o relativismo moral, a idéia de que cada pessoa, cada crença pode atingir a verdade, e portanto ninguém é capaz de julgar o outro. Para a Igreja, nada poderia ser pior. O relativismo torna fácil que pessoas comuns contestem as regras religiosas, põe em xeque a hierarquia e impede o avanço da Igreja pelo mundo. Se cada religião atinge sua verdade, por que um padre deveria converter hindus ao catolicismo? ▶

O PIOR É QUE O PAPA BENTO 16 TEM BONS MOTIVOS PARA DEFENDER COISAS TÃO ESTRANHAS.

TEXTO LEANDRO NARLOCH





➤ Para combater o relativismo, uma corrente de cardeais do Vaticano, que o papa encabeçava quando era cardeal, defende que a Igreja reafirme sua doutrina. Em 2001, ele escreveu a polêmica declaração *Dominus Iesus* ("Senhor Jesus"), atacando a "mentalidade indiferentista, imbuída de um relativismo religioso que leva a pensar que 'tanto vale uma religião ou outra'". No texto, ele afirma sem dó: o catolicismo é melhor que as outras religiões e só se pode atingir a verdade por ele.

Pensando assim, a Igreja deve seguir intacta,

imperfeição estrutural. Portanto, precisa da religião e do temor a Deus.

A idéia de Deus como criador do mundo começou a desmoronar há cerca de 5 séculos. De lá para cá, Copérnico, Newton e outros gênios mostraram um mundo sem harmonia divina (e sim como um caos de forças que se batem), levando à conclusão de que o fato de vivermos é insignificante e casual. Com essa mudança, vieram perguntas estranhas. Se estamos aqui por acaso, por que temos que viver? Se não temos ninguém a obedecer, como

## "A IGREJA PRECISA SE OPOR ÀS MARÉS DE MODISMOS E ÚLTIMAS NOVIDADES."

Joseph Ratzinger, em 2005, um dia antes de ser eleito o papa Bento 16.

ta, como guardiã dos valores cristãos. Se mudar, perderá sua identidade e não terá mais nada a oferecer. Se possível, deve voltar a ter missa em latim, como antes de 1962. Precisa seguir fiel ao que acredita, mesmo que com ainda menos fiéis. No livro *O Sal da Terra*, uma grande entrevista dada em 1996 ao jornalista alemão Peter Seewald, o papa é categórico: "A era da Igreja de massas acabou".

### Sem Deus

Se o relativismo abala os alicerces da Igreja, imagine o que faz a ausência da fé entre as pessoas. Essa característica moderna preocupa o papa não só porque ele é chefe de uma das maiores religiões do mundo, mas porque, como um religioso nato, não deve achar possível haver um mundo sem Deus.

O jeito moderno de pensar se baseia na idéia de que tudo pode ser resolvido pela razão. Para melhorar o homem, bastaria usar o conhecimento, a ciência, para reformar a sociedade, por exemplo trocando o capitalismo pelo socialismo, diminuindo a miséria etc. Para o papa, porém, a razão não consegue aprimorar o homem, pelo contrário: "O progresso também é um progresso de possibilidades de destruição", afirma. "Somos mais difíceis do que nossa revolução moderna pensou", diz o filósofo Luis Felipe Pondé, professor de teologia da PUC-SP. Seguindo os conceitos essenciais do catolicismo, o papa acredita que o homem nasce mau, tem uma

saber o que é certo ou errado?

Para Bento 16, a fixação das pessoas em prazer, felicidade própria e liberdade vem dessa falta de sentido que a vida tomou. "Se Deus não está presente, o mundo desertifica-se e tudo é insuficiente", diz em *O Sal da Terra*. O papa acha que estamos obcecados por liberdade e essa obsessão estaria por trás da questão do aborto e do divórcio. O raciocínio é assim: se a minha felicidade importa mais, um filho é uma ameaça à liberdade, por isso deve ser abortado; um casamento que dure para sempre vira uma aposta grande demais. "Se o indivíduo autônomo tem a última palavra, tem de poder querer tudo. Tenho de me agarrar ao meu bocado de vida, tenho de me realizar, e ninguém pode intrometer-se."

No jeito católico de pensar, não importa se você viveu feliz, seguindo sua opção sexual ou viajando pelo mundo num veleiro. Sem acreditar em Deus, será um projeto que tende ao fracasso, à morte. Para escapar disso, Bento 16 propõe que as pessoas voltem a ter fé. E também que parem de se preocupar tanto com si próprias. Quem não buscar se eternizar na família e enxergar o amor como um ato de renúncia estará perdendo tempo.

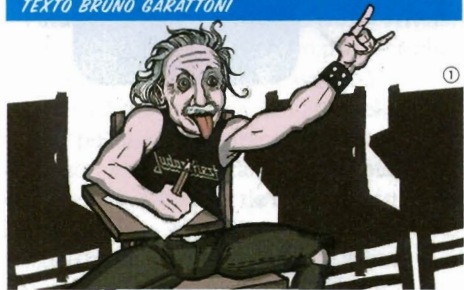
Então o jeito é voltar aos tempos antes de Copérnico? Não. O papa não nega as vantagens do progresso científico nos últimos séculos. Só considera que a ciência não é tudo. A ditadura da razão, para ele, é tão perigosa quanto o fanatismo religioso. **S**





**CIÊNCIA MALUCA**

TEXTO BRUNO GARATTONI



**FORÇA METAL**

Você vive com uma camiseta do Sepultura? Então pode ser um gênio. Numa pesquisa feita com 1 057 estudantes ingleses, os fãs de heavy metal estavam entre os mais inteligentes. “As pessoas dotadas sentem mais pressão social e usam a música para extravasar”, dizem os pesquisadores.



**EFEITO BUFA**

Cientistas alemães inventaram uma nova arma contra o aquecimento global: uma pílula antigases para vacas. É que o metano que elas soltam nos seus puns e arrotos responde por 16% do efeito estufa. O problema é convencer os bovinos a engolir o “comprimido”, maior que uma laranja.



**LOIRA DO BANHEIRO**

Você vai fazer xixi e a privada diz: “Ei, gato. Andou tomando umas? Então pegue um táxi”. Não é uma alucinação causada pelo goró: o governo do Novo México, nos EUA, instalou mictórios falantes em bares de lá. A idéia é que, ao ouvir isso num momento tão íntimo, o sujeito siga o conselho.

**CONEXÕES**

DE **CLEÓPATRA**

À **BANDA CALYPSO**

TEXTO ANDRÉ BARCINSKI



**Cleópatra**

Última faraó do Egito, Cleópatra Thea Philopator (69 a.C. - 30 a.C.) tinha nome e sangue helênico: era descendente de Ptolomeu, um general grego que assumiu o controle do Egito em 323 a.C. Quem viu a moça disse que era um avião. Tanto que seduziu até o imperador romano Júlio César. Sua vida conturbada, repleta de sexo e mortes, virou filme várias vezes. E em 1963 ela foi interpretada por...

**Elizabeth Taylor**

Durante as filmagens, a atriz fez a alegria das revistas de fofoca ao começar um tórrido romance com Richard Burton (ambos eram casados com outra pessoa). Liz casou 8 vezes – duas com Burton. Os dois viviam às turras e safam no tapa em público, como faria, anos depois, outro casal hollywoodiano: Sean Penn e...

**Madonna**

A Cleópatra da indústria do disco – cantora mais popular da história, com mais de 120 milhões de discos vendidos, sempre foi namorada: entre suas várias conquistas estão John Kennedy Jr., o ator Warren Beatty e o rapper Vanilla Ice. Não é à toa que um de seus grandes sucessos é a nada virginal...

**Like a Virgin**

A música colocou Madonna pela primeira vez no topo da lista de álbuns mais vendidos nos EUA, em 1984. E teve vida longa: ganhou novas versões de artistas como Sonic Youth, Lords of the New Church, Britney Spears, Christina Aguilera e...

**Banda Calypso**

Com seu forró-pop e sua extravagante sensibilidade fashion, a banda provoca delírio nos fãs e ódio no resto da humanidade. O grupo de Joelma e Chimbinha nasceu em 1999, no Pará. Mas, como Cleópatra, também tem um pezinho na Grécia antiga: Calypso é o nome de uma semideusa da mitologia grega.



ESCRITO NAS ESTRELAS

# Qual é o seu signo?

O MÊS EM QUE VOCÊ NASCE INDICA QUEM VOCÊ É, DIZ A CIÊNCIA. **TEXTO TIAGO CORDEIRO**



Horóscopo do dia: pessoas de Touro e de Gêmeos correm mais riscos de ter um certo problema neuronal. É o que diz a psiquiatra Erick de Messias, cearense e pesquisador da Universidade de Maryland, nos EUA. Depois de estudar pacientes de hospitais públicos de Mossoró, no Rio Grande do Norte, Erick constatou: “Quem nasce 3 meses depois do período de chuvas no Nordeste, que acontece entre fevereiro e março, está mais propenso à esquizofrenia”. Essa foi a primeira pesquisa feita no Brasil sobre a influência do mês de nascimento na saúde. Já no hemisfério norte, onde os estudos a respeito estão concentrados, não faltam evidências de que a coisa funciona.

Pesquisas mostram que os europeus e americanos que nascem no final do inverno de lá, entre fevereiro e abril, têm um risco 5 a 10% maior de desenvolver

esquizofrenia, uma doença mental que causa mudanças bruscas de comportamento e afeta a percepção da realidade. Para os que chegam ao mundo um tempinho depois, entre abril e junho, o risco é outro: anorexia. A chance de desenvolver a falta total de apetite é 13% maior nesses casos.

Por que isso acontece? Boa pergunta. “Temos certeza de que o mês de nascimento é importante. Só que ainda não sabemos por quê”, diz o brasileiro. Mas existem teorias, e elas não têm nada a ver com os astros, claro. A mais aceita diz que as gestações que começam no verão do hemisfério norte obrigam as mulheres grávidas a atravessar o rigoroso inverno de lá com o bebê a bordo. Desse jeito o feto fica mais exposto à gripe, o que poderia atrapalhar a formação do cérebro dele. Essa é a tese em que Erick bota fé –

e que explicaria o caso nordestino, já que os surtos de gripe por lá estão relacionados à estação das chuvas. Novas pesquisas, porém, sugerem outra causa: a falta de sol diminuiria a quantidade de vitamina D no organismo da mãe. A relação entre falta do nutriente e a esquizofrenia já foi observada em ratos, pelo menos.

Para a anorexia, a hipótese é outra: mães anoréxicas engravidariam mais facilmente no verão, e os filhos delas são geneticamente mais propensos a desenvolver o problema. É o que acredita Beth Watkins, especialista em distúrbios alimentares do Hospital Médico St. George, em Londres. Para ela, o inverno demanda uma dieta mais calórica, coisa que uma anoréxica não faz. Então a mulher fica mais fraca, e menos fértil. Já no período de calor ela tem mais chances de engravidar. Os astros não mentem. **S**





Quem ganha menos ri mais, dizem psicólogos.

**SEMPRE RIR, SEMPRE RIR**

## Piada pronta

**PEÕES SÃO MAIS BEM-HUMORADOS QUE CHEFES.**

**TEXTO CECÍLIA SELBACH**

"A gente ganha pouco, mas se diverte." Isso até que faz sentido, pelo menos segundo um estudo da Universidade do Estado da Flórida, nos EUA. Psicólogos de lá chamaram voluntários para uma pesquisa de comportamento. E disseram que alguns ali ganhariam um prêmio. Só alguns. Então chamaram metade desse povo de canto e lançaram: "Vocês vão decidir quem leva o dinheiro." Já a outra metade ficou achando que os psicólogos dariam o veredicto sozinhos. A idéia era mexer com a cabeça do grupo, dividindo-o entre a ala dos "poderosos", que tinha como escolher os ganhadores, e a dos "subordinados", que não apitava nada.

Com tudo acertado, os pesquisadores começaram a fazer piadas. E viram: o grupo dos subordinados ria bastante das gracinhas deles; o dos poderosos, nem tanto. Puxa-saquismo? Não exatamente. As pessoas do "andar de baixo" davam mais risadas até quando ficavam sozinhas, assistindo às piadas num vídeo. É como se a falta de poder tivesse turbinado o humor delas. Por quê? Um dos psicólogos responsáveis pela pesquisa, explica aqui ao lado. **S**

### COMO A MENTE CONDICIONA

O psicólogo americano Tyler Stilmann, que fez o estudo, diz como o cérebro controla seu humor para você se dar bem no trabalho.

**De acordo com o seu estudo, as pessoas riem mais quando estão na posição de subordinadas. Por quê?**

Sabemos que o nosso humor melhora naturalmente quando a gente escuta uma risada. Rir, então, é uma maneira efetiva de melhorar o ânimo de quem está ao redor. As pessoas fazem isso para influenciar os outros de maneira positiva, mostrando uma postura pacífica, brincalhona. Isso é algo que as pessoas sem poder têm como usar a seu favor, já que elas dependem mais da boa vontade dos outros.

**Então as pessoas com menos poder usam o riso como uma forma inconsciente de agradar aos chefes?**

Não só os chefes. Se você estiver em uma posição baixa na hierarquia, vai rir mais das piadas de qualquer um. Na nossa pesquisa, as pessoas que foram colocadas numa posição inferior riram tanto das piadas dos "superiores" quanto das dos "colegas". E quem estava numa posição de "chefia" ria menos das piadas dos subordinados.

**Se rir é um ato social, por que os voluntários que riam "para agradar aos outros" também se mostravam mais bem-humorados que os outros quando estavam sozinhos numa sala?**

Boa pergunta. Alguns pesquisadores propuseram a idéia de "socialidade implícita". Quer dizer: mesmo quando estamos sozinhos, imaginamos estar em um ambiente social. A questão é: humanos são tão sociais que sempre mandam sinais (sorrindo, fechando a cara, gargalhando) para uma platéia social - mesmo quando essa platéia só existe na nossa cabeça.





“Olha, mãe:  
sem as mãos!”

**ÀÉ. CABEÇÃO**

# Joystick telepático

“FORÇA DA MENTE” ASSUME O CONTROLE DO VIDEOGAME. *TEXTO BRUNO GARATTONI*

Você compra um game, vai correndo pra casa jogar. Só que aí a ansiedade vira frustração: haja paciência para decorar todos os comandos – um joystick moderno, afinal, chega a ter 15 botões. Mas e se desse para aposentar o controle e jogar usando só a “força da mente”? É isso que um acessório recém-criado promete. É o Epoc, da americana Emotiv. Você coloca o bicho na cabeça e aí basta pensar para controlar os games – você imagina um gesto e o bonequinho do jogo obedece. “O sistema monitora a atividade elétrica no córtex cerebral”, diz o americano Randy Breen, diretor da Emotiv. Ou seja: o Epoc é uma versão caseira dos aparelhos de eletroencefalograma (EEG), usados em hospitais e pesquisas científicas. A diferença é que, enquanto os EEGs são

uma maçaroca cheia de eletrodos, o Epoc é uma touquinha sem fios, com apenas 16 sensores. A Emotiv não dá detalhes sobre como ele traduz os impulsos elétricos do cérebro em movimentos na tela. Mas a coisa funciona. Num vídeo de demonstração que a Emotiv divulgou recentemente, o jogador acompanha seus pensamentos com gestos: para dar um soco virtual, por exemplo, ele mexe o braço. Ué... mas o Epoc não é um joystick 100% mental? Pra que mexer o braço? Segundo a Emotiv, não é necessário. “Isso só deixa a coisa mais fácil, ajuda a visualizar mentalmente o gesto”, diz Breen. O Epoc, que chega em 2008, não tem preço definido. Mas a empresa diz que será “acessível aos fãs de videogame”. Agora é fazer pensamento positivo para isso acontecer. **S**



Confira um vídeo com o capacete em ação no site da SUPER.



O “joystick mental” ainda está no forno, mas já entende coisas difíceis para uma máquina, tipo a diferença entre empurrar e levantar um objeto.

Fotos divulgação

**SE LIGA NESTA: CAPACETE QUE LÊ O CÉREBRO!!**

**ACHO QUE CONTIGO ELE NÃO VAI CONSEGUIR LER NADA!**

**ZOEIRAS**

**PEPSI Twist**

**ZOEIRASPEPSITWIST.COM.BR**

Conteúdo publicitário produzido pela Área de Projetos Especiais do Núcleo Jovem da Ed. Abril, sob encomenda da Almap.



**SUPER**  
INTERESSANTE

BBC

DVD  
VIDEO

duodinâmico

## O melhor documentário sobre natureza

- Você já viu um ataque de tubarão-branco filmado em câmera superlenta?
- E leões caçando elefantes?

Tudo isso e muito mais nos três últimos DVDs da coleção Planeta Terra da Superinteressante, o melhor documentário sobre natureza. **Já nas bancas!**

Compre  
agora e  
complete  
a Coleção!

EDITORA  **Abril**

powered by  
**submarino**  
pelo

planeta terra  
a terra como você nunca viu

Ou compre também pela internet: [www.superinteressante.com.br/loja](http://www.superinteressante.com.br/loja), pelo telefone: (11) 2199-8881 ou por e-mail: [produtos@abril.com.br](mailto:produtos@abril.com.br)



747-BIS

# Aviões verdes

**UM VÔO INTERCONTINENTAL PODE LANÇAR TANTO CARBONO NA ATMOSFERA QUANTO SEU CARRO FARIA EM 120 ANOS. COMO DIMINUIR ISSO? VEJA AQUI.**

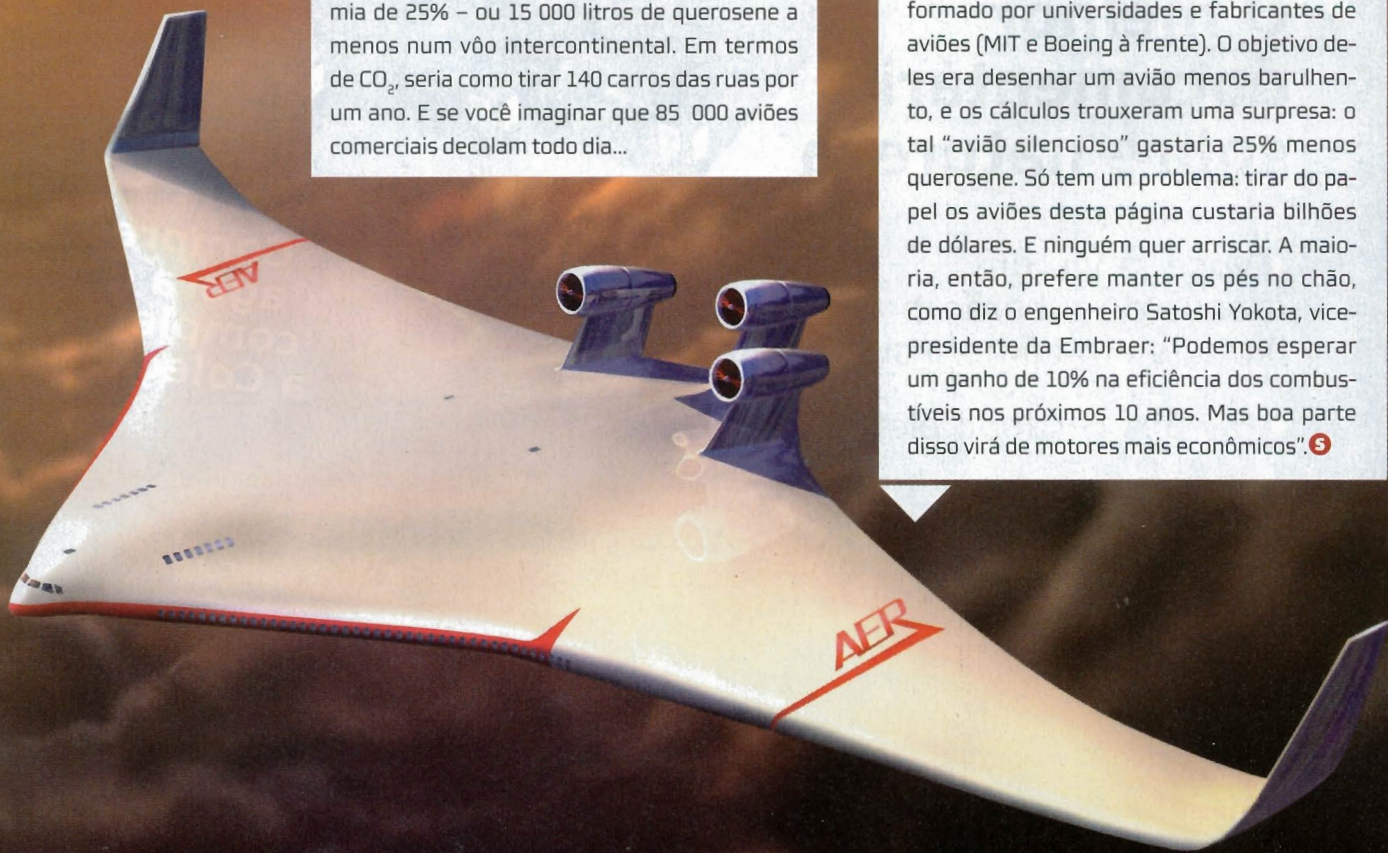
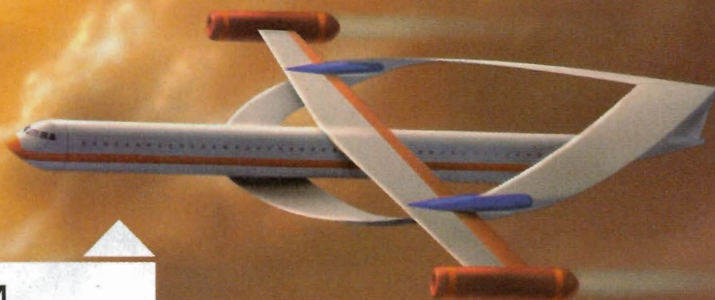
TEXTO JOSÉ SÉRGIO OSSE

## SUTIÁ PARA A FUSELAGEM

Para fazer um avião que gaste menos combustível, diminua o peso dele. É o que um time de engenheiros do Instituto Politécnico da Virgínia, nos EUA, resolveu tentar. Após 3 anos de estudos, eles concluíram este projeto aqui, o do avião com um "exoesqueleto" para sustentar as asas. Bom, uma asa de avião precisa agüentar ventos de 1 000 km/h e turbulências titânicas. Então precisa ser forte. E força significa peso. O ponto desta estrutura, então, é deixar as asas resistentes sem que elas precisem ser tão robustas quanto as de hoje. Resultado: asas dois terços mais leves e uma economia de 25% – ou 15 000 litros de querosene a menos num vôo intercontinental. Em termos de CO<sub>2</sub>, seria como tirar 140 carros das ruas por um ano. E se você imaginar que 85 000 aviões comerciais decolam todo dia...

## ARRAIA VOADORA

Outro jeito de tornar o avião menos poluente é dar um tapa na aerodinâmica. Com formas mais suaves, o atrito com o ar diminui e a aeronave precisa de menos combustível para vencer a resistência. A solução aqui do lado não é nova. Começou a ser testada nos anos 40 e está no econômico e silencioso bombardeiro B2 do tipo *stealth* ("furtivo"), aquele invisível aos radares. A idéia de aplicar este desenho às aeronaves civis é de um consórcio formado por universidades e fabricantes de aviões (MIT e Boeing à frente). O objetivo deles era desenhar um avião menos barulhento, e os cálculos trouxeram uma surpresa: o tal "avião silencioso" gastaria 25% menos querosene. Só tem um problema: tirar do papel os aviões desta página custaria bilhões de dólares. E ninguém quer arriscar. A maioria, então, prefere manter os pés no chão, como diz o engenheiro Satoshi Yokota, vice-presidente da Embraer: "Podemos esperar um ganho de 10% na eficiência dos combustíveis nos próximos 10 anos. Mas boa parte disso virá de motores mais econômicos". **S**





# SUPERNOVAS

PÔSTER

EDIÇÃO SÉRGIO GWERCMAN  
(sgwercman@abril.com.br)  
TEXTO TIAGO BORGES  
DESIGN ADRIANO SAMBUGARO,  
DENIS RUSSO  
FOTO MARCELO ZOCCHIO

Uma parte significativa do dinheiro é enviado a pequenos programas, pagamentos e compras - papel higiênico e clips de, por exemplo.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

R\$ 0,38

RELAÇÕES EXTERIORES

R\$ 0,11

Outras Despesas

Aqui estão gastos como ambiente, ciência e tecnologia, e pequenas despesas pulverizadas pelo orçamento.

CULTURA

R\$ 0,05

PEQUENOS GASTOS

R\$ 17,83

ESPORTE E LAZER

R\$ 0,09

TURISMO

R\$ 0,16

Cultura e lazer

Estão aqui esporte, turismo e cultura - esta ainda pode recorrer aos financiamentos via renúncia fiscal.

É aqui que está o maior programa social do governo: o Bolsa Família. No ano passado, o auxílio representou o equivalente a R\$ 0,94.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

R\$ 2,66

## QUANTO VALE



Cerca de R\$ 160 bilhões



Cerca de R\$ 80 bilhões



Cerca de R\$ 40 bilhões



Cerca de R\$ 16 bilhões



Cerca de R\$ 8 bilhões



Cerca de R\$ 4 bilhões



Cerca de R\$ 2 bilhões



Cerca de R\$ 800 milhões



Cerca de R\$ 400 milhões



Cerca de R\$ 80 milhões

Fonte: Tesouro Nacional, Relatório Resumido da Execução Orçamentária do Governo Federal.

1. Os gastos descritos no infográfico referem-se às despesas liquidadas do orçamento de 2006, ou seja, aquelas onde o serviço pago foi efetivamente prestado. Restos a pagar não estão incluídos.

2. No item Dívida, não foram incluídos os gastos com o refinanciamento da dívida pública.

AGRICULTURA

R\$ 1,04

Gastos Sociais

Os números mostram que o governo brasileiro é um dos que tem os gastos mais altos com o social.

PROTEÇÃO AO TRABALHADOR

R\$ 1,85

REFORMA AGRÁRIA

R\$ 0,22

SANEAMENTO BÁSICO/URBANO

R\$ 0,01

ESTRADAS

R\$ 0,55

Infra-Estrutura

Em 2006 o governo enterrou R\$ 0,55 nas estradas - o dobro do que investiu em escolas fundamentais.

FERROVIAS

R\$ 0,04

PORTOS HIDROVIAS

R\$ 0,04



# CONTA

COMO O GOVERNO TORR

O Estado brasileiro gasto  
Agora imagine que es!  
E descubra como



**GESTÃO AMBIENTAL**  
R\$ 0,13

Em 2006, o governo gastou o equivalente a R\$ 3 a mais do que arrecadou. Resultado: mais endividamento.

A dívida bruta do país chega a R\$ 1,5 trilhões, algo como R\$ 190.

**DIÁRIAS E PASSAGENS**  
R\$ 0,14

As despesas com diárias e passagens foram 7 vezes maiores que o gasto com o ensino médio.

**DÍVIDA**  
R\$ 33,70

**Grandes Gastos**  
O pagamento de dívidas e a previdência são as maiores despesas - mais da metade de todos os gastos do governo.

**PREVIDÊNCIA**  
R\$ 20,20

O gasto é alto e o governo ainda tem dificuldades para fechar as contas: o déficit da previdência - ou a diferença entre o que se arrecada e o que se paga - é equivalente a R\$ 5.

**Segurança**

Sem ser responsável direto pela segurança pública, o governo gasta só R\$ 0,16. Aqui também estão as Forças Armadas.v

Este dinheiro paga salários de todos os funcionários do governo. Isolado por setor, o Judiciário é quem mais gasta: o governo deixa lá o equivalente a R\$ 2,20 por ano. Os salários da Câmara custam R\$ 0,30. E os do Senado, R\$ 0,26.

**SALÁRIOS**  
R\$ 14,20

**SEGURANÇA PÚBLICA**  
R\$ 0,16

Quase metade do investimento em segurança pública serve para custear a Polícia Federal: R\$ 0,07. Para os setores de inteligência, destina-se apenas o equivalente a R\$ 0,01 por ano.

**DEFESA NACIONAL**  
R\$ 0,70

A Aeronáutica foi quem mais recebeu dinheiro em 2006: o equivalente a R\$ 0,20. Marinha e Exército ficaram, respectivamente, com R\$ 0,06 e R\$ 0,05.

# ABERTA

DOSSO SUADO DINHEIRINHO.

06,8 bilhões no ano passado. A receita equivale a R\$ 100. O governo investiu seus recursos.

**Dinheiro Básico**  
Gastos com saúde e educação são considerados direitos primordiais do cidadão pela Constituição.

**EDUCAÇÃO**  
R\$ 1,20

As universidades são o maior destino de recursos do Ministério da Educação, com R\$ 0,32 (contra R\$ 0,27 do ensino fundamental e R\$ 0,02 do ensino médio). Para muitos especialistas, há uma distorção grave aí: o Estado deveria investir pesado nas crianças.

**HABITAÇÃO**  
R\$ 0,14

**SAÚDE**  
R\$ 4,40

Os hospitais representam o maior gasto da pasta: o equivalente a R\$ 2,40 - pouco mais que todos os salários do Judiciário. O programa de saúde que mais recebe dinheiro é o de combate à aids. O governo investe R\$ 0,04 nele.



BICHOS, SAIAM DO LIXO!

# Que animais silvestres vivem na cidade de São Paulo?

TEXTO YURI VASCONCELOS

Apesar de caótica e poluída, a cidade de São Paulo tem uma rica fauna silvestre e é morada de pelo menos 428 diferentes espécies de animais. Esses animais foram identificados por meio de um levantamento feito pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) e estão divididos em 5 classes de vertebrados: aves, mamíferos, anfíbios, répteis e peixes. Outros bichos, como insetos, moluscos, aracnídeos, animais domésticos e os que vivem no zoológico, não integram a lista. “Do total de animais apontado no estudo, apenas 73 espécies são nativas da região. As demais ou foram trazidas para a cidade por um criador ou visitam São Paulo em suas rotas migratórias – isso ocorre principalmente com as aves”, afirma Vilma Geraldi, diretora da Divisão de Medicina Veterinária e Manejo de Fauna Silvestre da SVMA. Trinta e nove espécies estão ameaçadas de extinção. E, se você está estranhando nunca ter visto tamanha variedade animal nas ruas de São Paulo, a explicação é simples: os bichos não são chegados à barulheira e vivem principalmente em parques ou em áreas verdes, como o Ibirapuera; a serra da Cantareira, no norte da cidade; e a Área de Proteção Ambiental de Capivari-Monos, no extremo sul. Confira no infográfico e no mapa ao lado que animais são esses e em que região eles vivem. 5

## É BICHO PRA CACHORRO!

Aves são o grupo de maior diversidade na cidade.

### Aves

Com 285 espécies, as aves são o grupo mais numeroso. Além dos bandos de pardais, pombas e maritacas, que podem ser facilmente vistos em meio ao caos urbano, São Paulo também tem aves raras com o falcão-peregrino, o **gavião-relógio**, a águia-pescadora e o papo-branco, um pássaro que corre o risco de extinção.



### Mamíferos

Os mamíferos silvestres do município são de 57 espécies. Entre elas, há onças-pardas, veados-catingueiros, preguiças, lontras, **bugios**, **macacos-prego** e capivaras. Eles vivem nas áreas mais protegidas, como no extremo sul, região de mata Atlântica.

### Répteis

De tempos em tempos, um jacaré dá as caras no poluído rio Tietê. São Paulo é lar de 37 espécies de répteis, entre cágados, camaleões, **iguanas**, lagartos teiús e lagartixas. Só de cobras, são 23 tipos diferentes (dormideira, cascavel, jararaca, cobra-cipó etc.).

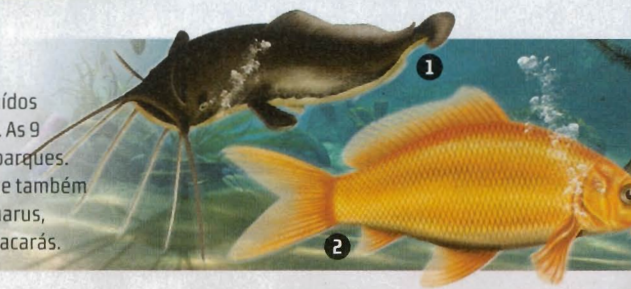


### Anfíbios

Das 40 espécies de anfíbios já encontradas em São Paulo, 21 são endêmicas, entre elas o sapinho-arborícola-de-polegar-curto, a **perereca-de-banheiro**, a rãzinha-piadeira, o sapo-cururu, a perereca-verde e a perereca-trepadora-punctada.

### Peixes

Como os grandes rios da cidade são poluídos demais, quase não existem peixes neles. As 9 espécies de peixes vivem nos lagos dos parques. Além das **carpas** do Ibirapuera, a cidade também abriga surubins, **bagres-africanos**, guarus, tilápias, sarapós, curimatás, lebiges e acarás.





# O MAPA DOS BICHOS

Parques e áreas verdes concentram o maior número de espécies.

## Parque Anhangüera

Criado numa área de matas ciliares, campos secos, capoeiras, brejos e nascentes, ele tem uma fauna silvestre composta de mais de 150 espécies. Além de 105 diferentes tipos de aves, a área também é o lar de preás, capivaras, furões, quatis e **veados-catingueiros**.



## Parque Trianon

Se você pensa que não tem esquilo em São Paulo é porque nunca foi ao Trianon, na avenida Paulista, um dos locais mais movimentados da cidade. O parque abriga 29 espécies de aves e 9 tipos de mamíferos, entre eles morcegos, gambás e o **esquilo caxinguelê**.



## Parque do Ibirapuera

Considerada a "praia" dos paulistanos, o Ibirapuera, no coração da cidade, é uma das áreas de maior diversidade animal. Sua fauna silvestre é formada por 162 animais, como carpas, gaviões, cobras-d'água, tucanos, gambás e o **falcão-peregrino**, ameaçado de extinção.



Parque Anhangüera



## Parque Chico Mendes

Mesmo a zona leste, a região com menos áreas verdes, abriga animais silvestres. **Sagüis-do-tufo-preto**, gambás-de-orelha-preta, corujas-orelhudas e gaviões-carijós costumam ser vistos nas matas do Parque Chico Mendes, numa antiga chácara de São Miguel Paulista.

área verde

área urbana

rio Tietê

Parque da Luz

Parque Trianon

Parque da Aclimação

Parque Ibirapuera

rio Pinheiros



APA Capivari-Monos



## APA Capivari-Monos

Situada no extremo sul da capital, é um santuário da vida selvagem. Ela tem 25 000 hectares – 1/6 da área do município – e centenas de espécies. Entre os animais de lá estão a **onça-parda**, o cachorro-do-mato, o ratão-do-banhado, a lontra e o quati.



Veja como baixar esta imagem na pág. 26.



## Parque da Luz

A passarinhada adora este parque, encravado no centro da cidade. Nele, já foram avistadas 67 espécies de aves. Mas também tem por lá **preguiça-de-três-dedos**, sapo-cururu, cágado-pescoço-de-cobra e gambá.

## Parque da Aclimação

As árvores deste parque, pertinho da Liberdade, o bairro da comunidade oriental, servem de abrigo para o inofensivo **gambá-de-orelha-preta** e para 42 espécies de aves, como a coruja-orelhuda, o martim-pescador e o sabiá-laranjeira.



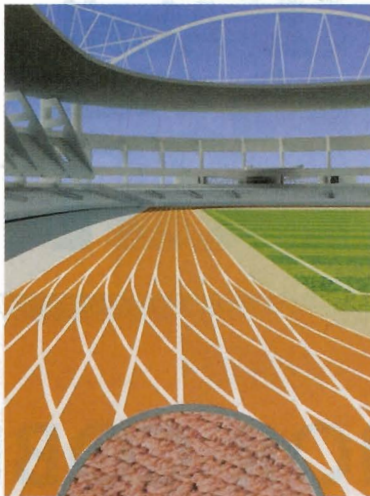
RIO 2007

# Como é o novo estádio dos Jogos Pan-Americanos?



TEXTO YURI VASCONCELOS

Batizado com o pomposo nome de Estádio Olímpico Municipal João Havelange, a nova arena, erguida especialmente para os Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro no bairro Engenho de Dentro, no coração da zona norte, terá capacidade para 45 000 pessoas. Segundo a Empresa Municipal de Urbanização do Rio de Janeiro (Rio-Urbe), responsável pela obra, o estádio será um dos mais modernos do país. "Não há nenhum outro que atenda ao mesmo tempo as exigências da Federação Internacional das Associações de Futebol (Fifa), União das Associações Europeias de Futebol (Uefa) e Federação Internacional das Associações de Atletismo (IAAF)", diz o arquiteto Carlos Porto, responsável pelo projeto do "Engenhão", uma referência à sua localização. Um dos destaques arquitetônicos é sua cobertura metálica, de 4 500 toneladas, suspensa por 4 grandes arcos que dão a impressão de que ela está flutuando. A obra também mirou no conforto e na segurança do público e dos atletas, conforme pode ser conferido no infográfico ao lado. **5**



## Sanduíche de borracha

A camada superior, na cor vermelha, é antiderrapante e altamente resistente a cravos, intempéries e radiação ultravioleta. A inferior, cinza, é responsável pelo amortecimento e impulsão dos atletas. Também confere uma boa fixação à base.

## Só para vips

O complexo terá 10 elevadores, mas não se anime: 8 deles serão só para autoridades e jornalistas, que também terão entradas exclusivas, assim como atletas e juízes. Os outros são de serviço.

## Lugar marcado

Rampas largas, que permitem o acesso de ambulâncias até o último andar, levarão os espectadores aos assentos, todos cobertos, numerados e com encosto. A arquibancada superior terá 18 000 lugares, a inferior 26 000 e os camarotes e área reservada à imprensa, 1 300.

## Pista nota 10

Aprovada pela IAAF, a pista de atletismo tem 9 raias e é feita do mesmo piso (veja ao lado sua composição) usado nas últimas 8 Olimpíadas. Além das provas de corrida, o "Engenhão" abrigará os jogos de futebol e as disputas de arremesso de dardo, salto com vara, triplo, em distância e em altura.





### 3 PERGUNTAS PARA ENTENDER O PIB

POR RODRIGO CAVALCANTE



#### O LÁPIS

O lápis moderno foi inventado pelo francês Nicolas-Jacques Conté e pelo austríaco Joseph Hardtmuth, em trabalhos independentes, na década de 1790. Os dois criaram a técnica de misturar o grafite em pó com argila e formar pequenos bastões.

#### O DICIONÁRIO

O primeiro dicionário alfabético conhecido foi publicado na Itália, em 1502, pelo monge Ambrogio Calepino. O primeiro em português foi o *Dictionarium Latino-Lusitanum et vice-versa Lusitanico-Latinum*, de Jerônimo Cardoso, publicado em 1563 - que era, veja só, um dicionário Latim-Português e Português-Latim.

#### 1 QUANDO SURTIU O CONCEITO DE PIB?

Após a 2ª Guerra Mundial, o economista russo naturalizado americano Simon Kuznets aperfeiçoou as contas para calcular a riqueza de um país. Antes disso, os economistas que queriam medir a produção total de um país em um determinado ano tinham de coletar informações dispersas, como a produção de ferro ou as vendas de lojas de departamentos.

#### 2 COMO ELE É CALCULADO?

Somam-se o consumo (C), o investimento (I), os gastos governamentais (G) e as exportações (X) do país durante o ano e subtraem-se as importações (M). A fórmula simplificada é:  
 $PIB = C + I + G + (X - M)$ .

#### 3 O QUE MUDOU NO CÁLCULO DO PIB BRASILEIRO?

Basicamente, o novo cálculo aumentou o peso do setor de serviços nas contas (indo de 56,3% para 66,7%) e incluiu novas atividades econômicas (13), novos produtos (30), além de passar a computar o Imposto de Renda das empresas, atividades do mercado financeiro, do terceiro setor e de outros serviços. Daí o aumento, por exemplo, do PIB do ano passado, que passou de 2,9 para 3,7.

#### Vai uma lembrancinha?

Uma área de 6 000 m<sup>2</sup> no anel de circulação do estádio será destinada à instalação de bares, restaurantes e lojas, que venderão camisas dos clubes, bandeiras e suvenires. Existe a previsão de instalação de um circuito interno de TV para que o espectador acompanhe o espetáculo caso decida ir à área de lazer.

#### Sem filas.

A arena terá 4 entradas (marcadas com as setas pretas: são duas atrás dos gols e duas na linha do meio de campo), e amplos corredores para circulação dos torcedores. "Com essa estrutura, será possível esvaziar o estádio em menos de 15 minutos", diz o arquiteto Carlos Porto.







Se Keith cheirou as cinzas do pai, ele não teve satisfação.

1

**DO PÓ AO PÓ**

# O que acontece com quem cheira cinzas de cadáver?

TEXTO PAULA GONÇALVES

Keith Richards, o guitarrista lesado dos Rolling Stones, disse que cheirou as cinzas do próprio pai com cocaína e depois desmentiu. Supondo que ele realmente tivesse aspirado o velho, será que isso faria algum efeito na carcaça carcomida do Keithão?

Para começar, quem decide fazer essa asneira enfia nariz adentro um pó arenoso. “As cinzas têm uma consistência mais próxima do açúcar, enquanto a cocaína se assemelha à farinha”, diz a bioantropóloga Sheila Ferraz, da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio. Num processo crematório, o corpo é incinerado a temperaturas de até 1 000 °C. As cinzas resultantes ainda passam por um processo de trituração para eliminar os pedaços de ossos que resistirem.

Ao contrário das drogas ditas “recreativas”, as cinzas não têm nenhuma propriedade analgésica, estimulante ou alucinógena. Elas só diluiriam o pó do Keith. De resto, Sheila diz que a inalação dessas cinzas não seria muito diferente da que inalamos todos os dias nas cidades poluídas – ou pior: a que inalam os trabalhadores de carvoarias.

Isso porque as partículas da cinza se assemelham àquelas que existem na fumaça. O bioquímico Bayardo Torres, da USP, dá o exemplo do cigarro: “Além das substâncias tóxicas, a fumaça do cigarro contém material particulado, que fica depositado nos alvéolos”. É isso que faz o pulmão do fumante mudar de cor com o passar dos anos. Como nem o Keith Richards iria cheirar cinza de cadáver todo dia, esse material seria logo eliminado no pigarro ou na tosse. 5

## PERGUNTA SEM RESPOSTA: O HOMEM CONTINUA EVOLUINDO?

TEXTO RODRIGO CAVALCANTE

“Fisicamente, nós praticamente não estamos mudando. Se um homem de Cro-Magnon (*Homo sapiens* mais antigos) se sentasse ao seu lado no metrô, você provavelmente não mudaria de lugar. Mas, mentalmente, nós somos profundamente diferentes. Evolução da consciência, contudo, não é exatamente evolução no sentido da seleção natural. Para os seres humanos, a seleção natural já não é tão importante.”

**Steve Jones,**

PROFESSOR DE GENÉTICA DA UNIVERSITY COLLEGE DE LONDRES.

“Se você observasse as pessoas da Europa na Idade da Pedra, há só 50 000 anos, você apostaria na tendência de que as pessoas se tornariam maiores e mais fortes. Então, de forma abrupta, essas pessoas se tornaram mais leves, altas e altamente inteligentes. Você simplesmente não pode prever eventos como esse.”

**Chris Stringer,**

PROFESSOR DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE LONDRES.

“No sentido de avanço moral e intelectual, eu penso que sim. Mas, em relação a mudanças em nossos genes, é impossível dizer.”

**Steve Pinker,**

PESQUISADOR DE BIOLOGIA EVOLUTIVA DA UNIVERSIDADE HARVARD.

**PÁ PUM**

QUAL É O PESO MÉDIO DO CÉREBRO DE UMA PESSOA ADULTA?

1,4 quilo.

E DE UM RECÊM-NASCIDO?

400 gramas.

E DE UMA BALEIA CACHALOTE?

7,8 quilos.

E DE UM GOLFINHO?

1,6 quilo.

E DE UM CHIMPANZÊ?

420 gramas.

E DE UM PEIXINHO DOURADO?

0,097 grama.

QUANTOS NEURÔNIOS UM HUMANO TEM EM MÉDIA?

100 bilhões.

QUE SUBSTÂNCIA É MAIS PRESENTE NO CÉREBRO?

Água (78%).

Fonte: Universidade de Washington, EUA (faculty.washington.edu/chudler/facts.html#brain).

Mande perguntas para [superrespostas@atleitor.com.br](mailto:superrespostas@atleitor.com.br) ou escreva para av. das Nações Unidas, 7221, 8º andar, 05425-902, São Paulo, SP.

Quer mais perguntas interessantes? Não perca a nova edição da revista *Mundo Estranho*. Já nas bancas.

**MUNDO estranho**

1 Javier Cebollada/Corbis



# E SE... não houvesse exploração espacial?

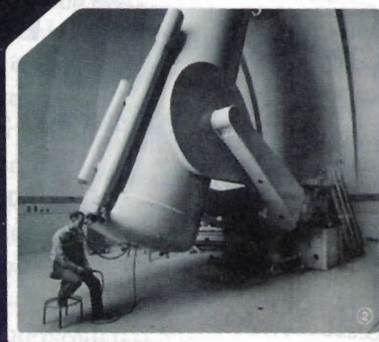
TEXTO DÉBORA PIVOTTO

Ok, o russo Yuri Gagarin não diria que a Terra é azul e os americanos deixariam de fincar sua bandeira na Lua. Acontece que as viagens tripuladas ao espaço mudaram pouca coisa importante na vida de gente como nós, que só voamos baixinho – e quando o vôo não é cancelado. Mais importante do que a ida de mais de 400 astronautas ao espaço foi o envio de equipamentos como satélites, sondas e telescópios em naves sem tripulação. Graças a esses objetos, a comunicação che-

gou a locais que antes eram isolados, nosso conhecimento do Universo deu um salto estratosférico e a previsão do tempo ficou mais confiável. Além disso, a tecnologia espacial gerou grandes avanços na medicina e em coisas cotidianas. “Produtos destinados às naves espaciais, como metais mais leves e resistentes ao calor extremo, estão presentes em objetos de uso doméstico”, diz Rundsthen Vasques de Nader, astrônomo da UFRJ. Pense nisso cada vez que for pôr um bolo no forno. **S**

## COMO NOS TEMPOS DA VOVÓ

Sem a exploração espacial, o mundo poderia ficar preso para sempre nos anos 50.



### CIÊNCIA

Com a tecnologia que temos hoje, os telescópios terrestres alcançariam qualquer distância e não teriam limitação de peso ou tamanho (como ocorre com os enviados ao espaço). Porém, áreas invisíveis do nosso ponto de observação (como a face oculta da lua) continuariam desconhecidas. Além disso, as lentes instaladas na superfície terrestre não captam algumas frequências de radiação que são filtradas pela atmosfera. O trabalho de telescópios espaciais, como o Hubble, não sofre essa distorção.





### PREVISÃO DO TEMPO

“Sem os satélites meteorológicos, a previsão máxima seria de 36 horas, com chance de acerto de 70%”, diz o meteorologista Marcelo Seluchi, do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC). Áreas de difícil acesso, como partes da Amazônia, seriam “buracos negros” nessas previsões. Os satélites permitiram a previsão de até uma semana com confiabilidade de 70% e a de 24 horas passou a ter mais de 95% de acerto. Além disso, com sucessivas imagens enviadas por satélites, é possível prever o comportamento do tempo, durante um dia, a cada 15 minutos.



### TELECOMUNICAÇÕES

Ainda hoje, mais de 1 500 cidades no Brasil são isoladas a ponto de depender de satélites para se comunicar. Esses locais não teriam acesso à telefonia e à programação de TV – a não ser que fosse instalado um número absurdo de antenas de retransmissão de sinais ou que fossem estendidos gigantescos cabos que ligassem essas áreas até o centro mais próximo, o que seria de custo proibitivo. “A alternativa mais viável nessas regiões ainda seria o radioamador”, diz o engenheiro Antônio Fischer de Toledo, da USP.



### OUTRAS COISAS

A tecnologia desenvolvida pela Nasa para melhorar digitalmente fotos da Lua foi aplicada à ressonância magnética até evoluir para as tomografias computadorizadas. A espuma que toma forma do corpo que a pressiona, desenvolvida para absorver o impacto da gravidade sobre os astronautas durante a decolagem, hoje é encontrada em travesseiros e colchões. A asa flexível desenvolvida para substituir o pára-quadras no direcionamento de cápsulas espaciais de volta à Terra não serviu para o propósito inicial, mas originou um esporte popular: a asa-delta.



DOSE DUPLA

# Faz mal misturar remédios com álcool?

TEXTO NINA WEINGRILL

O assunto é polêmico até entre os médicos. Isso porque as conseqüências dessas interações dependem de vários fatores, como a composição do medicamento, o organismo de cada pessoa e o número de copos que ela está acostumada a entornar. "A definição de consumo moderado de álcool é complicada – e, muitas vezes, o paciente estabelece um padrão acima daquele que seria razoável para ele", afirma o farmacólogo João Ernesto Carvalho, da Unicamp. Assim, a maioria dos médi-

cos aconselha a evitar totalmente o álcool. Na dúvida, é melhor obedecer.

Quando uma pessoa bebe, ela metaboliza o etanol usando enzimas que o fígado produz. Só que essas enzimas também servem para metabolizar algumas drogas. Se entrar um remédio no meio da história, o organismo vai ser sobrecarregado e pode não dar conta do serviço. Assim, o efeito da droga é reduzido ou até anulado. Para piorar, isso também maltrata em dobro o pobre do fígado.

Muitos medicamentos também são eliminados pela urina. O álcool e o excesso de líquidos – dois elementos-chave de uma cervejada, por exemplo – têm efeito diurético e, portanto, podem acelerar a excreção dessas substâncias.

O risco maior é quando goró e remédio interagem no paciente-bebom. O grande perigo mora naquelas drogas usadas para tratar problemas neurológicos e psiquiátricos. O álcool potencializa o efeito delas, em vez de anulá-lo. **S**

## FARMÁCIA X BAR

Como a cana interage com os medicamentos.

**Antibióticos:** Usados para tratar doenças infecciosas.

**Mistura:** O álcool diminui a atividade do remédio e pode piorar a doença infecciosa. Em alguns casos, a bactéria se torna resistente ao antibiótico. Além disso, a mistura pode causar náusea, vômito, dor de cabeça e, em casos graves, convulsão.

**Antidepressivos:** Usados no tratamento de depressão.

**Mistura:** Com o álcool, o efeito do sedativo é maior, deixando a pessoa inabilitada para conduzir um veículo, por exemplo. Em alguns casos, a mistura pode aumentar a pressão sanguínea.

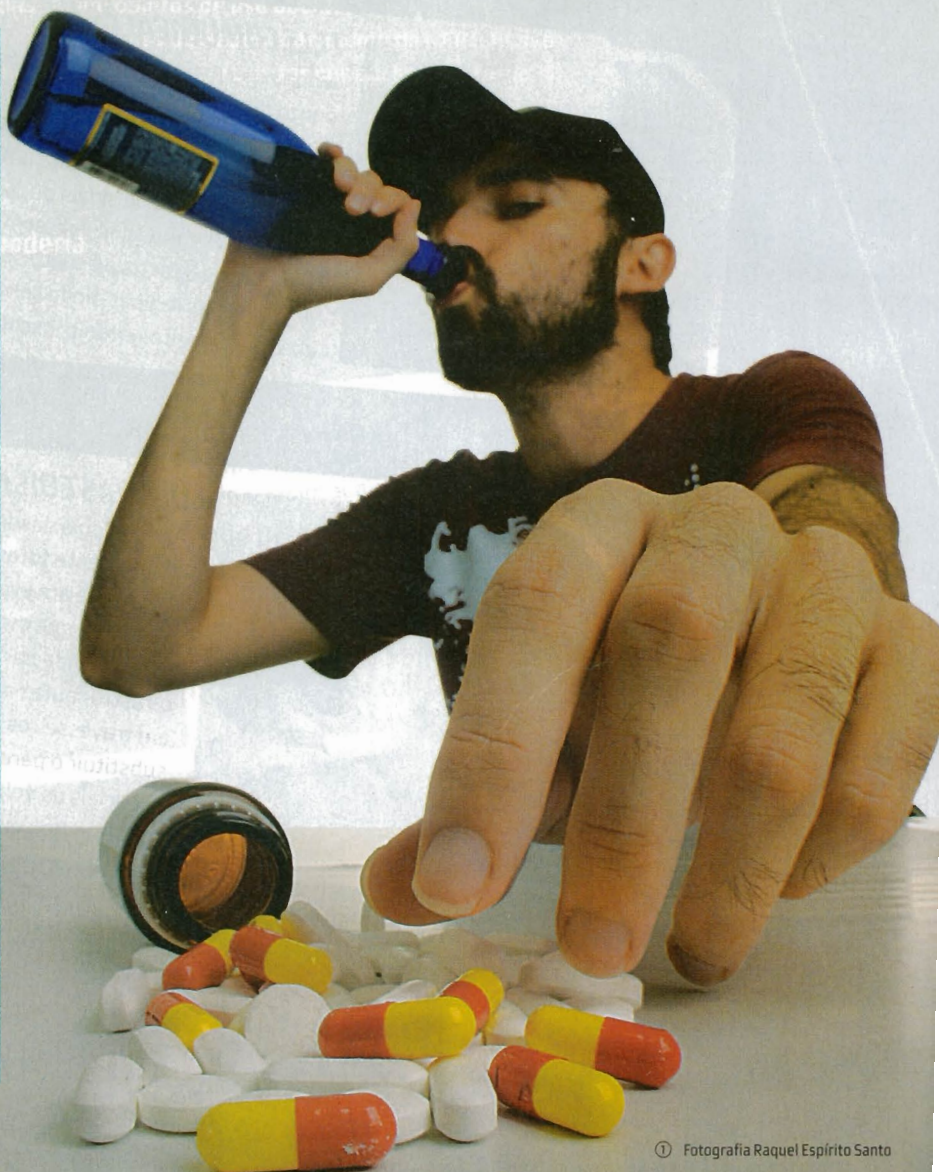
**Insulina:** Ajuda a diminuir o nível de açúcar em pacientes com diabetes.

**Mistura:** Produz hipoglicemia, podendo cortar por completo o efeito da insulina e causar náusea e dores de cabeça.

### Tylenol (paracetamol):

Analgésico, usado para aliviar dores, principalmente dor de cabeça.

**Mistura:** Pode, nos casos mais graves, danificar o fígado (tanto a droga quanto o álcool são metabolizados lá). A mistura com a Aspirina (ácido acetilsalicílico), outro analgésico bastante popular, pode causar gastrites e, em casos extremos, hemorragia estomacal.





PARIS, 1919. A REUNIÃO DOS MAIORES LÍDERES DO MUNDO É INTERROMPIDA POR UM VIETNAMITA DE 21 ANOS. ELE QUER UMA AUDIÊNCIA COM WOODROW WILSON, PRESIDENTE DOS EUA.



VIETNÃ, 1964.



# O REVOLUCIONÁRIO MOCHILEIRO

COZINHEIRO EM LONDRES OU FOTÓGRAFO EM PARIS, **HO CHI MINH** RODOU O MUNDO ANTES DE PEITAR OS EUA NA GUERRA DO VIETNÃ. *TEXTO ÁLVARO OPPERMANN*

**GRANDES MOMENTOS**

“Sujeito acanhado, aspecto medíocre, com a boca sempre aberta. Não oferece perigo”: assim a polícia de imigração francesa descreveu em 1911 o jovem Nguyen Sinh Cung, que desembarcava em Marselha. Décadas mais tarde, o “humilde imigrante” provaria que não tinha nada de inofensivo. Sob a alcunha de Ho Chi Minh – “aquele que traz a luz” – ele se tornou o líder carismático do Vietnã comunista, que escorraçou os americanos de seu território.

Ainda imberbe, Nguyen envolveu-se em revoltas de camponeses contra os impostos dos franceses que dominavam seu país. Com a barra pesada, resolveu sair do país. Viajou para a Europa, para os EUA e, segundo uma das várias lendas a seu respeito, passou até pelo Brasil.

Em Londres, foi auxiliar de cozinha. Em Paris, trabalhou com fotografia. Eram trabalhos passageiros. Sua missão – à qual devotava sua energia – era uma só: libertar seu país das mãos estrangeiras. Na época, o inimigo dos vietnamitas era a França, não os EUA (tanto que, em sua temporada parisiense, Nguyen tentou em vão

uma audiência com o presidente americano Woodrow Wilson para expor a causa de seu povo). Ninguém, porém, dava bola para ele. Insultado, Nguyen entrou para o Partido Comunista Francês em 1919. Em pouco tempo, chamou a atenção de Moscou. Foi nessa época que mudou de nome para Ho Chi Minh. A mando dos russos, ele atuou em diversas missões de espionagem e estudou estratégia militar em Pequim.

Para livrar o Vietnã do domínio estrangeiro, Ho teve que ter paciência oriental. A luta para arrancar os franceses de lá começou logo após o fim da 2ª Guerra e se arrastou até 1954. Depois disso, o Vietnã foi dividido em dois. O território do norte ficou sendo governado por Ho. No sul, o governante era um fantoche dos EUA. Ho Chi Minh não pestanejou. A partir de 1959, deu apoio maciço à formação da Frente de Libertação Nacional – os famosos vietcongues. Em 1975, o sonho se concretizou: sua terra estava livre dos invasores americanos. Ho, porém, não sentiu o gosto do êxito: ele havia morrido 6 anos antes, em 1969. **6**

- Ho Chi Minh era bom no marketing pessoal. Para motivar o povo, dizia viver como um monge. Cascata pura: teve duas concubinas e, nas horas vagas, apreciava o champanhe e os cigarros americanos. Ao som do cantor francês Maurice Chevalier.
- O líder do Vietnã pediu para ser cremado, mas seu corpo foi embalsamado e está exposto num mausoléu em Hanói (a atual capital do país).
- Ho Chi Minh recebeu homenagem póstuma dos vietcongues. Saigon, a maior cidade do Vietnã, com 7 milhões de habitantes, foi rebatizada Ho Chi Minh em 1975.



CAPA

Jesus olhou para o pescador Simão e deu a boa-nova: "Tu és Pedro e sobre essa pedra edificarei minha Igreja". Estava escolhido o primeiro papa.



São Pedro





# VATICANO UMA BIOGRAFIA **NÃO** AUTORIZADA

***Nenhuma história diz tanto sobre os últimos 2 000 anos deste planeta quanto a da Igreja. Pelos corredores do Vaticano passaram reis, guerras, o melhor da arte e até alguns santos.***

**E**ra 11 de fevereiro de 1929 e faltava meia hora para o meio-dia quando um Cadillac preto estacionou na frente do Palácio de Latrão, em Roma. As portas do carro se abriram e o homem mais temido da Itália saiu. Era Benito Mussolini, chefe do regime fascista que governava o país. Dentro do palácio – o quartel-general da Cúria Romana, rosto administrativo da Igreja Católica – o papa Pio 11 e seus funcionários mais gabaritados receberam o ditador com apertos de mão. A conversa teve início e Mussolini logo exibiu suas cartas: queria que a Igreja reconhecesse oficialmente o regime – era uma tentativa de neutralizar o adversário Partido Popular. A Igreja também foi clara ao falar de seus objetivos. Pediu o que havia perdido, no século 19, durante o processo de unificação italiana: um Estado soberano. Por volta da 1 da tarde, Mussolini assinou o Tratado de Latrão, que conferia ao papa um território independente dentro de Roma. Em troca, a Igreja reconhecia como legítimo o governo controlado pelo *duce*.

A rigor, foi nesse dia de inverno, na soturna companhia de um dos mais violentos tiranos do século 20, que nasceu o Estado do Vaticano como ele é hoje: o menor país independente do mundo e a última monarquia absolutista da Europa. Mas o encontro em Latrão foi resultado de uma história muito mais longa, que se enraíza 2 000 anos no passado – desde um tempo em que o papa era apenas o bispo de Roma, uma entre muitas lideranças de uma seita perseguida. Em seu auge, pontífices se declaravam os “senhores do mundo” e desencadeavam guerras com um sinal-da-cruz. Hoje, o papado é a mais longeva organização internacional da história. De onde veio, e onde foi parar, tanto poder? Para desvendar essa história é preciso retornar às origens do cristianismo, quando Roma virou centro de uma seita judaica nascida nas areias do Oriente Médio. ▶

TEXTO JOSÉ FRANCISCO BOTELHO DESIGN ADRIANO SAMBUGARO ILUSTRAÇÃO SATTU EDIÇÃO SÉRGIO GWERCMAN (sgwercman@abril.com.br)



## ➤ A primeira Igreja

Certo dia, Jesus passeava pela Judéia, uma das províncias mais pobres do Império Romano – que se estendia da atual Inglaterra ao Iraque. De repente, o Messias olhou para um de seus apóstolos, o pescador Simão, também conhecido como Pedro. E disse: “Tu és Pedro e sobre essa pedra edificarei minha Igreja. Eu te darei as chaves do reino do céu, e o que ligares na Terra será ligado nos céus”. Para o dogma católico, essa passagem do *Evangelho de São Mateus* significa que Pedro foi escolhido como representante de Cristo na Terra. O primeiro papa.

No início, o cristianismo era uma seita de judeus para judeus. Tanto é verdade que, após a crucificação de Cristo, os apóstolos se mantiveram pregando em Jerusalém. A idéia de que Jesus era o tão aguardado Messias, porém, não pegou entre os judeus. Pelo contrário: os apóstolos foram tão hostilizados que se viram obrigados a se espalhar pelo Oriente Médio e pregar para novos ouvidos. Foi assim que o Messias passou a ser descrito como redentor de todos os homens e de todas as raças. O discurso colou. Comunidades chamadas igrejas – do latim *ecclesia*, assembléia – pipocaram em cidades da Ásia, África e Europa. E logo chegaram ao centro político de então – a tradição católica assegura que Pedro viajou a Roma por volta do ano 42. A vida na capital não era fácil: os cristãos eram perseguidos por se recusar a adorar deuses romanos. O próprio Pedro foi preso e levado ao Circo de Nero, uma arena usada para corridas de carruagens e execuções de traidores construída num terreno pantanoso nos subúrbios de Roma. A região era conhecida como *Vaticanus*, provável derivação de *Vaticus*, antiga aldeia etrusca que existia lá. Nesse lugar misterioso e algo sinistro, Pedro foi crucificado e enterrado. Mas, precavido que era, ele já havia escolhido um sucessor, Lino, romano convertido ao cristianismo sobre o qual quase nada se sabe além do nome. E assim a autoridade de Pedro foi transmitida, como continuaria sendo de geração em geração e de bispo em bispo, até chegar a Bento 16, o 267º herdeiro de São Pedro – ou 265º, como prefere a Igreja, que riscou de sua lista Estêvão, que morreu apenas 3 dias após ser eleito, e Cristóvão, que tomou o poder à força.

Está aí, em resumo, a tese do “primado de Roma”, segundo a qual os bispos romanos são os representantes legítimos de Jesus. Mas os fatos que sustentam esse dogma nunca foram unanimidade. Não há provas da passagem de Pedro por Roma. A *Bíblia* nada diz a respeito – lendas sobre sua viagem e martírio foram coletadas por volta de 312 d.C., na obra de um propagandista da Igreja, Eusébio de Cesaréia. Comprovar essa tradição sempre foi questão de honra para os papas. Na década de 1930, por exemplo, escavações financiadas pelo Vaticano encontraram um antigo túmulo sob o altar da Basílica de São Pedro – que, de acordo com a tradição, foi erguida sobre a sepultura do apóstolo. Junto aos ossos, os arqueólogos acharam símbolos cristãos, como peixes e cruzes. A descoberta não convenceu todos os especialistas. “Havia cemitérios no Vaticano muito antes de Cristo. O túmulo na basílica talvez nem seja cristão – os romanos pagãos costumavam usar símbolos de todas as religiões”, diz o historiador André Chevitaese, da UFRJ, um dos maiores especialistas brasileiros no assunto.

Como a maioria de seus companheiros, Chevitaese também duvida que Pedro fosse um líder absoluto. “O cristianismo antigo não tinha hierarquia rígida. Havia bispos independentes, com opiniões diversas sobre doutrina e fé.” Essa fase “democrática” chegou ao fim em 312, quando o imperador Constantino se converteu – e a religião perseguida passou a ser a favorita do Estado. Foi a partir daí que a Igreja se tornou hierárquica. Doações feitas pelos imperadores a enriqueceram – a instituição do celibato foi feita nessa época, para impedir que a fortuna evaporasse entre herdeiros. A proximidade do poder logo subiu à cabeça do bispo romano – que, até então, não era mais nem menos respeitado que líderes de outras comunidades. No final do século 4, os bispos de Roma adotaram o título de papa, “pai”, em grego, sinal de que se consideravam chefes dos outros. Uma espécie de réplica espiritual do imperador.

## Trapaça na Idade Média

Na penumbra da sala, um homem escreve sua obra-prima. Ele usa uma pena, tinta preta e folhas de papiro ou pergaminho. Não há certeza quanto à data, algo ▶

## COMO ESCOLHER UM PAPA

Hoje, a escolha de um novo papa é um dos rituais mais inflexíveis da Igreja. Mas até o século 11 a coisa era um legítimo pandemônio. Na Antiguidade e no início dos tempos medievais, as eleições eram feitas por aclamação – povo e clero se reuniam e gritavam o nome do sucessor. Funcionava tão bem quanto as competições em que o auditório decide o vencedor. Em 366, por exemplo, dois homens se declararam vencedores: Ursino e Dâmaso. O impasse se resolveu no tapa. Dâmaso, depois canonizado, enviou mercenários para trucidar o rival em uma igreja. Mais tarde, o direito de votar ficou limitado a padres de Roma e bispos das cidades vizinhas. O problema é que, entre os séculos 8 e 11, o clero era controlado por aristocratas que impunham sua vontade na base de subornos e ameaças.

Quem colocou ordem na casa foi Gregório 7º. Em 1073, ele determinou que os papas deveriam ser eleitos exclusivamente pelos cardeais. Logo um novo problema surgiu: intrigas e debates faziam a escolha demorar meses. Em 1268, após a morte de Clemente 4º, as reuniões se estenderam por 3 anos. Furiosos com a demora, os habitantes da cidade de Viterbo – onde estavam reunidos os clérigos – trancafiaram o grupo de eleitores dentro de um palácio e os deixaram a pão e água até que chegassem a um acordo.

O papa seguinte, Gregório 10, tratou de prevenir futuras trapalhadas estabelecendo regulamentos rígidos. A eleição, que antes era pública, se tornou secreta. Manteve-se o costume de trancar os cardeais até o fim das votações – daí o nome conclave, do latim *cum clavis*, com chave. Desde o século 19, a votação é feita na capela Sistina – as cédulas de papel são depositadas no altar, sob as pinturas de Michelangelo. Quando um nome recebe pelo menos dois terços dos votos, está eleito o papa – e as cédulas, queimadas numa lareira do Palácio Papal, produzem aquela festejada fumacinha branca, sinal de que o catolicismo tem um novo líder.



No celular  
Responda tudo  
sobre o Vaticano  
no novo jogo de  
pistas da SUPER





Com Gregório 7º, o Vaticano passou da defesa para o ataque. O Santo Satanás decidiu que os papas deveriam mandar mundo, excomungou reis e deu à Igreja um poder nunca antes visto.

Gregório 7º





De papa, Júlio 2º não tinha nem a batina. Usou sua armadura de batalha para conquistar territórios, tinha filhos e adorava arte. Foi dele a encomenda para que Michelangelo pintasse a capela Sistina.



em torno do ano 750. Um endereço provável é o Palácio de Latrão. O autor seria um certo Cristóforus, secretário do papa Estêvão 2º. Certeza mesmo, só em relação à obra: é a *Doação de Constantino*, a fraude mais bem-sucedida da história.

Para entender o sentido do documento, temos de voltar no tempo. Ao longo do século 5, a parte ocidental do Império Romano foi invadida e devastada por tribos bárbaras. Em 476, Roma foi conquistada. Na confusão da guerra, o papado foi a única instituição organizada que sobreviveu – o papa Leão Magno entrou para o rol dos gênios da diplomacia por ter liderado o Vaticano nessa transição. Quando o rebuliço acabou, a Igreja era dona do mais poderoso dos monopólios: o conhecimento. Religiosos cristãos eram os únicos europeus letrados no início da Idade Média. Fornecendo conselheiros e legisladores para os reinos nascentes, a Igreja ganhou influência sobre os soberanos bárbaros, que começaram a se converter em 508 – o primeiro foi Clóvis, rei dos francos, que mandou batizar seus exércitos com tonéis de água benta.

O autor da *Doação de Constantino* provavelmente pertencia a uma classe especial de clérigos eruditos: as equipes de falsários que, entre os séculos 6 e 9, trabalhavam nos escritórios papais alterando e inventando documentos para fortalecer a posição dos bispos romanos. A *Doação* era uma mistura de testemunho e testamento, supostamente assinado pelo imperador Constantino em 315. O texto conta como o imperador foi milagrosamente curado da lepra graças às preces do papa Silvestre. Em troca, transformou os papas em seus herdeiros legais: “A eles deixo a coroa imperial e o governo de todas as regiões do Ocidente, de agora para sempre”.

Ao longo da Idade Média, a *Doação* foi aceita como documento verídico e invocada por nada menos que 10 papas para reivindicar poderes políticos. Muitos historiadores acreditam que a fraude foi usada pela primeira vez em 754. Nesse ano, Estêvão 2º viajou para encontrar Pepino, rei dos francos. Estêvão procurava ajuda para transformar Roma e as terras vizinhas em território da Igreja – nos dois séculos anteriores, a capital da cristandade havia sido saqueada e dominada por hérulos, godos, bizantinos e lom-

## OS PAPAS DA RENASCENÇA TORNARAM ROMA A CAPITAL CULTURAL DO PLANETA. O DINHEIRO DELES FINANCIOU ALGUMAS DAS MELHORES OBRAS DE ARTE JÁ FEITAS.

bardos. Pepino, que havia tomado o trono à força, tentava legitimar seu poder. “A *Doação* foi apresentada pessoalmente por Estêvão a Pepino. O rei franco aceitou o documento como prova da autoridade dos papas – na sociedade iletrada da época, registros escritos despertavam respeito”, escreve o historiador americano Norman Cantor em *The Civilization of the Middle Ages* (“A Civilização da Idade Média”, sem tradução em português). Pode parecer estranho, mas os invasores tinham uma admiração supersticiosa por seu antigo inimigo, o Império Romano. Os reis bárbaros sonhavam em igualar os antigos imperadores – e Constantino era um dos mais famosos. Depois de ter a coroa consagrada por Estêvão, Pepino partiu para a Itália. Expulsou os lombardos, que dominavam o país na época, e converteu um pedaço da Itália central em território independente, da Igreja. O coração do novo reino era a cidade de Roma e a área vizinha, que hoje forma o Vaticano. Todos os habitantes dessas regiões viraram súditos dos papas, passaram a lhes pagar impostos, a ser julgados e governados por eles. Assim nasceu o Estado Pontifício, que durou até 1870 (veja quadro à pág 64).

### Donos do mundo

Na virada do ano 1000, a Europa estava de joelhos. Pela espada dos reis católicos e pelas viagens de missionários, o cristianismo tinha unificado o caleidoscópio cultural do Ocidente numa grande nação espiritual. Na Ásia, porém, a autoridade do papa não era reconhecida. O patriarca de Constantinopla, atual Istambul, considerava-se tão importante quanto seu colega italiano. E ainda havia discordâncias em certos aspectos da liturgia romana, como o celibato e a missa em latim. A rixa explodiu em 1054, quando o papa Leão 9º e o patriarca Cereulário excomungaram um ao outro e romperam relações. Os orientais formaram a Igreja Ortodoxa, enquanto a Igreja Romana se declarou a única, eterna e católica – do grego *katholikos*, “universal”.

O adversário seguinte dos papas surgiria na forma de um ex-aliado. Na época, a segurança do Estado Pontifício era mantida por tropas do Sacro Império Romano – fundado por Carlos Magno, filho de Pepino. Em troca da proteção, os imperadores exerciam uma pesada influência sobre a Igreja. Na prática, o líder da cristandade era um pau-mandado. Em 1073, surgiu um papa disposto a virar o jogo. Baixinho e de voz aguda, Gregório 7º tinha um temperamento tinoso, que lhe rendeu o apelido de Santo Satanás. Em um decreto famoso, determinou que os pontífices não só tinham o direito de legitimar soberanos como também podiam depô-los. E declarou que o papa não era só o líder da Igreja mas o “senhor do mundo”. Isso enfureceu Henrique 4º, soberano do Sacro Império Romano. Sem pestanejar, Gregório o excomungou. “A excomunhão era uma ferramenta poderosa. O excomungado ficava proibido de ir à missa e receber sacramentos – num tempo em que a religião estava entranhada na vida cotidiana, essa punição era terrivelmente pesada”, diz a historiadora Andréia Frazão, especialista em Igreja medieval. No inverno de 1077, Henrique foi pedir perdão às portas do castelo de Canossa, na Itália, onde o papa se hospedava. O Santo Satanás o obrigou a esperar 3 dias na rua, debaixo de neve, antes de absolvê-lo.

Com o implacável Gregório, o papado passou da defensiva para o ataque. Se antes precisava de proteção, agora se impunha com ameaças de excomunhão. Hoje, os papas se declaram apenas pastores espirituais. Naquela época, eram soberanos políticos com sonhos de hegemonia, dispostos a conquistar o mundo pela cruz e pela espada. A maior prova de poder e ambição veio em 1095, quando Urbano 2º ordenou que os reis cristãos marchassem contra o Oriente Médio para “libertar” Jerusalém, governada por muçulmanos desde o século 7. Cerca de 25 000 peregrinos e guerreiros cristãos começaram a escrever uma das páginas mais brutais da história: as Cruza-



das. Durante a tomada de Jerusalém, em 1099, quase todos os judeus e muçulmanos da cidade foram massacrados. Nos 200 anos seguintes, mais 8 cruzadas marchariam sobre a Terra Santa.

Um século depois de Gregório, em 1198, subiu ao trono Inocêncio 3º – o papa mais poderoso da história. Agora o papado era uma potência militar, capaz de contratar os próprios exércitos, e também uma instituição milionária. Camponezes e artesãos europeus eram obrigados a recheiar os cofres da Igreja com um décimo de suas rendas anuais, o “dízimo eclesiástico”. A opulência papal era tanta que começou a atrair ódio. Na época de Inocêncio, ganhou força no sul da França uma seita conhecida como catarismo que negava a autoridade do papa e o chamava de filho do demônio. Inocêncio respondeu com fúria ao desafio. Em 1209, convocou uma guerra santa contra a “seita maldita”: aldeias foram queimadas, multidões chacinadas. Para aniquilar o que sobrou do catarismo, Gregório 9º, sucessor de Inocêncio, criou em 1233 a Santa Inquisição, tribunal de clérigos com o poder de acusar, julgar e condenar inimigos da Igreja. Com o tempo, o Santo Ofício se espalhou por outros países e passou a perseguir e queimar não só cátaros, mas todos que discordassem dos dogmas católicos – judeus, cientistas, gays. As sociedades cristãs se tornaram perseguidoras e teocráticas. Por outro lado, a estabilidade alcançada na marra alavancou o desenvolvimento que transformaria a Europa na maior potência mundial. Cronistas descrevem o mais terrível e bem-sucedido dos papas como um sujeito afável que gostava de contar piadas. Mas também fiel a sua passagem favorita da *Bíblia*, em que Deus diz a Jeremias: “Eu vos alcei por cima das nações e dos reinos para vencer e dominar, para destruir e conquistar”.

## Decadência com elegância

Entre os séculos 13 e 15, o sonho da hegemonia implodiu. As Cruzadas acabaram em fiasco: em 1292, os europeus foram definitivamente expulsos pelos sultões islâmicos. Dentro da Europa, os delírios absolutistas do Vaticano revoltaram até o clero. Foi Lorenzo Valla, um sacerdote, que desmascarou a *Doação de Constantino*, em 1440. Valla provou que

o documento estava cheio de erros históricos – de acordo com os biógrafos antigos, Constantino nunca sofreu de lepra. O prestígio espiritual da Santa Sé foi estremecido – as excomunhões perderam a eficácia e os reis começaram a peitar os papas. Enquanto isso, a educação deixava de ser privilégio do clero, universidades pipocavam pela Europa, a ciência e a arte vicejavam: era o Renascimento.

A influência mundial esmorecia, mas os papas ainda eram príncipes ricos e poderosos em seu território. E, aos poucos, a boa vida afrouxou os costumes da Igreja. O celibato passou a ser um detalhe esquecível e Roma mergulhou numa luxuriosa *dolce vita*. A carreira eclesiástica virou fã para oportunistas interessados na fortuna da Igreja. Exemplo máximo foi Rodrigo Borgia (ou Alexandre 6º), eleito papa em 1492 graças à pesada propina distribuída aos eleitores – pesada mesmo: eram 4 mulas carregadas de ouro. Bonitão e sedutor, Alexandre tinha duas amantes oficiais, deu festas de arromba no Palácio Apostólico e gerou 7 filhos conhecidos, alguns presenteados com rentáveis cargos eclesiásticos.

Apesar da má fama, os papas da Renascença souberam usar sua riqueza para deixar um legado cultural exuberante. Construíram bibliotecas, ergueram monumentos e transformaram a cidade em um tesouro para os olhos. O maior entre os papas da arte foi Júlio 2º, que subiu ao poder em 1503. Pai de 3 filhas, em vez de rezar missas de batina ele preferia comandar exércitos, vestido em sua armadura de prata. Nos intervalos entre batalhas, o papa guerreiro patrocinou alguns dos maiores gênios da época, como os pintores Michelangelo e Rafael. Com a proteção e os salários pagos pelo Vaticano, eles realizaram obras-primas como as incríveis pinturas no teto da capela Sistina, de Michelangelo.

Foi justamente a admirável extravagância de Júlio que detonou a pior crise na história da Igreja. Em 1505, o papa começou a reconstrução da Basílica de São Pedro, no Vaticano, que estava em ruínas. Para financiar as obras, autorizou todas as igrejas da Europa a vender “indulgências” – documentos que davam absolvição total dos pecados em troca de dinheiro. Isso enfureceu o monge alemão Martinho Lutero, que em 1517 publicou

## ESTADO PONTIFÍCIO

### 756

Até o século 8, os papas tinham apenas propriedades privadas, casas, palácios, campos aráveis. Mas, em 756, o rei franco Pepino transformou as regiões da Romagna, Emilia e Ravena em território da Santa Sé. Lá, o papa era rei. O Estado Pontifício incluía cidades importantes e ricas, como Bolonha, Orvieto e Roma.

### Século 16

Na Renascença, o Estado Pontifício atingiu seu tamanho máximo – o papa Júlio 2º conquistou e anexou as regiões de Ferrara, Módena e Parma. Uma inteligente política cultural e financeira transformou o Estado Pontifício em um território rico, fazendo de Roma a capital intelectual, e não só religiosa, do Ocidente.

### Século 19

Após a Revolução Francesa, em 1789, os papas se tornaram governantes retrógrados. Condenavam tudo o que parecesse moderno e proibiram até a construção de ferrovias, pontes e a iluminação a gás no Estado Pontifício – que acabou virando o mais atrasado da Europa. A maior parte do reino papal acabou conquistada por Vitor Emanuel, o aristocrata que unificou a Itália. O último bastião, as terras ao redor de Roma, caiu em 1870.



No site:  
Um “papômetro” com os melhores e piores papas da história.

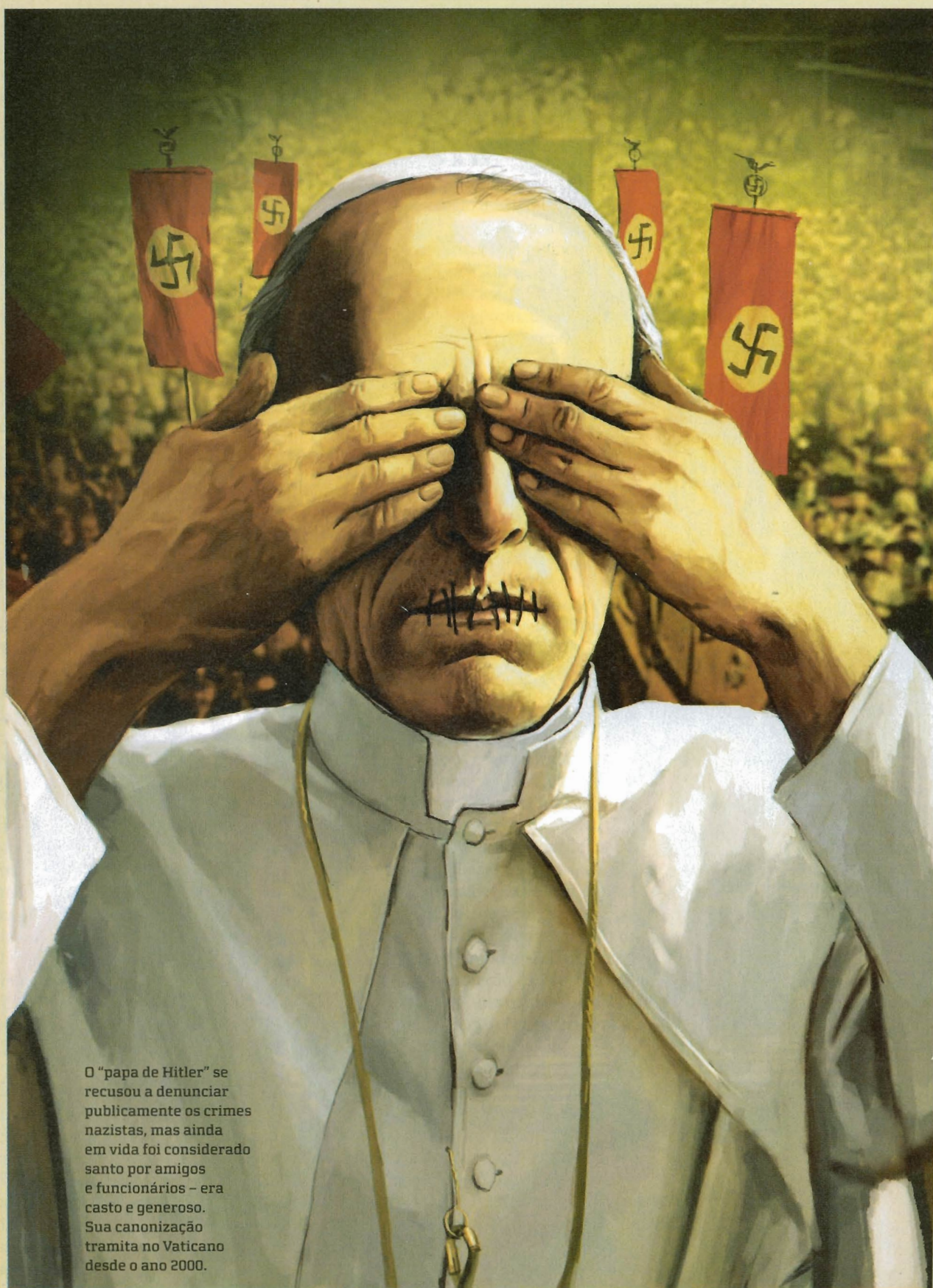




Leão Magno entrou para a história como um gênio da diplomacia. Com os bárbaros às portas de Roma, ele se reuniu com Átila e negociou a salvação da cidade. Mais do que isso: fez a Igreja sobreviver sozinha à queda do Império Romano.

Leão Magno





O "papa de Hitler" se recusou a denunciar publicamente os crimes nazistas, mas ainda em vida foi considerado santo por amigos e funcionários - era casto e generoso. Sua canonização tramita no Vaticano desde o ano 2000.



## MUSSOLINI DEU US\$ 90 MILHÕES E SALVOU A IGREJA DA FALÊNCIA. HOJE AS CONTAS ESTÃO MAIS TRANQUÍLAS: O LUCRO ANUAL DO VATICANO CHEGA A US\$ 200 MILHÕES.

➤ 95 teses denunciando a corrupção da Igreja. Começava a Reforma Protestante. Pouco depois, cristãos da Alemanha, da Holanda e da Europa Central já renegavam a autoridade do papa e a supremacia de Roma. O continente mergulhou em dois séculos de guerras religiosas.

### Medo da modernidade

Mas a Igreja ainda tinha dias piores “pela frente”. No século 18, a Europa viu o florescimento do Iluminismo, movimento filosófico que colocava a razão e a ciência no centro do mundo e questionava o valor absoluto da fé e das tradições. Pensadores iluministas, como o francês Voltaire, defendiam que todos os homens nascem iguais e têm o direito de escolher a própria religião. Esse novo jeito de pensar passou dos intelectuais para as massas: em 1789, a Revolução Francesa guilhotinou privilégios (e padres) e desapropriou terras da monarquia e da Igreja. Firmava-se o divórcio litigioso entre religião e Estado no Ocidente. De patrono das artes, o papado virou inimigo do progresso, entrando numa fase de pânico apocalíptico em relação a tudo o que cheirasse a modernidade – condenava até ferrovias e iluminação a gás. No século 19, a moralidade rígida era de novo a norma do Vaticano. O papa, que antes acumulava funções de político e soldado, passou a ser visto pelos fiéis como um santo vivo, casto e distante.

Em 1870, um movimento nacionalista unificou a colcha de retalhos que era a Itália e transformou as terras papais em propriedades do novo Estado. No início do século 20, o sucessor de Pedro estava pobre e reduzido a uma nulidade política. Os palácios do Vaticano caíam aos pedaços, com esgotos entupidos e ratos. Foi nesse aperto que Pio 11 assinou o controverso Tratado de Latrão, que incluía não apenas um território soberano mas também uma doação de cerca de US\$ 90 milhões – o suficiente para tirar as contas do vermelho. Foi uma bela virada. Hoje, o Vaticano divulga lucros anuais de mais de US\$ 200 milhões, in-

cluindo doações de dioceses e investimentos em empresas européias.

O pacto com Mussolini foi terrível para a imagem do Vaticano. No fim da vida, Pio 11 repensou suas alianças e escreveu uma encíclica condenando o anti-semitismo – na época, Hitler já tinha dado a largada para o Holocausto. Diz a história que faltavam dois dias para a publicação do texto quando ele morreu, em 1939. Numa decisão desastrosa, o sucessor, Pio 12, arquivou a encíclica redentora: ele via no regime nazista um incômodo necessário na luta contra a maior das ameaças, o comunismo. “Mesmo após o início da 2ª Guerra Mundial, Pio 12, um papa eloqüente, que fazia milhares de discursos sobre todos os assuntos possíveis, jamais denunciou os crimes nazistas. Adolf Hitler, que se dizia católico, nunca foi excomungado”, escreve o teólogo alemão Hans Kung em *Igreja Católica*.

Em 1958, a morte de Pio 12 deu início a um dos conclave mais agitados do século 20. Para impedir a eleição de um conservador, cardeais progressistas votaram em peso em Angelo Roncalli (ou João 23), que quase com 80 anos parecia inofensivo. Nem bem subiu ao poder, o velhinho bonachão surpreendeu até os liberais ao convocar o Concílio Ecumênico Vaticano 2º – o objetivo, nas palavras do próprio João, era “atualizar” a Igreja. Concílios – ou seja, assembleias universais de bispos – ocorriam desde o início do cristianismo e eram um resquício de sua democracia primordial. Mas, desde a Idade Média, as decisões eram controladas ou censuradas pelo tacape do papa de plantão e seus funcionários mais próximos. A proposta radical de João 23 era afrouxar a hierarquia e dar mais poder de decisão aos bispos reunidos.

O concílio trouxe mudanças antes impensáveis. Entre outras coisas, reconheceu o direito de cada indivíduo escolher a própria religião – o que abriu canais de diálogo com outras crenças. A liturgia foi reformada e as missas passaram a ser rezadas nas línguas locais, e não em latim. Mas João morreu de câncer em 1963,

deixando o concílio pela metade. Seu sucessor, Paulo 6º, permitiu-se dominar pela ala conservadora e barrou a mais importante de todas as propostas: uma revisão do “primado de Roma”, a tese que sustenta a autoridade suprema dos papas. “Houve tristeza e indignação entre os bispos reunidos. Mas ninguém protestou em público”, escreve Kung, um dos teólogos progressistas que participaram do concílio – e também um indignado tardio, que só tornou pública sua revolta a partir de 1970, quando passou a publicar livros criticando a doutrina absolutista do Vaticano.

A luta pela alma da Igreja Católica continua. João Paulo 2º, que sempre foi um carismático e popular conservador, não mexeu em doutrinas controversas, como a condenação dos anticoncepcionais. As perspectivas para uma futura reforma do papado são nebulosas. Por volta de 2001, Hans Kung e outros teólogos liberais fizeram lobby por um Concílio Vaticano 3º – mas a idéia foi barrada pela Congregação para a Doutrina da Fé, novo nome para um velho órgão: a Inquisição. Hoje, claro, ela não queima ninguém, mas ainda tem o poder de travar mudanças nos dogmas e censurar teólogos moderninhos, como fez com o brasileiro Leonardo Boff, proibido de falar em público após criticar a postura centralizadora da Igreja. Na época em que o novo concílio foi recusado, o cabeça do Santo Ofício era um certo cardeal alemão, conhecido como intelectual brilhante. Amigo de Kung nos anos 60, ele simpatizava com a ala progressista. Mas mudou de idéia. Afastou-se do antigo companheiro e se tornou porta-estandarte da facção conservadora. Hoje, anda ao lado de cardeais como Giacomo Biffi, que durante o sermão da Quaresma deste ano na Santa Sé afirmou que a vinda do anticristo se aproxima – e que o enviado do Diabo estará disfarçado de “ecologista, pacifista ou ecumenista”. O nome desse cardeal alemão, você já deve ter adivinhado. É Joseph Ratzinger. **S**

### PARA SABER MAIS

**Biografia Não Autorizada do Vaticano**  
Santiago Camacho, Planeta, 2006.

**Igreja Católica**  
Hans Kung, Objetiva, 2002.

**Santos e Pecadores, a História dos Papas**  
Eamon Duffy, Cosac & Naify, 1998.





**KETCHUP**  
Ele é mais natural  
do que você imagina.

COMPOSIÇÃO: polpa de tomate, vinagre, sal, espessantes (**goma xantana e pectina**), açúcar, conservantes (**ácido sórbico e cloreto de cálcio**).



# CONTÉM:

BESOUROS, PLÁSTICO, CIMENTO, FUNGOS, BACTÉRIAS E BOMBAS!

*Ketchup com ingredientes do cimento, insetos para dar cor à salsicha, gases bélicos no creme de barbear. Calma! Ao contrário do que se pensa, poucos aditivos químicos fazem mal e muitos são tão naturais quanto um alface. Conheça a ciência bizarra dos produtos mais comuns na sua casa.*

TEXTO **ARYANE CARARO** FOTOS **NINO ANDRÉS** DESIGN **RAPHAEL ERICHSEN** EDIÇÃO **LEANDRO NARLOCH** ([lnarloch@abril.com.br](mailto:lnarloch@abril.com.br))

## **GOMA XANTANA**

Trata-se de meleca de bactérias. Esse carboidrato gelatinoso vem das bactérias *Xanthomonas*, uma praga que ataca verduras e a cana-de-açúcar, vivendo de sacarose. Na indústria, elas são criadas para virar uma gosma, que dá consistência a sucos, sorvetes, xaropes, cremes dentais. Também é usada em tintas de parede e até para lubrificar brocas de perfuração de petróleo.

## **ÁCIDO SÓRBICO**

Sem ele, o ketchup ficaria com uma camada branca ou cinza em poucos dias. O ácido sórbico evita que apareçam bolores e leveduras em alimentos ácidos, como refrigerantes, iogurtes e maionese. Extraído da tramazeira, uma árvore que dá frutinhas vermelhas, é um dos conservantes mais eficientes e menos tóxicos que existem – faz menos mal que o sal de cozinha ou o vinagre.

## **CLORETO DE CÁLCIO**

Esconde do sabor a acidez do ketchup – mas não a elimina, já que a acidez inibe microorganismos. O cloreto de cálcio une os ingredientes, evitando que a água se separe da mistura. Fora da cozinha, aparece no extintor de incêndio e até em misturas de concreto, para reduzir o tempo de endurecimento do cimento. Na concentração usada em alimentos, não faz mal à saúde.

## **PECTINA**

Sabe aquela casca branca da laranja? Ela é cheia do polissacarídeo pectina, o principal componente da parede celular dos vegetais. Da casca da laranja e dos resíduos da polpa da maçã, se extrai o suco de pectina. Quando está em meios ácidos e doces, como o ketchup, esse suco deixa a massa cremosa, ajudando a goma xantana a tornar o resultado mais consistente.



Veja como  
baixar esta  
imagem na  
pág. 26



## ÁCIDOS PALMÍTICO E ESTEÁRICO

Os dois são gordura vegetal: o primeiro vem da palma e o segundo é extraído principalmente da mamona. É a reação desses ácidos com uma base que forma o sabão. Por isso, os dois são usados para dar corpo a várias loções cremosas. O ácido palmítico também protege a pele dos efeitos irritantes das matérias-primas detergentes.

### TRITANOLAMINA

A espuma que sai do recipiente é, em grande parte, obra desse ingrediente. Em contato com o ar, ele reage com os ácidos e forma o sabão. É controlado pelo Exército, já que é um componente do nitrogênio mostarda, usado no tratamento de câncer e no gás mostarda, arma conhecida desde a 1ª Guerra Mundial.

### ISOPENTANO E ISOBUTANO

Com a crise da camada de ozônio, as fábricas tiveram de trocar o CFC por gases menos nocivos, como esses dois. Inflamáveis, eles se expandem rapidamente e expulsam a espuma do frasco. Não são tóxicos, mas asfixiam em concentração alta, já que deslocam o oxigênio.

### SÍLICA

A sílica em pó é vilã das doenças pulmonares, mas, no estado líquido, serve como um estabilizante. Dentro da embalagem, sob pressão, o produto precisa de agentes como a sílica para evitar que os gases, sob forma líquida, se misturem.

### OLEATO DE GLICERILA, SORBITOL E PEG-90M

O rosto dos homens seria como o de um Frankenstein não fossem esses 3 amigos. Eles hidratam as células da pele, deixando-a escorregadia e protegida para que a lâmina de barbear deslize na boa.

## CREME DE BARBEAR

Das bombas de guerra para o seu rosto.

**COMPOSIÇÃO:** gordura (**ácido palmítico** e **ácido esteárico**), estabilizantes (BHT, hidroxietilcelulose e **silica**), base (**trietanolamina**), fragrâncias, corante CI 42090, gases propelentes (**isopentano** e **isobutano**), solventes (água e propileno glicol), óleo de Melaleuca alternifolia (anti-séptico), hidratantes (**oleato de glicerila**, **sorbitol** e **PEG-90M**).

## SABONETE ESFOLIANTE

Tira gordura, repõe gordura.

### ISETIONATO DE SÓDIO

Um dos principais componentes do sabonete, o isetionato tem propriedades detergentes. Separa do corpo as partículas de gordura muito finas. Por ter baixo poder de irritação, é o queridinho na fabricação de produtos hidratantes.

### COCILISEIONATO DE SÓDIO

Sua função é a oposta do item anterior: depositar na pele uma camada de gordura, repondo a

**COMPOSIÇÃO:** **polietileno**, gordura (ácido esteárico, ácido de coco e cocoato de sódio), detergentes (**isetionato de sódio** e **estearato de sódio**), água, hidratantes (sebato de sódio e **cocilisetionato de sódio**), **dióxido de titânio**, óleo de amêndoa, **óleo de semente de girassol**, sal, óxido de zinco e conservante EDTA.

### POLIETILENO

Sabe aquela areia do sabonete esfoliante? Não é areia, mas plástico, o mesmo de qualquer saco de supermercado. A diferença é que, na fórmula cosmética, ele está no formato em que é comercializado como matéria-prima: em grânulos.



**XAMPU**  
Brincando com  
a energia elétrica  
do seu cabelo.

**COMPOSIÇÃO:** água, detergentes (**lauril éter sulfato de sódio** e **cocoamidopropil betaína**), reguladores de viscosidade (diestearato de etilenglicol e carbômero), sal, fragrância, **cloreto de guar hidroxipropiltrimônio**, palmitato (pró-retinol A), BHT, **formaldeído**, dimethiconol, vitamina A, ceramida, corante CI 17200, **hidróxido de sódio**, **ácido cítrico**.

### ÁCIDO CÍTRICO

Ele dá a sensação de frescor no refrigerante, mas na fórmula do xampu regula a acidez para deixá-la idêntica ao pH dos fios de cabelo. Assim, afasta a possibilidade de irritação.

### LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO

Correntes de internet volta e meia afirmam que o lauril é cancerígeno, mas a Anvisa já deu parecer favorável a esse superdetergente. Ele é carregado com íons que abrem a camada externa dos fios, tirando a sujeira do cabelo. Também é usado em cremes de limpeza da pele, amaciantes de roupas e sorvetes, misturando os ingredientes.

### COCOAMIDOPROPIL BETAÍNA

Controla o tamanho das bolhas de espuma, ajudando a reduzi-las e deixando-as parecidas. Também abre as cutículas dos fios – e, quando faz isso, o cabelo perde o brilho.

### CLORETO DE GUAR HIDROXIPROPILTRIMÔNIO

Esse aditivo impronunciável é um dos amigos do cabelo. Depois que os tensoativos abrem as cutículas dos fios e tiram a sujeira, o cloreto de guar etc., que tem carga elétrica contrária à do cabelo, neutraliza tudo. Fios fechados e superfícies lisas refletem melhor a luz, gerando brilho.

### FORMALDEÍDO

Isso mesmo: o formol, usado para embalsamar cadáveres, também vai no xampu. Até 0,2% de concentração, ele não causa dano nenhum. Por volta de 4%, vira um poderoso alisante de cabelos (usado na ilegal escova progressiva), mas pode provocar câncer.

### HIDRÓXIDO DE SÓDIO

Calma! A soda cáustica não vai queimar o cabelo. Sua função é só estabilizar a mistura e ser base para o sabão.

Nos desodorantes antitranspirantes, o cloreto e o sulfato de alumínio bloqueiam a produção do suor. Os cientistas ainda não têm certeza se esse bloqueio traz problemas. Na dúvida, melhor preferir os desodorantes que não impedem a transpiração.

proteção natural do corpo e deixando a pele menos exposta à agressão dos detergentes presentes na fórmula.

### DIÓXIDO DE TITÂNIO

No sabonete, o dióxido é o agente que opacifica o produto, ou seja: dá ao sabonete aquele aspecto branco cremoso. Junto ao óxido de zinco, é muito utilizado em protetores solares, pois os dois são capazes de barrar a radiação solar.

### ÓLEO DE SEMENTE DE GIRASSOL

Usado em cremes vegetais, como a maionese, entra na fórmula do sabonete porque nutre e hidrata as células da pele.

### ESTEARATO DE SÓDIO

É o componente que forma o sabão. O estearato é um tensoativo, ou seja, mistura e dissolve a sujeira, o sebo e o suor da superfície da pele, para que sejam todos arrastados pela água ralo abaixo.



## ÁGUA GASEIFICADA

Para que o refri tenha as famosas bolhas, água a gás carbônico são combinados no carbonizador – um aparelho que comprime e dissolve o CO<sub>2</sub> na água. O resultado é um ácido líquido, o ácido carbônico, ou água gaseificada. Já dentro da embalagem, os refrigerantes recebem uma dose extra de gás carbônico para conservar a bebida. Quando você abre a garrafa, ele foge imediatamente.

## ACIDULANTE INS 330

A sigla INS vem de International Number System, o sistema numérico padrão para aditivos químicos. O 330 é o velho ácido cítrico. Ele deixa a bebida mais ácida, reduz os micróbios presentes ali e também é responsável pela sensação refrescante do refrigerante. O ácido cítrico é produzido por um fungo, o *Aspergillus niger*, durante a fermentação do melado de cana-de-açúcar.

## ESTABILIZANTES INS 444 E 480

Servem para que o refrigerante não separe a água dos óleos essenciais durante o prazo de validade, mantendo o gosto da bebida. Sem eles, a Fanta teria tudo, menos gosto de laranja. Bebidas energéticas e sucos também agradecem: com esses dois aditivos, cada gole é igual ao outro.

## CORANTE ARTIFICIAL INS 110

Sintetizado a partir da tinta de alcatrão, o corante amarelo-crepúsculo está em quase tudo que é cor de laranja, como balas, cereais, xaropes. Pessoas com asma ou hipersensibilidade à aspirina podem ter reações adversas, como rinite – por isso, o INS 110 foi proibido na Finlândia e na Noruega.

## ANTIOXIDANTE INS 300

Um nome difícil para o ácido ascórbico, também conhecido como vitamina C. Serve para evitar que a bebida sofra oxidação e o aroma permaneça igual.

# REFRIGERANTE

## Água, gás carbônico e cor.

**COMPOSIÇÃO:** água gaseificada, açúcar, suco natural de laranja 10%, acidulante INS 330, conservante INS 211, estabilizantes INS 444 e INS 480, aroma sintético idêntico ao natural, corante artificial INS 110 (amarelo-crepúsculo), antioxidante INS 300.



O leite longa-vida não tem conservantes: ele passa por um processo de esterilização a alta temperatura. É fervido a 144 °C por cerca de 3 segundos.



## SALSICHA

Tem besouros em pó,  
fumaça em pó e até carne.

**COMPOSIÇÃO:** carne mecanicamente separada de ave, pele e miúdos suínos (fígado, rins, coração), carne suína, gordura de ave, água, proteína texturizada de soja, amido (máx. 2%), sal, açúcar, alho. Estabilizante tripolifosfato de sódio, aroma de fumaça, glutamato monossódico, conservante nitrito de sódio, antioxidante eritorbato de sódio, corantes urucum e carmim de cochonilha.

### CARNE MECANICAMENTE SEPARADA

No início, é o frango. Depois que a desossa manual tira o peito, a coxa e a sobrecoxa, o que sobrou vai para a prensagem mecânica. Ali é extraída a carne dentre os ossos, que sai da peneira em forma de pasta. Sem esse processo, boa parte da carne iria para o lixo. É nojento – e mais barato.

### PELE E MIÚDOS SUÍNOS

Se só tivesse carne, a salsicha seria dura e cara. A pele de porco cozida é fonte de proteína de gordura e de colágeno (uma gelatina que deixa a mistura macia). O coração dá cor à massa, já que é rico em mioglobina (o pigmento vermelho da carne). Já os outros componentes (fígado e rins) não têm função certa: servem mesmo para encher lingüiça, ou melhor, salsicha.

### ÁGUA, PROTEÍNA DE SOJA E AMIDO

Uma invenção brasileira. Para substituir parte da gordura, as indústrias nacionais usam água. Para reter essa água, é preciso adicionar proteína de soja e amido (fécula de mandioca). Essa soma reduz a quantidade de gordura – enquanto as salsichas estrangeiras têm até 30% de gordura, as nacionais levam de 20% a 22%.

### TRIPOLIFOSFATO DE SÓDIO

Coadjuvante do sal, ajuda a manter a gordura misturada à massa. A salsicha poderia passar sem o tripolifosfato: ele é prescindível do ponto de vista tecnológico e tem muito sódio – um problema para hipertensos. Por isso, é evitado na Alemanha e na Suíça.

### AROMA DE FUMAÇA

É como comer fumaça em pó. A fábrica destila a fumaça na água, filtra as impurezas e seca a solução. O pó restante é acrescentado à massa, dando aquele sabor de defumado à lingüiça.

### CORANTE DE URUCUM

Usado como maquiagem por índios brasileiros, o urucum dá a cor da capa da salsicha. O Brasil usa urucum na salsicha porque, aqui, ela só vende se for colorida. Mas a lei proíbe urucum na parte interna – que poderia mascarar uma possível falta de carne.

### CARMIM DE COCHONILHA (INS 120)

Parece piada, mas esse corante é extraído da fêmea do *Dactylopius coccus*, um besouro que não mede mais de 5 milímetros. Secado ao sol e depois triturado, o besouro vira um corante vermelho usado em iogurtes, sorvetes, recheios de bolachas. O problema é juntar tantos insetos: para cada quilo do pigmento, vão 150 000 besouros!

A salsicha pode não ser um primor, já que mistura ave, porco e miúdos de ambos na composição. Mas jornal, definitivamente, ainda não entrou para a fórmula, como as correntes na internet propagam.

FONTES: Pedro Eduardo de Felício, professor da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp (salsicha); Carmen Silvia Fávoro Trindade, professora de Engenharia de Alimentos da USP (refrigerante e ketchup); empresa Unilever do Brasil (ketchup); Associação Brasileira de Cosmetologia (xampu e creme de barbear); Marcelo Guimaraes, professor de farmacotécnica e cosmetologia da Universidade Mackenzie e da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC; e Mônica Camargo, pesquisadora do Centro de Química e Nutrição Aplicada (Ital).



# VAGA RESERVADA

**A política de cotas está em pleno funcionamento no Brasil – mais de 40 universidades já reservam vagas para alunos negros. Agora só falta o país responder duas perguntas: precisamos disso? E dá certo?**

TEXTO MAURO TRACCO DESIGN JOSI CAMPOS ILUSTRAÇÃO DARUMAN EDIÇÃO SÉRGIO GWERCAN (sgwercan@abril.com.br)

**E**m 2005, o governo japonês organizou um processo internacional para oferecer bolsas na Universidade de Osaka. Joelson Souza de Santana, filho de uma empregada doméstica e de um caminhoneiro, negro, foi o único brasileiro premiado. Na época, ele era o melhor aluno do curso de português-japonês da Uerj, apesar de ter tido uma formação deficiente, estudando apenas em escolas públicas. O sucesso e a capacidade de superar adversidades fazem da trajetória de Joelson uma história tocante. Talvez o único que não se emocione ao ouvi-la seja o estudante branco que perdeu a vaga para ele no vestibular, apesar de ter se saído melhor na prova. Joelson foi beneficiado pelo sistema de cotas.

São vários nomes: ação afirmativa, discriminação positiva, política compensatória. Mas a idéia é uma só: corrigir a desigualdade entre negros, pardos e brancos dando benefícios ao lado mais fraco. Projetos como o Estatuto da Igualdade Racial e a Lei de Cotas tramitam há anos no Congresso. Decisão que é bom, nada – apesar de o governo Lula se dizer pró-cotas. O debate sobre o tema, porém, anda quente. De um lado, as cotas são defendidas como a única forma de resolver, de maneira imediata, o problema do racismo e suas conseqüências sócio-econômicas. Do outro, são apontadas como uma fonte de novos problemas, além de não terem dado certo onde foram implementadas. Mais surpreendente é

descobrir que, enquanto teóricos teorizam e o Legislativo não legisla, o Brasil implementa a todo vapor sua política de cotas: de forma independente, mais de 40 universidades já reservam vagas por critérios raciais ou econômicos. Como o debate está mais do que posto, é melhor você escolher seu lado da trincheira. Porque o resultado dessa batalha vai dizer muito sobre o país que o Brasil será nos próximos anos.

## O argumento pró-cotas

Veja os números do último censo: 5,8 milhões de brasileiros com mais de 25 anos tinham curso superior completo. Desses, 82,8% eram brancos. Juntos, negros e pardos somavam 14,3% – apesar de representarem 47,3% da população. Agora pense por alguns milésimos de segundo: qual desses grupos colocará mais gente no mercado de trabalho e, principalmente, nos empregos que pagam os melhores salários? Você nem precisa somar à equação o preconceito dos empregadores para concluir que os brancos levam vantagem. “Defendo as cotas porque ainda não me apresentaram uma proposta melhor para promover a inclusão”, diz frei David, diretor da ong Educafro. Para ele, o Brasil chegou a um ponto em que apenas uma atitude drástica, como cotas universitárias, pode reverter a desigualdade racial. E vale lembrar que mudar esse quadro não é bom apenas para os negros mas para todo o país, que ganha uma sociedade mais justa e aumenta a diversidade de sua mão-de-obra.

A idéia de que devemos usar dois pesos e duas medidas para tratar grupos desiguais não é exatamente um tabu.

Deficientes físicos têm reservados os melhores lugares do estacionamento. Aceitamos isso por saber que se trata de um grupo em desvantagem na hora de se locomover (ou será que os motoristas que não respeitam as vagas exclusivas estão protestando contra essa política?). Ricos pagam mais imposto que pobres. É justo. A lógica para a reserva de vagas universitárias, dizem seus defensores, é a mesma: negros estão em desvantagem em termos de oportunidades de ascensão social. Por isso merecem um tratamento diferenciado. Cotas universitárias são uma medida de emergência. Uma tentativa de resolver um problema que existe há quase 400 anos. Claro que melhorar a qualidade do sistema de ensino público básico e fundamental, permitindo que os mais pobres freqüentem escolas tão boas quanto as dos ricos, é o melhor caminho para promover a igualdade. Mas até quando as classes mais baixas, onde se encontra a maioria dos afrodescendentes, vão esperar que o governo invista a sério na qualidade das escolas? É justo desperdiçar uma geração na fila de espera? “Mesmo que o ensino público melhorasse a ponto de permitir que seus alunos competissem em pé de igualdade no vestibular com alunos oriundos dos colégios particulares, os estudantes negros levariam cerca de 32 anos para atingir o atual nível dos alunos brancos”, escreve o antropólogo Kabengele Munanga no livro *Educação e Ações Afirmativas*.

Nascido na República Democrática do Congo, Munanga é professor de políticas raciais da USP. Para ele, o Brasil é um país onde o preconceito e a discriminação social não foram erradicados. Por isso há diferenças entre ser “branco po- ▶





**BRASILEIROS COM CURSO  
SUPERIOR COMPLETO**

Entre todos os brasileiros que concluíram o 3º grau, 82,8% são brancos. Os negros e pardos são apenas 14,3%.





# O NEGRO NO BRASIL

Dos brasileiros, 47,3% são negros ou pardos. A presença deles no mercado de trabalho é desproporcional.

## QUADRO FUNCIONAL

Somente 26,4% dos funcionários contratados nas 500 maiores empresas do país são negros.



## QUADRO EXECUTIVO

Nessas empresas, negros ocupam 3,4% dos cargos executivos - onde estão os melhores salários.



## INDIGENTES

70% dos indigentes são negros. Indigentes formam o grupo mais pobre entre os pobres.



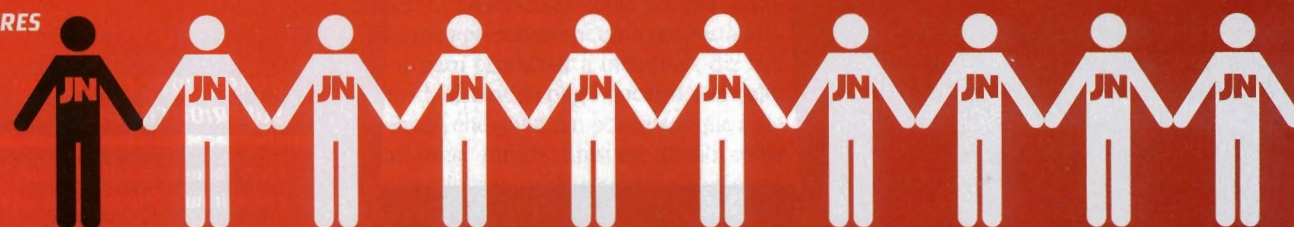
## EMPREGADAS DOMÉSTICAS

Dos 5,7 milhões de domésticas do Brasil, 58% - ou 3,2 milhões - são negras.



## APRESENTADORES DO JORNAL NACIONAL

O noticiário mais assistido do país tem 10 apresentadores. 1 é negro.



## NA REDAÇÃO DA SUPER

A SUPER também tem telhado de vidro. Desde 2004 não temos negros na redação.





bre” e “negro pobre”. O primeiro é discriminado pela condição social e o segundo é discriminado pela condição social e racial. “A política do tapinha nas costas tem massacrado os negros. Em países onde o racismo é direto, dá para combatê-lo com maior facilidade”, diz frei David. Em outras palavras, não se resolve um problema sem antes fazer uma profunda reflexão para admitir que ele existe. Afirmar que nosso país é muito miscigenado, ou então que o preconceito nacional é contra pobres, e não contra negros, seriam algumas das formas em que se expressa a negação dessa doença.

“Fingir que a miscigenação eliminou as raças é uma forma de racismo”, afirma o senador Cristovam Buarque. “O racismo existe hoje porque o Brasil não tem médicos negros, não tem juízes negros, não tem engenheiros negros. Quando a elite for branca e negra, o racismo acaba”, acredita o senador. E, apesar de admitir que a política de cotas prejudicará alguns brancos, obrigados a ceder seu lugar a estudantes com nota inferior, Buarque afirma que é preciso cometer injustiças pontuais para corrigir uma enorme injustiça histórica. Além disso, as cotas não seriam eternas. Assim que o equilíbrio for atingido no ensino superior, a reserva de vagas pode ser extinta. O sistema de cotas seria um mal menor que corrige um mal maior – e saldaria uma dívida de 400 anos do Brasil com seus negros.

Que dívida é essa? Quando nossa economia era baseada no açúcar e no ouro, eram os negros que geravam boa parte da riqueza nacional. Em troca dos bens que produziram, receberam chicotadas. A Lei Áurea, de 1888, deu aos escravos a liberdade, mas nenhuma oportunidade de vida. Não vieram junto compensações financeiras, programas de absorção pela sociedade ou um incentivo para que os escravos fossem educados e treinados para trabalhar como assalariados. As distorções sociais que esses equívocos provocaram não foram resolvidas até hoje.

## O argumento anticotas

Para poder se beneficiar das cotas, é preciso fazer uma escolha: ou se é branco ou se é negro. Essa proposta de divisão explícita dos brasileiros em duas categorias é o primeiro ponto a tirar do sério os opo-

sitores das cotas. Questiona-se a criação de um sistema que subverte um pilar da democracia: a idéia de que todos somos iguais perante a lei. “Para combater o racismo, o Estado vai instituir o negro como figura jurídica. Isso nunca existiu em nosso sistema legal”, diz a antropóloga Yvonne Maggie, da UFRJ. Para ela, o efeito dessa “produção artificial de etnias e raças” é o fim da identidade nacional. Deixamos de ser cidadãos do Brasil para nos tornarmos brasileiros negros ou brasileiros brancos. “É o caminho para a difusão do ódio racial no Brasil”, afirma o sociólogo Demétrio Magnoli.

Outra distorção, na opinião dos críticos da política de cotas, é a supressão do mérito como critério de recompensa. Uma organização meritocrática é aquela que dá as melhores oportunidades a quem demonstrar mais habilidade e talento. Ao derrubar essa idéia, mesmo

## O BRASIL É UM PAÍS RACIALMENTE DESIGUAL. BRANCOS VIVEM EM CONDIÇÕES MUITO MELHORES QUE OS NEGROS. O DIPLOMA UNIVERSITÁRIO TEM MUITO A VER COM ISSO.

com a boa intenção de criar uma sociedade em que mais pessoas tenham acesso à meritocracia, as cotas podem estigmatizar quem é beneficiado por elas. “Nos EUA, os estudantes asiáticos tiram dos brancos mais vagas nas universidades de ponta do que os negros. Mas não são obrigados a lidar com o mesmo ressentimento. Isso porque existe a percepção de que eles entraram por mérito e não ajudados por um sistema de cotas. Ou seja: o ressentimento não é em relação à perda de vagas, mas ao modo como isso acontece”, diz Thomas Sowell, economista da Universidade Stanford e autor de *Ação Afirmativa ao Redor do Mundo*, uma análise dos resultados de políticas compensatórias implantadas no planeta. Há mais um ingrediente no caldo da estigmatização: estudos mostram

que as ações afirmativas beneficiam mais a classe alta do grupo alvo do privilégio, deixando os mais pobres na mesma.

Em seu trabalho, Sowell desfaz outro mito, freqüentemente citado por defensores das cotas: a de que as ações afirmativas foram responsáveis pela ascensão social dos negros nos EUA. Seu estudo mostra que a proporção da população negra que freqüentava as universidades dobrou nas duas décadas que precederam a revolução dos direitos civis ocorrida nos anos 60. Nesse período, logo após a 2ª Guerra Mundial, os EUA passaram por um período de crescimento econômico sem precedentes em sua história. O crescimento fez, por exemplo, com que 3 milhões de negros trocassem a pobreza e as escolas fracas do sul pelas regiões urbanas e modernas do norte. O efeito da mudança logo foi sentido: a porcentagem de famílias negras abaixo da linha de pobreza caiu de 87% em 1940 para 47% por volta de 1960. Depois de 1970, quando foram adotadas as cotas, essa taxa diminuiu apenas um ponto percentual. A conclusão é que somente a combinação de crescimento econômico e bom ensino é capaz de transformar os indicadores sociais de um país. Cotas – para negros, para imigrantes ou para pobres – não resolvem o problema.

Há ainda o temor de ver a qualidade do ensino piorar com a entrada de alunos que não tiveram as melhores notas no vestibular. Para esses críticos, as funções primordiais da universidade pública são a formação de alto nível e a pesquisa, não a prestação de um auxílio social ao país. “Quando as universidades admitem alunos por critérios não acadêmicos, há um risco real de que elas se transformem em grandes escolões de baixa qualidade”, diz Simon Schwartzman, ex-presidente do IBGE.

Por fim, o time anticotas não tem dúvidas de que o caráter temporário é uma farsa. A maioria dos países que as adotam acaba por prorrogá-las. Qual político quer se expor à impopularidade de suspender um benefício? Ao contrário, as cotas costumam ser ampliadas para beneficiar outros grupos em desvantagem (leia: mais votos). Quando a Índia adotou a ação afirmativa, em 1949, foi determinado um prazo de 10 anos. A reserva está até hoje em vigor. O motivo? ▶



## QUEM É NEGRO NO BRASIL?

Nos EUA a coisa é simples: negros quase só fazem filhos com negros e brancos, com brancos. Mas como saber quem é quem num país como o Brasil, que instituiu o mulato como cor nacional e onde japonês dorme com italiana, branca com negro e negra com índio? Segundo pesquisa do geneticista Sérgio Pena, 87% da população brasileira tem pelo menos 10% de ancestralidade africana. Os números da pesquisa mostram ainda que são 77 milhões os brasileiros que têm pelo menos 90% de ancestralidade africana, aqueles que apresentam traços físicos bem característicos dos nativos daquele continente. “A discriminação contra os negros ocorre de acordo com o fenótipo, e não pelo genótipo. Quanto mais características afro a pessoa possui, maior é o grau de discriminação. Os policiais sabem muito bem discriminar, assim como os

departamentos de recrutamento e seleção das empresas”, diz frei David. Apesar disso, as “fraudes raciais” com o objetivo de se aproveitar do benefício são comuns no Brasil. A UnB instituiu uma comissão para julgar se a autodeclaração é verdadeira. Os integrantes da banca, cujos nomes não são revelados, dão uma bela olhada na foto do candidato. Decidem assim, no olho (como os policiais e os recrutadores), quem é negro e quem não é. O tribunal racial da UnB recebeu uma chuva de críticas. A Academia Brasileira de Ciências, por exemplo, afirmou que o preconceito racial no país não deve ser enfrentado com critérios destituídos de qualquer base científica. Em 2005, nada menos que 48% dos candidatos inscritos tiveram suas fotos rejeitadas e foram impedidos pela banca de concorrer a uma vaga pelo sistema de cotas.

▶ Cotas não custam nada ao governo. E ainda dão aos políticos a chance de se gabarem por promover o avanço racial. Quem não quer uma mamata dessas?

### Dá certo?

Então o país decidiu que, sim, é preciso aumentar a presença de negros nas universidades. Mas como fazer isso? Como determinar quem é negro em um país miscigenado como o Brasil? E, mais importante, como garantir que um empurrãozinho simples – o direito de cursar a universidade – resulte anos mais tarde em melhores empregos, melhores salários e menos desigualdade?

Estudos da Universidade de Brasília, uma das primeiras a admitir alunos via cotas no país, mostram que esses estudantes têm rendimento acadêmico semelhante aos demais. E, para os diretores da universidade, a questão do estigma parece não existir – apesar do misterioso incêndio no dormitório dos estudantes negros em março. “Aqui, não se observam atos discriminatórios contra os cotistas”, diz Jaques Jesus, diretor da Assessoria de Diversidade e Apoio aos Cotistas.

O mesmo acontece na Uerj, que reserva 20% das vagas para alunos da rede pública, 20% para negros e 5% para por-

tadores de deficiência. Uma pesquisa interna mostrou que o desempenho dos alunos aprovados pelo sistema de cotas só ficava aquém na área de tecnologia.

Mas, apesar de as pesquisas indicarem que tudo vai bem na Uerj, há um dado que preocupa: o número de candidatos que se inscreve para concorrer às vagas por cotas cai ano a ano. Pablo Gentili, do Laboratório de Políticas da Cor da Uerj, diz que os percalços econômicos são o principal motivo de desânimo dos cotistas. Os custos de transporte e livros e a necessidade de trabalhar em período integral para ajudar no orçamento familiar são grandes obstáculos para esses alunos. Assim, o acesso à vaga não se transforma em acesso à informação.

Enquanto o número de cotistas diminui no Rio a quantidade de universitários negros e pardos no Brasil só cresce. Entre os anos 2000 e 2005, a presença deles nas universidades subiu de 18% para 30%. Na avaliação da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, do governo federal, entre os principais motivos desse aumento está a adoção de políticas afirmativas. Se for mantido o ritmo atual, diz a secretaria, a desigualdade no acesso à educação superior entre negros e brancos no Brasil

pode praticamente acabar em 15 anos. E há ainda o exemplo do exterior. Muitos países estão tentando gerar inclusão sem uma reserva fixa de vagas. Os EUA, por exemplo, abandonaram esse sistema em 1978, quando a Suprema Corte o julgou inconstitucional. Hoje, a raça é um fator legítimo no julgamento dos processos de admissão, mas não pode ser o único. “Levamos em conta um conjunto de dados, como desempenho escolar, história de vida, condição econômica e lugar de origem”, diz Mark Fancher, advogado do Projeto de Justiça Racial da Universidade de Michigan. Os EUA até permitem que pessoas menos preparadas sejam aceitas nas universidades, mas com o intuito de promover a diversidade no campus. Nesse sentido, um branco criado no caipira Alabama tem tanto potencial de quanto um negro de Nova York.

A África do Sul seguiu por outro caminho. O país onde foi criado o apartheid decidiu não adotar cotas universitárias. E está conseguindo resolver o problema da desigualdade. Para isso, governo e instituições de ensino fazem um esforço conjunto. Segundo Patrick Fish, da organização Educação Melhor para a África do Sul, o plano nacional exige que as instituições tomem medidas para aumentar o número de alunos negros. “Mas a tarefa fica a cargo das universidades, não é imposta por uma lei”, diz Fish. Para responder ao chamado, as instituições de ensino criaram cursos preparatórios que ajudam o aluno a suprir os requisitos da educação superior. O governo, por sua vez, gastou US\$ 166 milhões em um programa de bolsas universitárias que beneficia 100 000 jovens por ano. Em 1994, negros formavam 47% do corpo estudantil. Em 2006, 71%.

O exemplo sul-africano é animador. Mostra que as universidades são um instrumento eficaz no combate à desigualdade racial. Mas também guarda um alerta: a jornada contra o racismo é longa, custa caro e, principalmente, não pode ser vencida por decreto. **S**

### PARA SABER MAIS

Não Somos Racistas  
Ali Kamel, Nova Fronteira, 2006.

Ação Afirmativa ao Redor do Mundo  
Thomas Sowell, UniverCidade.

[www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select\\_action=Sco\\_obra=5216](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=Sco_obra=5216)

Link para download do livro Educação e Ações Afirmativas.



70  
50  
40  
30  
20  
15  
10  
8  
6  
4  
2  
1  
8  
6  
4  
2  
1

**POR QUE  
VOCÊ DEVE  
DESCONFIAR  
DE TUDO (OU  
QUASE TUDO)  
QUE OUVI E  
LÊ SOBRE O  
AQUECIMENTO  
GLOBAL**





**Só se fala nas tais mudanças climáticas. Todos, de cientistas a ascensoristas, se convenceram de que, se o homem não parar de castigar o planeta, o apocalipse virá em forma de inundações, furacões e outras pragas. Será que esse consenso é tão absoluto assim?**

TEXTO **PEDRO BURGOS** DESIGN **FABRICIO MIRANDA** ILUSTRAÇÃO **HARE**  
EDIÇÃO **MARCOS NOGUEIRA** ([marnogueira@abril.com.br](mailto:marnogueira@abril.com.br))

**N**inguém escapa dele, esteja em São Paulo, na Amazônia, na China ou na Antártida. O aquecimento global – estamos falando do assunto, não do fenômeno climático – saiu há mais ou menos duas décadas dos fechados círculos acadêmicos para ganhar a atenção de ativistas, da imprensa e de pessoas de qualquer grau de instrução. Parte da culpa é do ex-vice-presidente americano Al Gore, que aborda a questão de maneira clara e direta em seu documentário *Uma Verdade Inconveniente*. Mas a faísca que incendiou de vez os debates de boteco sobre aquecimento global foi a estrondosa divulgação do quarto relatório (AR4) do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), órgão das Nações Unidas que reuniu cientistas e políticos de 116 nações para analisar o tema. Ele criou, com base em 5 anos de pesquisa, o que é quase impossível na ciência: um consenso. Pelo menos aos olhos do público. ▶

## O DICIONÁRIO DO IPCC

A REDAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO IPCC É FEITA DE MODO A NÃO DEIXAR MARGEM PARA NENHUMA DUBIEDADE. ASSIM, EXPRESSÕES COMO “MUITO PROVÁVEL”, BASTANTE VAGAS NA LINGUAGEM COTIDIANA, GANHAM DEFINIÇÕES RÍGIDAS, QUE NÃO ADMITEM OUTRA INTERPRETAÇÃO. VEJA ABAIXO O QUE SIGNIFICAM OS TERMOS DO RELATÓRIO.

**VIRTUALMENTE CERTO:** 99% de probabilidade.

**EXTREMAMENTE PROVÁVEL:** >95%.

**MUITO PROVÁVEL:** >90%.

**PROVÁVEL:** >66%.

**MAIS PROVÁVEL QUE IMPROVÁVEL:** >50%.

**MUITO IMPROVÁVEL:** <10%.

**EXTREMAMENTE IMPROVÁVEL:** <5%.

**CONFIABILIDADE MUITO ALTA:** 9 chances em 10 de estar correto.

**ALTA CONFIABILIDADE:** 8 chances em 10.

**CONFIABILIDADE MÉDIA:** 5 chances em 10.

**BAIXA CONFIABILIDADE:** 2 chances em 10.

**CONFIABILIDADE MUITO BAIXA:** menos de 1 chance em 10.



70  
50  
40  
30  
20  
15  
10  
5  
4  
2  
1  
8  
6  
4  
2  
1

Com que virtualmente todo mundo concorda: o mundo está realmente ficando mais quente. Desde 1850, quando começaram a medir de maneira mais confiável a temperatura, não víamos os termômetros marcar números tão altos. Ondas de calor, furacões mais intensos e derretimento das geleiras nos pólos são alguns resultados desse aquecimento já percebidos – que devem se agravar, pelas projeções dos cientistas do IPCC apresentadas em abril na segunda parte do AR4. (O relatório é divulgado em 3 etapas: uma trata das causas científicas do fenômeno, outra faz projeções e a terceira aborda medidas para mitigar, ou suavizar, a curva de aquecimento.)

Se o aquecimento é uma certeza, sobram dúvidas e opiniões conflitantes em quase tudo o que diz respeito a ele. O que exatamente está fazendo o planeta aquecer tanto? Qual é o impacto real das ações humanas? O que acontecerá no futuro? Que atitudes precisamos tomar agora?

### Existe mesmo um consenso?

O IPCC diz que é “muito provável” (veja exatamente o que isso significa na pág. anterior) que a elevação acelerada da temperatura na Terra nos últimos anos (0,13 °C por década) seja resultado da ação humana. O motivo, pela teoria amplamente aceita, é que nós lançamos CO<sub>2</sub>, CFC, metano e outros gases na atmosfera. Esses gases compõem um tipo de manto, que retém a radiação solar que normalmente seria refletida de volta ao espaço. É o chamado efeito estufa (que não é essencialmente mau, pois sem ele a temperatura média seria 30 °C mais baixa que hoje, impossibilitando a vida).

Bem antes de o homem aparecer no pedaço, esses gases já eram produzidos pela decomposição de seres mortos, vul-

ções, queimadas espontâneas e outros fenômenos. O problema, dizem os cientistas, é que estamos lançando CO<sub>2</sub> demais na atmosfera, aumentando o efeito estufa e aquecendo o planeta. Os reponíveis por esse estrago todo seriam a queima de petróleo e carvão, a destruição de florestas e a pecuária extensiva (sim, são as flatulências bovinas).

As tais emissões antropogênicas, nome que os cientistas dão para a nossa interfe-

essa variação na concentração de CO<sub>2</sub>, apesar de grande, não seria suficiente para explicar a maior parte das mudanças climáticas, como faz o IPCC. “Partes por milhão”, como o nome diz, é coisa pouca em relação ao todo. Na prática, a poluição humana mexeu em menos de meio por cento da composição atmosférica nesses 150 anos. Para os céticos, as alterações climáticas são comuns na história do planeta, e causas naturais, como variantes na atividade solar, atividade vulcânica e correntes marítimas, que foram responsáveis por mudanças no passado, continuariam sendo as maiores responsáveis hoje.

Do outro lado, os cientistas do consenso dizem que a atmosfera sempre esteve num equilíbrio muito sensível e tênue, e qualquer alteração, por mínima que aparente ser, provoca reações em cadeia e pode acarretar mudanças drásticas e mais aceleradas no clima. Testes de laboratório mostram que uma variação pequena na quantidade de CO<sub>2</sub> da atmosfera seria efetivamente suficiente para causar um aumento na temperatura, e modelos cada vez mais apurados indicam uma relação diretamente proporcional entre o aumento dos gases do efeito estufa e a intensificação do aquecimento. Ponto para o consenso.

Mas esse não é um argumento vencedor para os céticos, que afirmam que testes de laboratório dificilmente conseguem prever outras variáveis para o equilíbrio da temperatura na Terra, como as nuvens e a radiação solar. “Sempre mostramos que existe uma variabilidade natural do clima. Sem medo de exagerar, é possível dizer que o clima da Terra é o resultado de tudo que acontece no Universo – a radiação solar e até a explosão de uma estrela milhões de anos atrás pode mudar a temperatura aqui”, afirma o climatolo-



**HOMEM X SOL – O CONSENSO DEFENDE A CULPA DA HUMANIDADE PELO AQUECIMENTO GLOBAL; CÉTICOS DIZEM QUE A RADIAÇÃO SOLAR É A CAUSA.**

rência na atmosfera, aumentaram muito desde a Revolução Industrial, no século 18. A concentração de CO<sub>2</sub> na atmosfera quase duplicou: de 200 ppm (partes por milhão) para 383 ppm. Essa é a principal causa do aquecimento global, do ponto de vista dominante entre os cientistas que elaboraram o AR4.

Mas há um grupo de cientistas, conhecidos genericamente por céticos, que desconfia da tese que aponta o homem como o principal vilão: para vários deles,



gista Luis Carlos Molion, da UFAL, um dos brasileiros que defendem com mais ardor a bandeira dos céticos.

Pesquisas indicando o aumento na temperatura de Júpiter, Marte e Plutão nos últimos anos dão força à tese de que o aquecimento na Terra seja resultado da maior atividade solar nos últimos 1 000 anos. E a discussão esquenta ainda mais quando o lobby cético saca da manga indícios de que um período de aquecimento global na Idade Média, por volta do ano 1000, foi mais severo que o de hoje.

Paulo Artaxo, climatologista da USP, que participou do relatório do IPCC, joga água fria nos argumentos ardentes dos céticos. Para ele, essas alegações estão ultrapassadas. O último grande estudo sobre a radiação solar, por exemplo, já tem 16 anos, sofreu muitas críticas e foi invalidado por vários centros de pesquisa desde então – apesar de citado até hoje como um dos mais fortes argumentos contra a causa humana. O AR4 define que o Sol tem apenas 7% da responsabilidade pelo aquecimento em curso.

Artaxo diz que o consenso sobre a culpa do homem é quase inabalável. “Não há 100% de certeza porque não existe isso em ciência”, afirma. “Mas tudo que contribui para a mudança da temperatura foi pesado e atribuído no relatório, e passado por um escrutínio enorme e rigorosíssimo.”

### O que vai acontecer, então?

Se os céticos em relação às causas do aquecimento global são minoria, não faltam cientistas com um pé atrás em relação às previsões sobre os impactos das mudanças climáticas.

Este ano, acompanhando os relatórios do IPCC, chegou ao público uma quantidade enorme de informações alarmistas

– e muitas vezes conflitantes. Jornais e revistas trouxeram montagens com grandes cidades debaixo d’água, número de pessoas afetadas pela seca e fome, espécies de animais em extinção e todo tipo de cenário apocalíptico.

Parte do pessimismo tem razão de ser: o CO<sub>2</sub> lançado na atmosfera nos últimos séculos ficará lá por mais de 100 anos; O CFC, poluente relacionado a sprays e geladeiras, demora mais de 1 milhão de

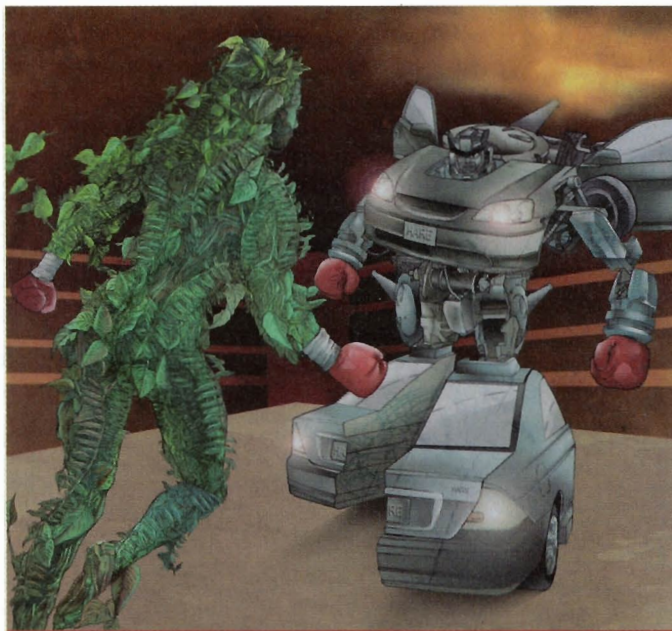
mero específico de espécies será extinto, como chegou a ser dito na imprensa. Sobre isso, o AR4 diz que “aproximadamente de 20 a 30% das espécies de animais e plantas estudadas provavelmente estarão em um risco de extinção maior se a temperatura exceder 1,5 a 2,5 °C no próximo século”.

“Acho que o público e a imprensa já estão à frente da ciência em termos de previsões catastróficas, fazendo conexões

que ainda não estão nos dados”, afirmou o britânico Martin Parry, co-presidente do grupo de trabalho que apresentou a segunda parte do relatório do IPCC. Parry e boa parte da comunidade científica receiam que o bombardeio de anúncios apocalípticos, que inicialmente seria positivo por chamar a atenção da população para o problema, possa acarretar insensibilidade por superexposição.

Para fazer as previsões, os cientistas inserem o maior número de variáveis possíveis em modelos matemáticos que rodam em supercomputadores, projetando o comportamento esperado do clima com base em dados climáticos do passado. Para o relatório do IPCC, foram usados mais de 20 modelos – todos tinham resultados diferentes, alguns com uma discrepância razoável. “As incertezas são muito grandes, os modelos são reconstruções não instrumentais, funcionam mais como indicadores. Ainda temos dúvidas em relação ao passado”, afirma José Marengo, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Após uma palestra de apresentação dos dados do IPCC na USP, em abril, o geógrafo Aziz Ab’ Saber fez duras críticas justamente à falta de dados sobre o passado climático da Terra. “Já houve um período naturalmente quente, o Ótimo



**VERDE X PETRÓLEO – PARA OS DEFENSORES DO CONSENSO, OS CÉTICOS SÃO PAGOS PELAS PETROLÍFERAS; OS CÉTICOS FALAM NUMA CONSPIRAÇÃO VERDE.**

anos para se dissipar. Então, mesmo que parássemos milagrosamente de poluir agora, enfrentaríamos as conseqüências neste século (considerando verdadeira, é claro, a hipótese de que esses gases são os principais vilões).

Entretanto, uma leitura atenta do levantamento da ONU mostra que ele é cauteloso ao trazer uma escala de confiabilidade de cada projeção, além de considerar diversos cenários possíveis. Ninguém lerá no relatório que um nú-





▶ Climático, entre 5 000 e 6 000 anos atrás, quando aconteceu a retropicalização do Brasil”, afirmou. “O mar chegou a subir quase 3 metros, as correntes marítimas mudaram. Se não considerarmos isso, não podemos dizer que vai ser maléfico para a Amazônia.”

Um dos 4 brasileiros a participar do painel da ONU, o climatologista Carlos Nobre, também do Inpe, não desaprova o escarcêvo midiático. Ele pensa que as previsões são, muitas vezes, catastróficas de fato. “Uma pesquisa entre cientistas da área feita pela revista *Nature* perguntou qual era a probabilidade do derretimento completo das geleiras da Groenlândia nos próximos 100 anos. Cerca de 10% dos entrevistados acreditam nessa hipótese”, disse. Nobre reconhece que o número é baixo, mas o julga importante demais para ser descartado porque, se 90% dos especialistas estiverem errados, 100% da humanidade estará numa enorme encrenca. “É por isso que devemos ter precaução máxima. Senão, corremos o risco de passar o ponto de não retorno.”

### As pesquisas são neutras?

Discordâncias e incertezas na ciência são normais e saudáveis, afinal é isso que move as descobertas. Mas alguns defendem que, no caso do aquecimento global, há mais em jogo que simples pontos de vista diferentes. Muito se falou, não raro com razão, que a indústria do petróleo financiava os céticos. Em 1998, o Instituto Americano do Petróleo (API), poderosa organização que congrega as maiores empresas do ramo nos EUA, tentou arregimentar cientistas que pudessem ir a público e falar das falhas das teorias sobre as causas do aquecimento global. O jornal *The New York Times* des-

cobriu a trama e os céticos começaram a ser vistos com desconfiança.

Por outro lado, seria injustiça dizer que todos os negacionistas sejam vendidos, como os tacha a maioria dos cientistas que defendem a hipótese antropogênica. “Aquecimento global virou uma religião. Falar algo contra a corrente dominante virou heresia”, afirma Nigel Calder, ex-editor da revista *New Scientist*, ele mesmo um “herege” assumido.



## EXTINÇÃO X ADAPTAÇÃO – ALGUNS CENÁRIOS NOS RESERVAM O TRISTE DESTINO DOS DINOSSAUROS; EM OUTROS, NOS ADAPTAMOS COMO BARATAS.

Calder é um dos principais personagens do documentário *The Great Global Warming Swindle* (“A Grande Farsa do Aquecimento Global”, inédito no Brasil, mas que você vê no site da SUPER), que foi ao ar na TV inglesa em março. O filme defende uma tese controversa: da mesma maneira que há empresas interessadas em negar o impacto da poluição humana na mudança climática – como as de petróleo, carvão e automóveis –, há pessoas, empresas e grupos de pressão

que não se dariam mal com a histeria em torno do aquecimento global.

Essas seriam, diz o documentário, as diversas ongs ambientalistas, que receberiam mais fundos, os países que vendem tecnologias de geração de energia renovável (como alguns da Europa) e lucrariam com a substituição das fontes de energia, e, principalmente, cientistas que estão sendo atraídos para o tema por causa de abundantes linhas de financiamento para pesquisas na área.

A tese tem alguma base. Segundo Carlos Nobre, cresceram os fundos para estudos sobre mudanças climáticas, mas por uma razão trivial. “Existe uma percepção de que é um problema sério. Esse consenso tem de aparecer na forma de financiamento”, afirma. O climatologista, porém, diz acreditar que há espaço para qualquer teoria. Richard Lindzen, climatologista do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos EUA, discorda. No polêmico documentário, ele dispara: “Cientistas que não aceitam o alarmismo têm visto seus fundos desaparecer, seus trabalhos alterados, e eles mesmos são tachados de fantoches da indústria”.

Como, para o bem e para o mal, o aquecimento é a moda, a coisa acontece no Brasil também. “Se eu disser

que vou fazer um estudo para contestar o aquecimento global, dificilmente vou conseguir financiamento”, admite Ercília Steinke, professora de Climatologia Geral da UnB. “O cientista tem de seguir o fluxo.”

Chris de Freitas, professor de ciência ambiental na Universidade de Auckland, Nova Zelândia, é um dos céticos mais combativos da atualidade. Ainda assim, ele considera benéfica a maior parte dos interesses que movem as causas verdes.



“O problema da mudança climática ganhou vida própria”, escreveu em um artigo publicado no jornal *New Zealand Herald*. Segundo ele, além da grana para a pesquisa estão em jogo a qualidade do ar, o consumo de recursos não renováveis, a eficiência energética, a redução da dependência do petróleo estrangeiro, o zelo pelo ambientalismo e a geração de riqueza por taxas ambientais.

### O que precisamos (não) fazer?

A sabedoria popular diz que, na dúvida, é melhor prevenir. Então, se há a possibilidade de mudanças climáticas extremas, não temos muito a perder em fazer o mundo menos poluído, certo? A coisa não é tão simples assim. Para diminuir a emissão de gases poluentes, temos de mudar hábitos, buscar novas formas de energia e substituir as antigas, reciclar o lixo, plantar árvores e outras medidas de mitigação do impacto humano. O custo disso tudo é difícil de prever. O terceiro relatório do IPCC estima algo entre US\$ 78 bilhões e mais de US\$ 1 trilhão por ano – o que vem a corresponder a entre 0,2 e 3,5% da soma dos PIBs de todas as nações do mundo.

Vale a pena todo o custo e trabalho? Parece uma pergunta absurda, em se tratando do objetivo (salvar o planeta).

Mas um dream team de economistas (alguns Prêmios Nobel) se reuniu há 3 anos com o desafio de eleger quais prioridades a humanidade deve ter na relação custo/benefício. O chamado Consenso de Genebra, como ficou conhecido o grupo, colocou a contenção do aquecimento global atrás de 9 outros desafios prioritários, como diminuição da fome e o combate à malária na África. Para efeito de comparação, os economistas calcularam em US\$ 27 bilhões a despesa para preve-

nir que o HIV contaminasse 28 milhões de pessoas até 2010 – e os benefícios seriam 4 vezes maiores que o custo.

O próprio relatório do IPCC reconhece que os esforços para mitigar o aquecimento global não podem vir desacompanhados de outras políticas públicas. “O equilíbrio entre impactos positivos e negativos para a saúde irá variar de um lugar para outro, e mudará durante o tempo com as temperaturas aumentando”,



### AMBIENTE X CAPITALISMO – NA DÚVIDA, O QUE DEVEMOS PRIORIZAR: A SALVAÇÃO DAS BALEIAS OU O FOMENTO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO?

lê-se no AR4, na parte de saúde. “Para enfrentá-los, serão criticamente importantes fatores que diretamente moldam a saúde da população, como educação, campanhas e infra-estrutura de saúde pública e desenvolvimento econômico.”

O que muitos dos céticos deixam de levar em consideração, ao calcular o alto custo de frear as emissões de gases poluentes, é a possibilidade de que o gasto seja, na verdade, um investimento. “É possível que os benefícios econômicos

excedam os custos da mitigação”, diz o terceiro relatório do IPCC, datado de 2001. Geração de energia eólica ou solar, apesar do alto custo de implantação, tende a ser mais barata no futuro. A produção de carros mais econômicos e utilização de materiais recicláveis nas indústrias já são realidade, e têm trazido economia para grandes empresas. Na Europa, algumas companhias aéreas já oferecem a opção de passagens “verdes”, mais caras que as normais, mas que prometem ao passageiro que serão plantadas árvores em quantidade proporcional ao CO<sub>2</sub> emitido na viagem. Por enquanto, a iniciativa tem sido um sucesso.

Mas, se as previsões mais sinistras se concretizarem, problemas como a falta d’água e o racionamento de energia provocarão mudanças sensíveis no comportamento das pessoas. “A maneira como consumimos até hoje, com todo esse desperdício, não poderá continuar”, avisa Artaxo. “Mas não é o fim do mundo. O ser humano tem condições de enfrentar o problema e conseguirá encontrar maneiras”, aposta o professor da USP.

E, para que possamos chegar a soluções sensatas tanto para diminuir as emissões de CO<sub>2</sub> quanto para nos adaptar às novas condições climáticas, é preciso questionar as “verda-

des” impostas. É a opinião do escritor, médico e biólogo Michael Crichton, autor do livro *Estado de Medo*: “A ciência não tem nada a ver com consenso. Consenso é coisa de política. Os maiores cientistas da história são grandes justamente porque desafiaram o consenso”. 5

#### PARA SABER MAIS

[www.ipcc.ch](http://www.ipcc.ch)

Site do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (em inglês, com relatórios para download).

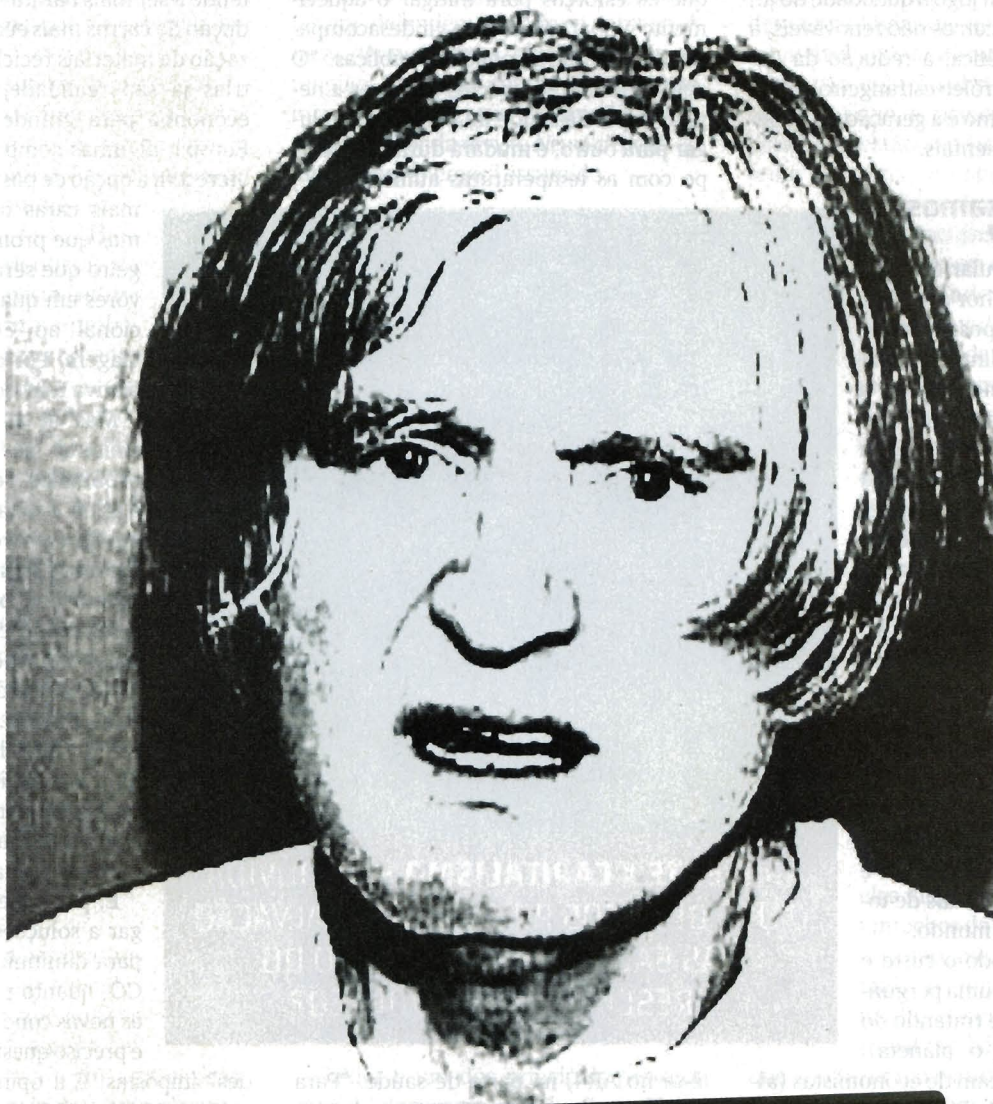
*The Skeptical Environmentalist*

Bjorn Lomborg, Cambridge University Press, Inglaterra, 2001.



# sorria!

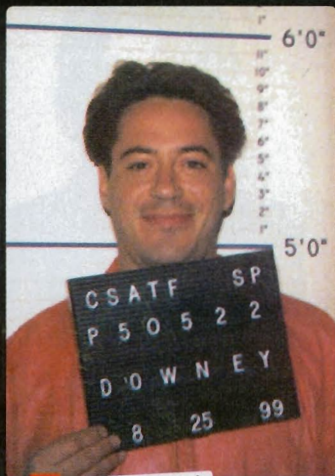
Você está em sendo fichado.



**O RABINO HENRY SOBEL NÃO FOI A PRIMEIRA E NEM SERÁ A ÚLTIMA CELEBRIDADE A SALTAR DA COLUNA SOCIAL DIRETO PARA A PÁGINA DE POLÍCIA DO JORNAL. VEJA COMO FIGURAS FAMOSAS DE TODO O MUNDO SAÍRAM NAS FOTOS DE DELEGACIA.**

TEXTO MARCOS NOGUEIRA DESIGN RAPHAEL ERICHSEN FOTOS DOUTOR DELEGADO





1 Robert Downey Jr.



2 Christian Slater



3 Steve McQueen



4 Al Pacino



5 Mel Gibson



6 Edward Furlong



7 Macaulay Culkin



8 Dennis Hopper



9 Jane Fonda



12 Bill Gates



13 Anna Nicole Smith



14 O.J. Simpson



10 Juliette Lewis



11 Dudley Moore



15 Hugh Grant



16 Frank Sinatra



17 Mickey Rourke



18 Keanu Reeves

1 Quando era viciado em cocaína, o ator **ROBERT DOWNEY JR.** era um habitué do xadrez: aqui ele sorri para a câmera em 1999, ao rodar por violação de condicional. **2 CHRISTIAN SLATER** deu uma surra na namorada; a foto, entretanto, foi feita quando ele tentava embarcar com uma arma no aeroporto de Nova York. **3 STEVE MCQUEEN**, astro de filmes nos anos 70, foi preso por dirigir bêbado no Alasca, em 1972. **4 AL PACINO** tinha só 21 anos quando foi preso por carregar uma arma sem porte, em Nova York, em 1961. **5 MEL GIBSON**, depois de ser abordado por dirigir embriagado e ter um ataque de anti-semitismo na frente

dos guardas, no ano passado. **6 EDWARD FURLONG**, o salvador da humanidade em *O Exterminador do Futuro 2*, foi preso quando, de cara cheia, quis salvar lagostas do aquário de um restaurante. **7 MACAULAY CULKIN**, o pivete de *Esqueceram de Mim* que virou amigo de Michael Jackson, foi enquadrado com maconha em 2004. **8 DENNIS HOPPER** fugiu do local de um acidente de trânsito e foi parar na cadeia de Taos, Novo México (EUA), em 1975. **9 A** atriz **JANE FONDA** desafia a polícia: as drogas achadas com ela em 1970 eram, afinal, vitaminas. **10 JULIETTE LEWIS** foi levada à delegacia aos 16 anos, por estar numa balada

proibida para menores. **11 DUDLEY MOORE** espancou a namorada, em 1994. **12** Sim, ele é **BILL GATES**. Quando moleque, foi pego por uma infração de trânsito. **13** A modelo **ANNA NICOLE SMITH**, que morreu em fevereiro, dirigiu bêbada em 1989. **14 O.J. SIMPSON** quando **NÃO** matou a mulher. **15** O inglês **HUGH GRANT** era casado com a linda Elizabeth Hurley quando foi flagrado fazendo sexo com uma prostituta bagaceira. **16** Em 1938, **FRANK SINATRA** foi detido por mexer com uma mulher casada – isso dava cadeia nos EUA. **17 MICKEY ROURKE**, mais um que bateu na mulher. **18** A polícia pegou **KEANU REEVES**, o Neo de *Matrix*, por dirigir bêbado. ▶

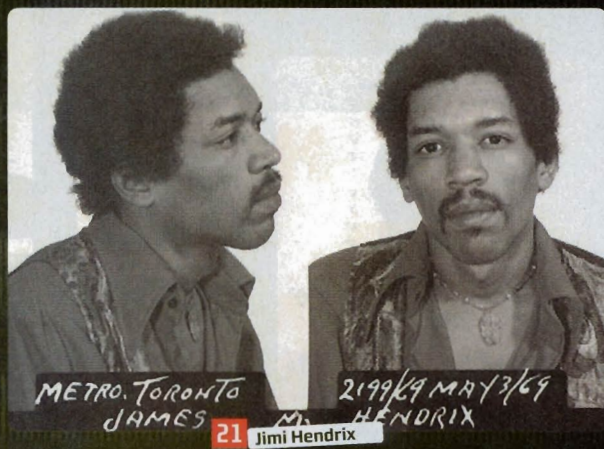




19 Axl Rose



20 Jim Morrison



21 Jimi Hendrix



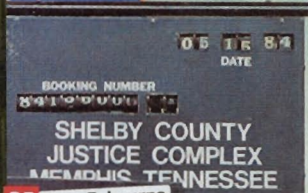
22 George Clinton



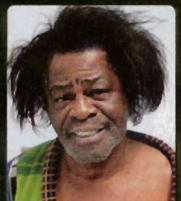
23 Nick Nolte



24 James Brown



25 Ozzy Osbourne



26 Sid Vicious



27 Marilyn Manson



28 Jerry Lee Lewis



29 Johnny Cash



30 Mick Jagger



31 Billy Joe Armstrong



32 Elvis Presley



➤ **19** Encrenqueiro que só ele, o roqueiro **AXL ROSE** visitou a delegacia porque invocou com um segurança que quis revistar sua bolsa. **20 JIM MORRISON**, cantor do grupo The Doors, em dois momentos “olha o passarinho”: no alto, por fazer sexo em público; a outra, dos tempos de estudante, por roubar o quepe de um guarda. **21 JIMI HENDRIX**: haxixe e heroína na bagagem o levaram ao xadrez em Toronto, Canadá, em 1969. **22** Bonito, hein? **GEORGE CLINTON**, “dono” das bandas de funk Parliament e Funkadelic, tinha cocaína em 2003. **23 NICK NOLTE**: motorista com excesso de álcool e falta de pente. **24** Mais um da turma

dos descabelados, **JAMES BROWN** é outro que freqüentava a carceragem. Na foto colorida, um souvenir da prisão por uma briga com a mulher; a outra retrata a vez em que ele foi pego com uma arma depois de uma perseguição policial numa rodovia. **25 OZZY OSBOURNE**, um bêbado dando vexame em público em 1994, nos EUA. **26** O punk **SID VICIOUS**, após o assassinato de sua namorada, Nancy Spungen, em 1978. Ele se matou antes de ser julgado. **27 MARILYN MANSON**, que se esfregou em um policial e foi preso por conduta indecente. **28** O roqueiro veterano **JERRY LEE LEWIS** posa depois de tentar invadir a

mansão de Elvis Presley, bêbado e armado, em 1976. **29** Autor de várias músicas sobre a vida na prisão, **JOHNNY CASH** encarou a jaula na vida real em 1965, por porte de anfetaminas. **30 MICK JAGGER** encenou com um fotógrafo e rodou em 1972. **31 BILLY JOE ARMSTRONG**, líder do Green Day, bêbado ao volante em 2003. **32** O misterioso instantâneo de **ELVIS PRESLEY**: ninguém sabe exatamente por que essa foto foi tirada nem se ela é verdadeira, mas presume-se que o rei precisou ser fichado para visitar o então presidente americano Richard Nixon no QG do FBI, em 1970.





33 Lénin



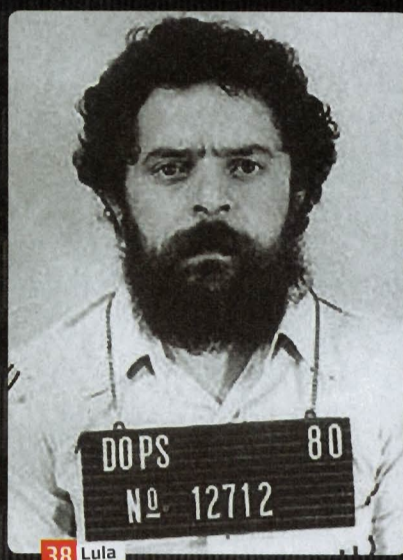
34 Trótski



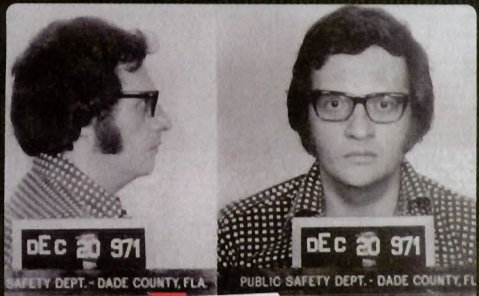
35 Fidel Castro



36 Ronald Biggs



38 Lula



39 Larry King



40 Stálin



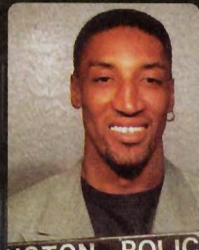
37 Martin Luther King



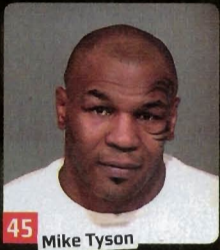
42 Charles Barkley



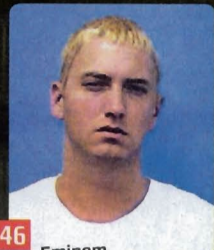
43 Kobe Bryant



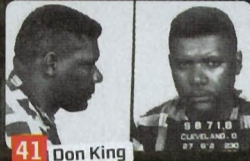
44 Scottie Pippen



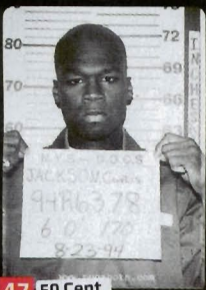
45 Mike Tyson



46 Eminem



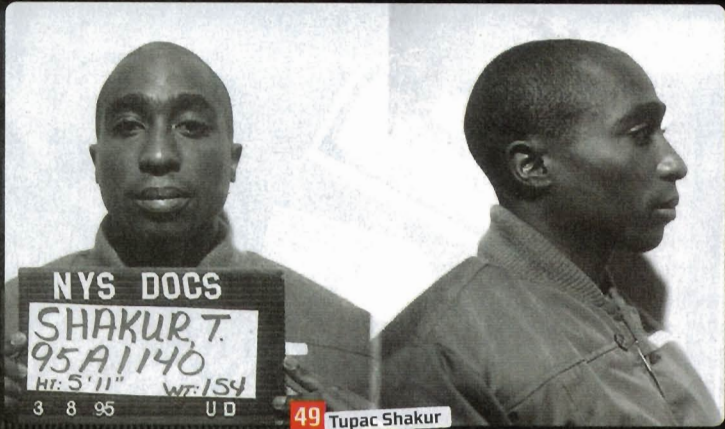
41 Don King



47 50 Cent



48 Snoop Dogg



49 Tupac Shakur

**33, 34 LÊNIN** (de barba), o primeiro líder da União Soviética, foi preso em 1896 por subversão na Rússia czarista. Passou 3 anos na Sibéria. Trótski, companheiro de Lénin na revolução, também teria sido preso em 1896. **35** A primeira tentativa de **FIDEL CASTRO** para fazer a revolução em Cuba foi em 1953. E acabou na cadeia. **36** O inglês **RONALD BIGGS** chegou a ser preso pelo roubo de um trem pagador na Inglaterra em 1963 – ele fugiria para o Brasil, onde viveu como uma celebridade. **37** Esta foto de **MARTIN LUTHER KING**, preso por protestos contra o racismo em 1956, só foi descoberta em 2004. **38 LULA** lá: o

presidente, em seus tempos de sindicalista, foi preso por causa de uma greve em 1980. **39 LARRY KING**, apresentador da CNN, rodou sob a acusação de roubar um parceiro de negócios para cobrir dívidas de cheques voadores, em Miami, no ano de 1971. **40** Assim como aconteceu com Lénin e Trótski, a pregação do marxismo pôs **STÁLIN** atrás das grades. O ano era 1902. **41** A ficha policial do empresário de boxe **DON KING** é maior do que o seu cabelo viria a ser: inclui homicídio, incêndio criminoso e coisas mais leves. **42, 43, 44** O time da NBA: **CHARLES BARKLEY** foi acusado de esmurrar um sujeito; **KOBE BRYANT**, de ataque sexual;

e **SCOTTIE PIPPEN**, de dirigir bêbado. **45 MIKE TYSON** tem uma longa ficha policial (já foi detido até em São Paulo): a foto, de 1999, se refere à ocasião em que, manguaçado e descontrolado, saiu de uma boate de Los Angeles e ficou pulando no capô do carro de um desconhecido. **46, 47, 48, 49** Rappers numa fria: **EMINEM** atacou um fulano que beijava sua ex-mulher; **50 CENT** foi preso por tráfico; **SNOOP DOGG** foi julgado (e absolvido) por cumplicidade em um homicídio; já **TUPAC SHAKUR**, que acabou assassinado em 1996, foi acusado de sodomizar uma mulher – a queixa foi retirada mais tarde. **5**



Sair de casa pra quê?  
Pegar a mala e ir viajar  
por lazer é um hábito  
com menos de 200 anos.





# AGEM TEMPO

**Fazer turismo é um hábito novo: por muito tempo, as pessoas achavam um sacrifício ter que viajar, ir à praia ou descer cachoeiras. Saiba como o turismo nasceu e por que nos tornamos loucos por ele.**

TEXTO EDUARDO SZKLARZ DESIGN BRUNO OLIVEIRA FOTOGRAFIA GUSTAVO ARRAIS  
EDIÇÃO LEANDRO NARLOCH (lnarloch@abril.com.br)

**E**stamos em Copacabana, o calor é de rachar e o mar convida para um mergulho. Mas a praia está vazia. Não há ninguém pegando sol nem jogando futevôlei. Apenas corpos de escravos jogados na areia e urubus competindo por um naco de carne. E não só em Copacabana. Até o fim do século 18, lagartear ao sol era coisa de calango; tomar banhos de mar, uma afronta ao mundo civilizado. Ninguém pensava em se divertir escalando montanhas ou descendo cachoeiras. Não havia estradas, nem hotéis, nem colônias de férias. Aliás, não havia férias. As pessoas achavam viajar um sacrifício.

A história está cheia de exemplos de turismo entre os antigos: os egípcios do século 2 a.C. visitavam as pirâmides, os fenícios faziam périplos pelo Mediterrâneo e os gregos lotavam o santuário de Apolo, em Delfos. Mas os deslocamentos eram em geral motivados por devoção, fuga ou sobrevivência. Com a formação das nações, as jornadas viraram parte de campanhas militares e religiosas, do comércio e dos estudos. O turismo como conhecemos tomou forma somente no século 19, com a evolução do transporte e as visitas dos nobres aos balneários europeus. Até virar um costume tão forte hoje em dia, todo o jeito com que vivemos e trabalhamos teve que mudar. ▶



## ➤ Os pioneiros

“Durante milênios, a viagem foi uma obrigação. Os primeiros a cruzar a Europa buscavam abrigo e caça ou fugiam de inimigos e catástrofes”, diz o psicólogo espanhol Alexandre García-Mas, autor de *La Mente del Viajero* (“A Mente do Viajante”, sem edição brasileira). “Se olharmos os registros escritos, vemos que os viajantes seguintes eram soldados, peregrinos, comerciantes, diplomatas e uns poucos estudantes e aventureiros.”

O primeiro salto do turismo aconteceu na Grécia antiga lá pelo século 5 a.C. Milhares de gregos viajavam a cada 4 anos a Olímpia para ver os jogos em homenagem a Zeus. O evento era bem diferente da Olimpíada atual: além dos torneios esportivos, incluía discursos filosóficos, recitais de poesias e sacrifícios. Mulheres e escravos ficavam de fora.

Vem daquela época a noção de hospitalidade. Para quem morava no caminho dos templos, receber bem os forasteiros era um ato de honra. Muitos gregos também perambulavam pelo mausoléu de Halicarnasso e pelas pirâmides do Egito – construídas por volta do século 25 a.C., as pirâmides eram tão antigas para os gregos como a Grécia antiga hoje para nós. Também nasceu durante os Jogos Olímpicos gregos o turismo predatório – aquela mania de rabiscar o nome no artefato histórico. “Vários desses monumentos exibiam nomes de viajantes ou marcas riscadas na pedra para mostrar que eles tinham estado lá”, afirmam os pesquisadores José Roberto Yasoshima e Nadja da Silva Oliveira, no livro *Turismo no Percorso do Tempo*. Esse costume já foi praticado por muita gente ilustre. Em 1810, o poeta britânico Lord Byron, então com 22 anos, grafitou seu nome em uma coluna do templo de Posêidon, na Grécia.

As viagens gregas só aconteciam graças ao sistema monetário, que possibilitava a troca de moedas entre as cidades-Estado, e o uso do grego como idioma comum. Mas não era nada fácil dar uma de Heródoto, o historiador grego que viajou pelo Egito, Síria, Pérsia, Macedônia e Itália. Era preciso se sujeitar a crises de enjôo e ataques de piratas. Séculos depois, os imperadores romanos deram um jeito nisso ao inaugurar na Europa uma rede de estradas e pontes feitas de areia, laje, brita e pedras lisas. Os súditos po-

diam circular nelas desde que portassem diploma (espécie de passaporte) e viajavam mais de 60 quilômetros por dia em cavalos ou veículos de tração animal como a *birota*, que tinha duas rodas e levava duas pessoas, e a *raeda*, para grandes grupos. Os mais ricos preferiam uma liteira carregada por 8 escravos. Esses “turistas” privilegiados ficavam em choupanas chamadas de *diversoria* e se orientavam consultando o *itinerarium*, avô dos guias de turismo atuais.

Com o fim de Roma, no século 5, o turismo sofreu um retrocesso. As estradas foram depredadas pelos bárbaros e o que sobrou delas foi usado por peregrinos que partiam rumo à Terra Santa, Roma e Santiago de Compostela. Uma caravana da Itália a Jerusalém podia levar 9 meses, belo sacrifício pela fé. Havia algumas hospedagens pelo caminho, mas insuficientes para tantos devotos. O peregrino não escolhia o itinerário nem a duração da viagem, não sabia onde dormir nem se acharia comida. Na maioria das vezes, viajar era algo incômodo e inseguro.

## ASSIM COMO MUITOS TURISTAS DE HOJE, GREGOS DE 2 500 ANOS ATRÁS GOSTAVAM DE RABISCAR O NOME EM COLUNAS E ARTEFATOS ANTIGOS. SÓ PARA DIZER QUE TINHAM VIAJADO ATÉ LÁ.

### Grand tour

Essa noção começou a mudar com o Renascimento e a Reforma Protestante, que reduziram a obsessão pelo plano divino e valorizaram o indivíduo. Aliado ao ressurgimento das cidades, do comércio e das artes, o pensamento humanista inspirou uma corrente de viajantes que não queriam saber de adorar deuses, mas de conhecer e catalogar cada palmo do mundo real. Um deles foi o pensador francês Michel de Montaigne, que em 1581 percorreu Itália, Alemanha, Suíça e Áustria, anotando em seu diário as impressões sobre cada cultura.

Na Inglaterra, os novos valores mudaram a visão sobre o ensino da elite: estudantes na faixa dos 25 anos, recém-formados nas Universidades de Oxford e Cambridge, deveriam completar seus conhecimentos com uma grande viagem a outros países, na companhia de um tutor.

Conhecida como *grand tour* (de onde vem “turismo”), a empreitada durava de 6 meses a 2 anos – e era bancada pela rainha da Inglaterra. A idéia era conhecer diferentes culturas e ficar pronto para se tornar um membro da elite.


O *grand tour* ganhou muitos adeptos entre os intelectuais europeus. O filósofo inglês John Locke não cansou de elogiar esse tipo de instrução e o colega Adam Smith foi tutor do filho de um duque. O filósofo francês Jean-Jacques Rousseau defendia um método autodidata que tinha a natureza como mestra suprema. Não é à toa que o Dicionário Larousse de 1875 descreve Rousseau batendo pé pela Europa, mochila nas costas e cajado na mão, como um discípulo da natureza. O imperador dom Pedro 2º não ficou de fora: visitou as pirâmides do Egito em 1871 e, 5 anos mais tarde, percorreu o Líbano, a Síria e a Palestina.

Foi também nessa época que a aristocracia europeia redescobriu o prazer das termas e dos banhos de mar – um antigo hábito romano que havia minguado na

crisandade medieval por ser sinônimo de luxúria. Até então, os europeus pensavam que o mar era um território demoníaco, onde vivia o monstro bíblico Leviatã. O escritor italiano Dante Alighieri deixa isso claro na *Divina Comédia*: para ele, aquela imensidão de águas carregava a desgraça. Aos poucos, porém, as pessoas começaram a expor o corpo sem culpa, munidos de conselhos médicos sobre os benefícios das imersões na água salgada. A cidade inglesa de Bath virou sinônimo de banhos termais e o município de Spa, na Bélgica, inspirou a máxima do “corpo são, mente sã”. Os ingleses também inventaram as temporadas de inverno no sul da França e o esqui nos Alpes.

É isso mesmo: os pontos turísticos foram sendo inventados como produtos da evolução sociocultural. “O turismo causou mudanças profundas. Ele mudou nosso olhar sobre as paisagens. Até mesmo





Entre as décadas  
de 1940 e 1970,  
o capitalismo explodiu.  
E o turismo também.

as imagens, os utensílios e os habitats tradicionais só encontram um valor histórico a partir do momento em que a comunicação turística toma conta deles”, diz o historiador francês Marc Boyer, autor de *História do Turismo de Massa*.

Quem hoje pratica escalada e rapel pode achar estranho, mas até o século 18 as montanhas não eram apreciadas. Ao contrário: os europeus as descreviam como um território de pavor. “Nos mapas, elas eram representadas por espaços brancos com dragões e criaturas terríveis. A maioria dos cumes não tinha nome e alguns eram chamados de malditos e pavorosos por mercadores que precisavam atravessá-los”, diz Boyer.

Toda essa redescoberta das paisagens no século 18 formou o que Boyer chama de “a invenção do inútil”. O processo funcionava assim: primeiro, alguém da alta sociedade identificava uma nova prática em um novo lugar – por exemplo, escalar os Pirineus. Essa pessoa era o *gate keeper*, o guardião, que abria as portas da cultura aos demais. Depois alguns nobres imitavam a tal prática, que finalmente caía no gosto das pessoas de alta renda (cerca de 10% da população europeia). Tratava-se de uma dinâmica bem elitista. Para se popularizar, o turismo ainda precisaria da Revolução Industrial.

### Turismo para o povo

Lembra-se das velhas estradas do Império Romano? Pois elas só se aposentaram de vez com a adoção de locomotivas e barcos a vapor no século 19. Com essas máquinas em cena, o trajeto entre Roma e Londres se reduziu de 3 semanas para 3 dias. As cabines de trens e navios se diferenciavam de acordo com a classe social dos passageiros, um resquício que dura até hoje. Planejar as viagens também ficou mais fácil graças ao telégrafo.

Agora motorizado, o turismo foi agregando novos elementos ao cenário urbano. Um deles foi o restaurante, como o Dicionário de Trévoux observava em 1771: “Estabeleceram-se em Paris estalagens que vendem *restaurants* (bebidas reconfortantes) e são chamadas de *restauranteurs*”. Outra novidade foi o moderno hotel, palavra que até então significava apenas um rico domicílio urbano. Ao contrário das estalagens de beira de estrada, os hotéis ficavam no coração das



## DO RIO A CUIABÁ – DE BARCO

Se você reclama do caos dos aeroportos brasileiros, precisa ver como era viajar pelo país no período colonial. Na falta de uma estrutura de transporte, o jeito era embarcar pelo traçado tortuoso dos rios ou se aventurar pelos caminhos que os bandeirantes usavam para buscar ouro e pedras preciosas. Nos dois casos, o turista estava sujeito a doenças, enfrentamentos com índios e ataques de onças e cobras.

Numa viagem a partir de Cuiabá rumo ao Rio de Janeiro, aí, sim, a coisa complicava. “Em 1856, a comunicação entre o Mato Grosso e o Atlântico era feita através da bacia do rio da Prata. A Guerra do Paraguai interrompeu essa via, que foi reaberta em 1870”, diz o pesquisador Edil Pedroso da Silva, autor de *Nos Caminhos Fluviais de Mato Grosso*.

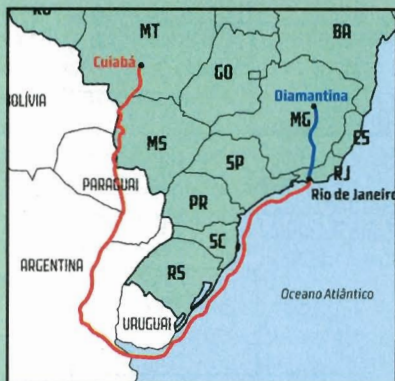
Se quisesse pegar um sol em Copacabana, o mato-grossense tinha que passar por 3 países (Paraguai, Argentina e Uruguai). Os barcos zarpavam pelo rio Cuiabá, alcançavam o São Lourenço e daí o Paraguai; deste, atravessavam Corumbá (MS) e Assunção, seguindo pelos rios Paraná e Prata até enfim chegar ao Atlântico.

O trajeto levava em média 30 dias e o luxo dependia do tipo de embarcação.

O vapor Coxipó, por exemplo, era tão grande que tinha até galinheiro. Em 1884, o alemão Karl von den Steinen viajou nele rumo a Cuiabá e anotou em seu diário o cotidiano da aventura. Todos acordavam cedo e tomavam café, chá ou conhaque; almoçavam às 10 horas e jantavam às 17 horas. Os homens se reuniam na mesa contando piadas até altas horas. As mulheres dormiam “apinhadas como sardinhas em lata”, ocupando bancos e às vezes o piso dos camarotes.

Não bastasse o calor, o ranger das madeiras e as picadas de mosquitos, muito gringo morria de susto quando peixes saltavam para dentro do barco. O pior era quando ele encalhava em tocas de jacarés.

No Sudeste, as viagens eram um pouco mais fáceis. Um dos caminhos mais frequentados era a estrada Real, que cresceu com o escoamento de metais e pedras preciosas e com a chegada de trigo, bebidas e outros



suprimentos de Portugal. No início, os viajantes saíam a pé ou a cavalo de São Paulo, passavam por onde é hoje Lorena (SP) e entravam em Minas Gerais pelo município de Passa Quatro (pois tinham que passar por 4 pontes) rumo a Ouro Preto.

“Os bandeirantes iam no sentido da aventura, em busca do Eldorado, sem saber se voltariam vivos”, diz Eberhard Hans Aichinger, diretor do Instituto Estrada Real. Como o porto de escoamento era Paraty, o trecho que ligava a cidade a Ouro Preto ficou conhecido como Caminho Velho.

Para percorrê-lo, levava-se de 75 a 90 dias.

Por volta de 1790, a mudança do porto para o Rio de Janeiro demandou outro caminho que ligasse Ouro Preto à costa carioca – daí a construção do Caminho Novo. Essa rota consumia 25 dias de galope (hoje são apenas 5 horinhas de carro). Com a busca frenética por diamantes, a estrada Real ganhou um terceiro caminho até a região de Diamantina, totalizando 1 400 quilômetros. Ao longo do percurso, apareceram postos de abastecimento onde o pessoal plantava milho, feijão e mandioca e criava porcos e galinhas. Em vez dos atuais radares de velocidade, os viajantes eram surpreendidos por pontos de roubo.

O alto da serra da Mantiqueira virou um clássico da tocaia. “Os assaltantes ficavam ali esperando para abordar as tropas fatigadas”, diz Aichinger. “Tanto que o alferes Tiradentes foi contratado pela Coroa para comandar a segurança do Caminho Novo.” Pensando bem, nada como uma filhinha de aeroporto.

➤ cidades, perto do teatro ou da ópera.

Mas mesmo com tanta novidade as pessoas ainda não viam sentido em sair de casa para pegar trens fumacentos. Era bem mais divertido caçar pato ou lutar esgrima. Até que, no verão de 1841, o pastor inglês Thomas Cook teve uma brilhante idéia. Ele alugou um trem e levou 570 fiéis de Leicester à vizinha Loughborough para assistir a uma palestra sobre os males do álcool. Por poucos centavos de libra, os passageiros tinham direito a chá e sanduíche de presunto, jogar críquete e curtir o show de uma banda.

A excursão foi um sucesso e Cook realizou outras 3. Depois, organizou viagens ao litoral de Liverpool, desta vez voltadas apenas ao lazer. Cook viu que podia fazer negócio com as empresas de transporte usando uma regra óbvia dos dias de hoje: tarifas reduzidas aumentam a demanda, e os lucros vêm com a escala. Foi assim que, aos 30 e poucos anos, esse pregador metodista se tornou o primeiro agente de viagens do mundo. Sua agência, a Thomas Cook & Son, montou pacotes para Nova Zelândia, EUA, Suíça e Oriente Médio. No final do século 19, a agência de Cook já tinha 1 700 empregados. Foi assim que o turismo se uniu a outra característica moderna: o capitalismo.

## Não tem preço

“O turismo, como é concebido hoje, tem origem na concepção capitalista da vida”, diz a antropóloga e socióloga Deis Siqueira, da UnB. O capitalismo possibilitou não apenas a acumulação de riqueza: ele mudou nossa maneira de lidar com o tempo. No passado, as várias atividades humanas conviviam no Ocidente de forma integrada: trabalho, religiosidade, diversão, ócio e festa. Foi apenas com a lógica produtiva que veio a separação entre tempo de trabalho e tempo livre.

“Com o desenvolvimento do capitalismo, passou-se do ócio – o fazer nada contemplativo, valorizado no Oriente – ao lazer, isto é, ocupar o tempo livre com atividades”, afirma Deis. Empresários, comerciantes e profissionais liberais foram se apropriando das práticas e dos lugares do turismo aristocrático. Em 1870, os pastores suíços montaram as primeiras colônias de férias para os filhos dos operários. Essa iniciativa permitia que crianças pobres pudessem sair da



poluição das cidades e respirar o ar puro das colinas. Também é dessa época a criação dos albergues da juventude, dos camping clubs e do Movimento Amigos da Natureza, que ampliou o lazer do proletariado.

Após muita pressão dos sindicatos, os trabalhadores foram conquistando o direito ao descanso e à jornada de 8 horas. Na década de 1920, cerca de 17% da mão-de-obra inglesa já tinha férias remuneradas. Em 1936, esse direito virou lei na França e se estendeu a outros países da Europa. O tempo livre virou até objeto de políticas públicas – principalmente de países autoritários. Mussolini criou o *Dopolavoro* (“depois do trabalho”), um programa que “educava” a massa por meio de torneios esportivos e excursões ao mar Adriático. Hitler organizava férias para operários nos Alpes bávaros e Stálin levava trabalhadores a temporadas no Leste Europeu.

Nos países democráticos, o turismo de massa ganhou impulso no período de 1945, quando acabou a 2ª Guerra, à crise do petróleo de 1973. Foi quando a classe média entrou para valer nos circuitos turísticos. Nada mais natural, já que as ondas de turismo sempre começavam com poucos privilegiados e em seguida se popularizavam. Foi assim com o *grand tour*, com as viagens de trem, os passeios de carro e os pacotes aéreos.

Hoje, essa dinâmica está saindo dos trilhos. Parte do público já não quer seguir roteiros inventados pelos outros. O filósofo francês Gilles Lipovetsky, autor de *A Era do Vazio*, diz que os “turistas que não querem ser turistas” caracterizam um novo fenômeno, o hiperconsumo. Ou seja: a pessoa consome não para ter status, mas para ter prazer e viver alguma coisa contra a corrente. Não basta ir ao lugar, mas trabalhar lá como voluntário, andar de bike, ter uma experiência que seja única. Hoje, o grande desafio não é inventar novas práticas nem novos lugares para viajar. É inventar a si mesmo. **S**

#### PARA SABER MAIS

**História do Turismo de Massa**  
Marc Boyer, Edusc, 2003.

**História das Viagens e do Turismo**  
Ycarim Melgaço Barbosa, Aleph, 2002.

**Turismo no Percurso do Tempo**  
Mirian Rejowsky (org), Aleph, 2002.

**História Social do Turismo**  
Deis Siqueira, Vieira, 2005.

Hoje, o turista não quer ser turista: põe a mochila nas costas para viver experiências que ninguém viveu.







GAROTOS PODRES

## Dez anos de South Park

TEXTO CÍNTIA CRISTINA DA SILVA

Republicanos, democratas, ambientalistas, judeus, celebridades e até a Virgem Maria. Há 10 anos, ninguém escapa das espinhaçadas dos 4 garotos mal desenhados e mal-educados de *South Park*. O desenho irrita qualquer um – dos vegetarianos aos mórmons (que estariam em peso no céu, deixando o lugar meio chato).

Essa postura iconoclasta provoca a pergunta: afinal, onde é que o programa se posiciona, politicamente falando? Na esquerda ou na direita? Trey Parker e Matt Stone, os dois jovens criadores da série, se descrevem como libertários, mas também como republicanos (partido do presidente George W. Bush). Mesmo

assim, a série é capaz de zombar tanto de Bill Clinton quanto de Bush, ridicularizar ambientalistas e afirmar que os republicanos estão arruinando a Terra. Se o desenho ficasse do lado de alguém, não seria *South Park*. Esse é o seu segredo. Nunca se sabe quem será a próxima vítima a cair no ridículo. **S**

### CONTRA TODOS Os 4 episódios mais polêmicos.



#### Os deficientes vão para o inferno?

Os garotos ficam preocupados com um deficiente mental que não consegue confessar e, portanto, vai para o inferno. Decidem procurar o padre, mas o encontram transando com uma das fiéis. Enquanto isso, Satã chora de saudade de seu ex: o sexy Saddam Hussein.



#### Preso no armário

No episódio que fez Tom Cruise ameaçar os roteiristas, Stan, um dos 4 garotos descobre que é a reencarnação do fundador da Igreja da Cientologia. John Travolta e Tom Cruise visitam o novo profeta. Stan diz a Tom Cruise que prefere Leonardo DiCaprio. Cruise decide viver dentro de um armário.



#### Bloody Mary

Várias comunidades católicas protestaram depois de assistir ao episódio em que uma estátua de Maria sangra pelo ânus. O pai de Stan acredita que o fato é um milagre e vai falar com o papa, que descarta a ideia de "obra divina". Diz que a Virgem está menstruando e que isso é comum em garotas.



#### O retorno do Chef

O desenho não poupa nem seus colaboradores, como o cantor Isaac Hayes. Voz do personagem Chef por 10 temporadas, Hayes deixou a série por causa das sátiras à Cientologia, sua religião. A solução foi matá-lo e depois trazê-lo de volta, com uma nova voz, na pele de um pedófilo.



**LIVROS**

**Amazônia já**

TEXTO NATALIA ENGLER

Você sabia que mais de 30 milhões de pessoas vivem na Amazônia, que só 1% do seu território é formado por planícies inundáveis e que ela não vai virar um deserto se for toda desmatada? O almanaque feito pelo ambientalista João Meirelles Filho derruba mitos sobre a floresta, aponta os problemas, culpados, protagonistas e soluções. Mostra também que a Amazônia é resultado de uma grande variedade de ecossistemas que reagem de forma diferente às intervenções humanas.

**FRASE:** "Meu objetivo é claro: obrigá-lo a se posicionar. Quero inoculá-lo com o vírus da cidadania amazônica."

**PARA QUEM** cuida do planeta.



**O LIVRO DE OURO DA AMAZÔNIA**

João Meirelles Filho, Ediouro  
442 páginas  
R\$ 69,90

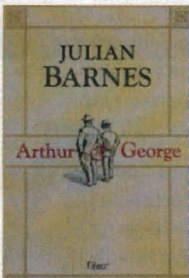
**Detetive Sherlock**

TEXTO PAULO DOS SANTOS

No fim do século 19, quando as histórias de Sherlock Holmes já fascinavam o mundo, o escritor Arthur Conan Doyle recebia cartas com pedidos para que esclarecesse crimes mal resolvidos. A correspondência era tanta que passou a ser devolvida sem nem mesmo ser lida. O livro de Julian Barnes recria uma rara ocasião em que o criador do investigador mais célebre torna-se, ele próprio, detetive. Doyle tenta provar a inocência de George Edalji, um advogado preso por mutilar e matar animais.

**FRASE:** "Se o senhor receber um perdão incondicional, o público saberá que é inocente. Mas, se também receber dinheiro, o público saberá que é inteiramente inocente."

**PARA QUEM** vida e arte se confundem.



**ARTHUR & GEORGE**

Julian Barnes  
Rocco  
448 páginas  
R\$ 53,50

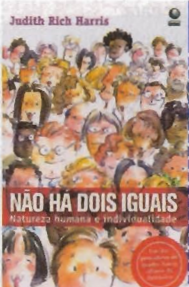
**Ciência da personalidade**

TEXTO LEANDRO NARLOCH

O que faz de você você? Por que uma pessoa se torna tímida ou autoconfiante, egoísta ou generosa? A herança genética, o exemplo dos pais, as experiências do passado ou simplesmente a sociedade? Em 1998, o livro *Diga-me com Quem Anda* balançou os estudos de genética e psicologia afirmando que são os amigos e colegas de escola quem mais influencia na formação da personalidade das crianças. No novo livro, a escritora Judith Harris volta ao mistério, mostrando pontos fracos e fortes das várias explicações. Confirma que o problema sobre o que nos torna únicos é muito mais complexo e difícil de ser reduzido a regras científicas.

**FRASE:** "Que obra-prima é o ser humano."

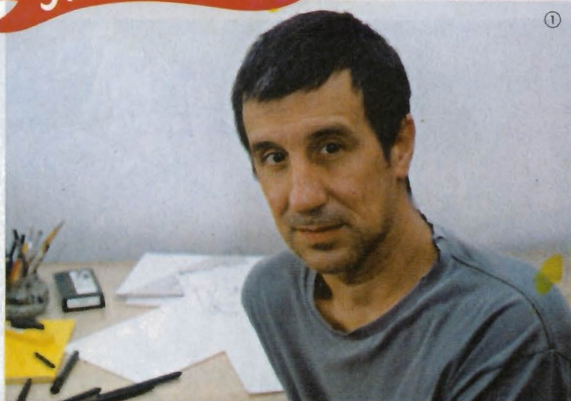
**PARA QUEM** se impressiona com os outros.



**NÃO HÁ DOIS IGUAIS**

Judith Harris  
Globo  
472 páginas  
R\$ 41

**5 LUXOS E 1 LIXO**



**Laerte**

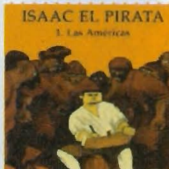
TEXTO RAFAEL TONON

Ele já foi redator de programas como *TV Pirata*, *Sai de Baixo* e *TV Colosso*. Pai do Overman e dos Piratas do Tietê, Laerte seleciona aqui as melhores histórias em quadrinhos já produzidas. E aquela que não vale sequer uma tirinha.



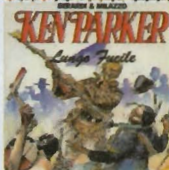
**MAFALDA**

Esta é absolutamente básica. Foi lendo Mafalda que despertei minha vontade de fazer tiras de humor. Até hoje releio e recebo ensinamentos de Quino.



**ISAAC, O PIRATA**

A melhor graphic novel que eu já li. O desenho de Christophe Blain é livre e ao mesmo tempo minucioso, uma história rica em humor e ao mesmo tempo emocionante.



**KEN PARKER**

A melhor série de aventuras. Os roteiros de Giancarlo Berardi citam filmes e literatura, construindo um enredo que atravessa a história americana e toca em temas atuais.



**LOVE & ROCKETS**

Os irmãos Jaime e Gilbert Hernandez construíram dois universos onde se desenrolam histórias de hispânicos: nos EUA e numa cidade chamada Palomar.



**KONRAD E PAUL**

As histórias de Ralf König sobre um casal gay alemão, tanto as curtas quanto as graphic novels, são vivas, engraçadíssimas e nada panfletárias.



**SENNINHA**

Eu implico com histórias sobre pessoas vivas. Esta, criada antes de Senna morrer, é pra mim uma mitificação indevida, ainda mais no caso do pobre do Senna, que era total sem-graça.





Olha lá os Schürmann entrando numa fria.

## A maior viagem

Em 1519, Fernão de Magalhães partiu para a primeira viagem de circunavegação da história. Em 1997, a família Schürmann começou sua segunda volta ao mundo, seguindo os passos da expedição do navegador português. O relato das duas viagens virou o documentário *O Mundo em Duas Voltas*, de David Schürmann, filho do meio do casal Schürmann. O filme, com estreia para 27 de abril, mistura desenhos e mapas de 5 séculos atrás com imagens dos mais de 30 países que a família visitou.

Ok, todo mundo já sabe que os Schürmann são legais, que passeiam de veleiro por ilhas inexploradas enquanto nós damos duro no trabalho. Mas, afinal, como ser um deles? Pedimos a David Schürmann algumas dicas para viajar de veleiro pelo mundo sem ter um veleiro:

- “Entre no mundo dos velejadores, fazendo cursos e praticando o esporte. Depois, se ofereça como ajudante. Saber navegar não é tão importante. É claro que nadar e mergulhar é essencial, e lidar com o enjôo também, mas quem é motivado aprende fácil a levar o barco.”
- “Esqueça a idéia de viagem idílica. Velejar dá trabalho. É preciso cozinhar, fazer limpeza todos os dias, estar sempre alerta para imprevistos.”
- “Bom humor ajuda. Imagine sua família trancada em uma quitinete por semanas! Tem que ter jogo de cintura para lidar com as diferenças. Um barco não é lugar para picuinhas: a vida de cada um depende do outro.”
- “Experimente ficar uma semana sozinho em uma montanha ou em uma praia deserta. O isolamento em alto-mar é grande, e você precisa saber se consegue lidar com isso.”

**O MUNDO EM DUAS VOLTAS**  
DIREÇÃO DAVID SCHÜRMAN, BRASIL, 2007  
[www.omundoemduasvoltas.com.br](http://www.omundoemduasvoltas.com.br)

## 2



Abc

## A melhor cantada

“A SUPERFÍCIE MAIS INTERESSANTE DA TERRA É O ROSTO HUMANO.” Georg Lichtenberg, 1789

**O MUNDO NUMA FRASE**, JAMES GEARY, OBJETIVA, 260 PÁGINAS, R\$ 32,90



# 3 O afegão do mês

O livreiro de Cabul resolveu se vingar de O Livreiro de Cabul. Shah Muhammad Rais não gostou do livro que a jornalista norueguesa Asne Seierstad escreveu sobre ele depois de morar 3 meses na sua casa. Feminista, Asne não omitiu os hábitos machistas e autoritários do livreiro. Agora ele lança a sua resposta, o livro Eu Sou o Livreiro de Cabul. Veja o que disse à SUPER:

Abc



## SUPER POR QUE VOCÊ RESOLVEU ESCREVER ESSE LIVRO?

**SHAH** Todo mundo tem o direito de defender sua dignidade quando alguém o ofende de graça. Meu livro deixa claro a todos que o que Asne Seierstad escreveu é pura distorção e uma ofensa. Meu próximo objetivo é escrever outro livro, mostrando para a cultura ocidental o verdadeiro Afeganistão.

## ALGUMAS PESSOAS JÁ DEFENDERAM QUEIMAR O LIVRO DELA. VOCÊ CONCORDA?

Como um vendedor de livros, eu sou sempre contra a destruição de qualquer livro no mundo, por isso não ficaria feliz de queimar nem o livro que destruiu minha vida.

## SEU MODO DE TRATAR AS MULHERES MUDOU DEPOIS DESSA POLÊMICA?

Não. Sempre tratei as mulheres de um modo muito gentil e muito responsável.

## EU SOU O LIVREIRO DE CABUL

SHAH MUHAMMAD RAIS, BERTRAND BRASIL, 96 PÁGINAS, R\$ 26

# 4 O site mais animador

Bill Gates é o homem mais rico do mundo. E você? O site *Global Rich List* mostra a sua posição nessa lista. Não precisa ter medo. Como o real está valorizado e há muito mais pobres na Ásia e na África que no Brasil, o seu lugar no ranking não deve ficar mal. Quem ganha salário mínimo, por exemplo, fica na posição número 897 000, entre os 15% privilegiados do mundo. É triste, mas animador.

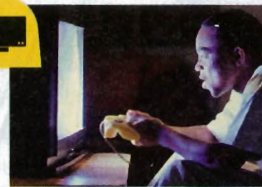
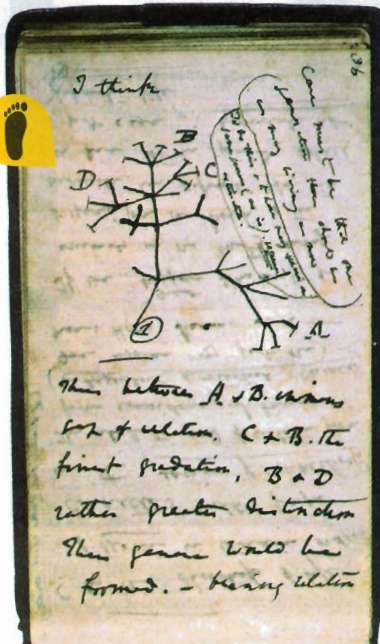
**GLOBAL RICH LIST** [www.globalrichlist.com](http://www.globalrichlist.com)

# 5 O maior assassinato

Muitos filósofos dizem que quando Charles Darwin criou a Teoria da Seleção Natural, em 1859, ele sem querer matou Deus. É que, depois dele, as pessoas se deram conta de que a origem do mundo talvez não seja divina nem inteligente. Por aí, já dá pra ver a importância de Darwin – tão grande quanto a exposição sobre

ele que acaba de chegar a São Paulo. Com mais de 400 objetos do cientista e 100 manuscritos originais vindos do Museu de História Natural de Nova York, a mostra fala do mundo antes de Darwin, da Inglaterra na sua época, da viagem no navio *Beagle* e, claro, da sua obra. O destaque ao lado é uma das provas do assassinato cometido por Darwin: o original da primeira árvore filogenética, em que ele descreve como várias espécies vieram de uma só.

**EXPOSIÇÃO DARWIN**  
NO MASP, DE 5/5 A 15/7,  
R\$ 15 (INTEIRA)



# 6 A minissérie do mês

Sem a guerra, não existiriam games. Duvida? Eles surgiram logo depois da 2ª Guerra Mundial. Depois, um dos jogos mais antigos, o *Tennis for Two*, foi criado por um cientista de Los Alamos, casa da bomba atômica. E Ralph Baer, que criou os consoles, trabalhou na inteligência militar dos EUA. Para ter mais surpresas, não perca os documentários da série *A Era do Videogame*.

**A ERA DO VIDEOGAME**  
DE 16/5 A 13/6,  
QUARTAS, 21 H,  
DISCOVERY CHANNEL



# 7 Os mais chatos

Quem disse que desenho animado não é ciência? Yakko, Wakko e Dot trabalham duro para que você aprenda alguma coisa que faça sentido, ou não. Em uma de suas aventuras, os animaniacs, de espécie e raça indefinida, chegam à casa de Albert Einstein para vender biscoitos. No meio do caos criado pela trupe, o cientista consegue elaborar a teoria que o consagrou:  $E = mc^2$ . Além de vender biscoitos, eles também ajudam Michelangelo a pintar o teto da capela Sistina e tentam, em vão, descobrir o que são, após serem hipnotizados pelo Dr. Scratchansniff. A coleção tem os primeiros 22 episódios exibidos na TV, divididos em dois volumes.

**ANIMANIAC** VOLUMES 1 E 2  
PRODUÇÃO DE STEVEN SPIELBERG, 1993 E 1994,  
R\$ 29,90 CADA UM



# Um R2-D2 pra chamar de seu

TEXTO RAFAEL TONON

De uma galáxia muito, muito distante chega ao mercado a réplica mais perfeita do estelar robô R2-D2. Tá bom, o Japão não é tão longe assim e sempre inventam produtos tecnológicos com os traços do simpático personagem de

Star Wars. Mas este projetor digital é o máximo. Além de realizar o sonho de muita gente que sempre quis ter o próprio robô galáctico, ele transforma sua sala em um verdadeiro complexo de entretenimento.

## Só falta falar

O R2-D2 toca dvd e cd e transmite rádio FM. Tem um deck especial pra acoplar o iPod, conexão USB e para cartões de memória de máquinas fotográficas. O sistema de som conta com dois falantes de 10 watts.

## Cinema em casa

Ok, o robô não cria hologramas como no filme, mas projeta vídeos ou fotos em até 80 polegadas, a uma distância de até 5 metros. Dá para regular o ângulo para projetar a imagem na parede ou no chão.

## R2-D2 DVD Projector

No Japão: R\$ 6 945  
www.nikkor2d2.com

## Esperto como o pai

Oito sensores, instalados no corpo e nas pernas do robô, impedem que o aparelho bata em obstáculos que encontre pelo caminho e caia de escadas ou desníveis.

## Controle total

O controle remoto é um show à parte. No molde da Millennium Falcon, a famosa nave de Star Wars, ele controla os movimentos do robô, o vídeo e até o iPod acoplado.

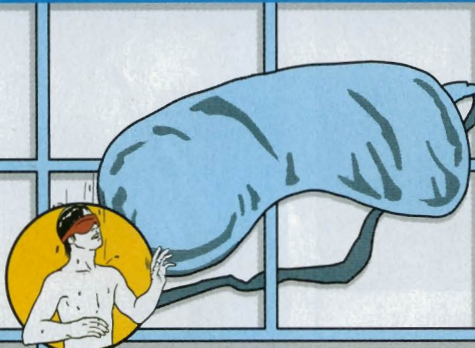




## COMO AUMENTAR O SEU... QI

TEXTO NINA WEINGRILL

VOCÊ LÊ LIVROS DE TEORIAS FREUDIANAS, CALCULA A RAIZ QUADRADA DAS OVELHINHAS QUANDO VAI DORMIR, ESTUDA CONCEITOS FILOSÓFICOS. MAS CHEGA UMA HORA QUE FICAR MAIS ESPERTO É MUITO DIFÍCIL. A SOLUÇÃO: JUNTAMOS ESTUDOS QUE PROVAM SER POSSÍVEL AUMENTAR SUA CAPACIDADE COGNITIVA.



### DURMA 8 HORAS POR NOITE

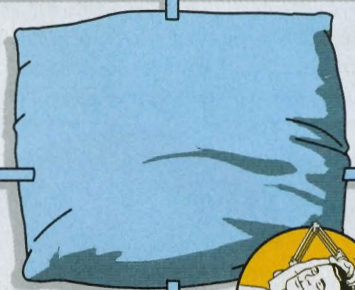
O sono se divide em duas partes. A primeira dura cerca de 1h30 e regenera as células lesadas durante o dia, recuperando o organismo. Na segunda etapa, a memória é reorganizada. Em um adulto de hábitos normais ela dura entre 6 e 7 horas. Se você acordar antes disso, pode atrapalhar os processos de consciência. ▼

### ▲ VISTA UMA ROUPA DIFERENTE

A rotina acomoda nossos neurônios, que deixam de criar novas sinapses. É como se o cérebro funcionasse apenas no automático. Vestir alguma coisa que não está acostumado, por exemplo, obriga as células do cérebro a aumentar os dendritos – braços do neurônio por onde as informações são transmitidas. E, quanto mais caminhos, melhor.

### ▲ TOME BANHO DE OLHOS FECHADOS

Assim você aumenta o número de ligações entre os neurônios, desenvolvendo a propriocepção – capacidade de reconhecer os membros em relação ao resto do corpo. Como efeito colateral, todos os seus sentidos ficam mais aguçados – visão, olfato, tato. Mas talvez você descubra que não gosta do cheiro do seu sabonete...



### OUÇA MOZART

A música do compositor austríaco estabiliza no cérebro as ondas alfa, que se associam à diminuição da tensão mental. É o chamado efeito Mozart. O som estimula áreas relacionadas à memória e exige uma atividade mental complexa, pois seus códigos são baseados em notas e em seqüências de tempo. Só que os efeitos da melhora têm vida curta: de 15 a 20 minutos. ▼

### ▲ APRENDA CHINÊS

É muito mais fácil aprender espanhol. Há um motivo para isso: quando a língua é similar à nossa, ela passa a compartilhar a mesma área cognitiva que já usamos. Para aprender chinês, é preciso ativar uma nova rede de células. É a mesma lógica de sair da rotina. Mas aqui, uma área específica do cérebro é ativada: a da linguagem.

### ▲ BEBA CAFÉ

Nem de mais, nem de menos. Quatro xícaras por dia são o suficiente. A cafeína bloqueia os receptores da adenosina, neurotransmissor que causa a sonolência. Com café nas veias, você aumenta a velocidade do processamento de informações e fica mais atento para concluir tarefas complexas, como uma prova de química.



**DESTAQUE E  
COMECE JÁ!**



SE BEBER NÃO DIRIJA.

NEOGAMA/BBH



**EU NUNCA ERRO**  
**VOCE PODE APRENDER COM SEUS ERROS**

[THEANDROID.COM](http://THEANDROID.COM)

KEEP WALKING  
JOHNNIE WALKER





hellomoto.com.br



deslize por aí.

# MOTORIZR z3

design slider fino. câmera de 2 megapixels com flash. grava e reproduz vídeos. bluetooth\*. memória interna de 20mb e até 1gb de memória expansível.

